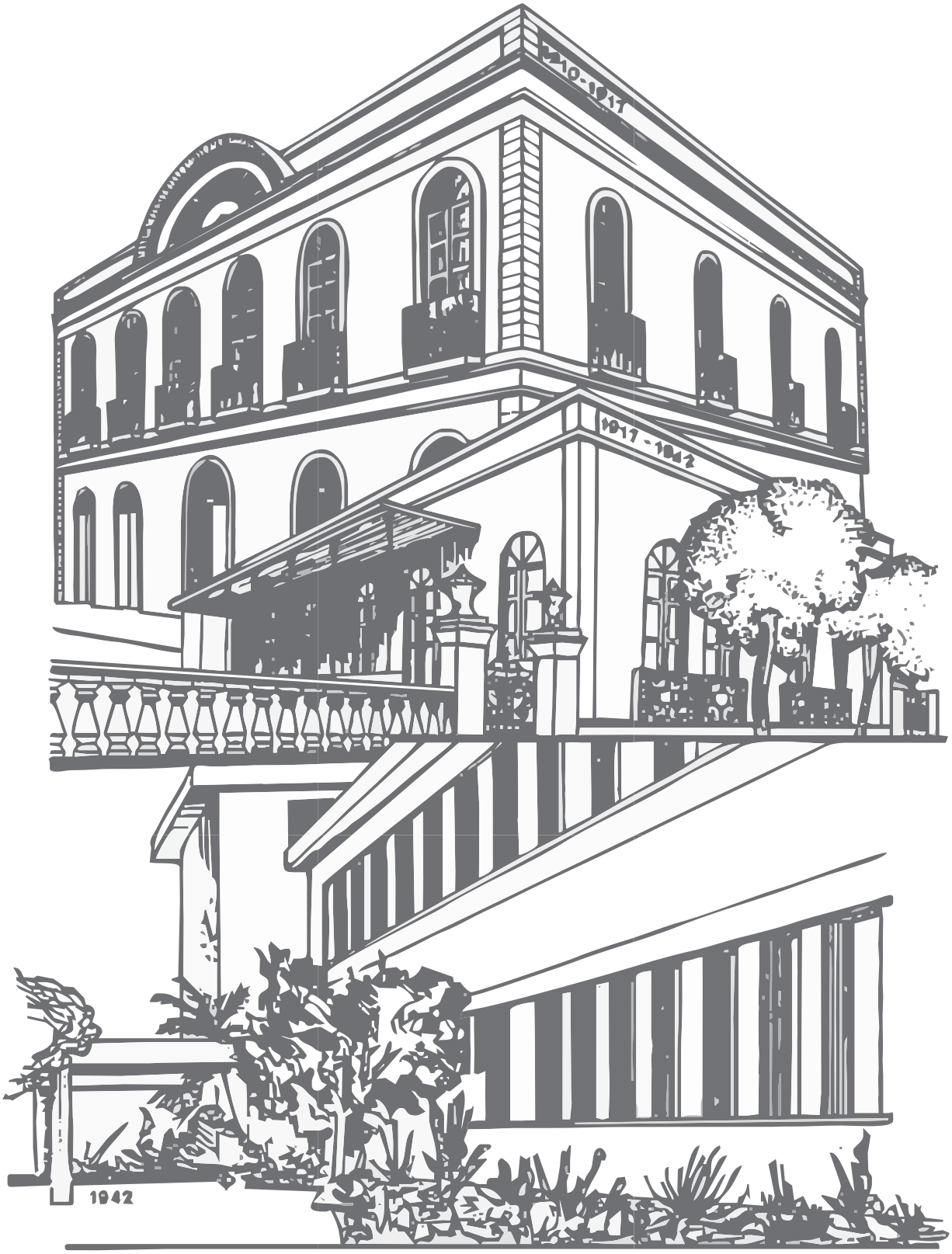
# Instituto Federal do Espírito Santo
# **Prestação de Contas Ordinária Anual**
## Relatório de Gestão do Exercício de 2009

REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
1909-2009




INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO

Ministério da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

# Instituto Federal do Espírito Santo
# Prestação de Contas Ordinária Anual
## Relatório de Gestão do Exercício de 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

**MARÇO/2010**

## SUMÁRIO

**1 IDENTIFICAÇÃO ..... 4**

**2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS ..... 6**

**2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ..... 6**

**2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS ..... 8**

**2.3 PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE ..... 11**

**2.3.1 Relação dos Programas ..... 11**

**2.3.2 Principais Ações do Programa ..... 12**

**2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL ..... 19**

**2.4.1 Programação Orçamentária ..... 19**

**2.4.2 Execução Orçamentária ..... 24**

**2.4.3 Evolução de Gastos Gerais ..... 33**

**2.4.4 Indicadores de Desempenho ..... 33**

**3 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ..... 38**

**4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS ..... 40**

**5 INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES ..... 41**

**6 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO ..... 42**

**7 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA ..... 45**

**8 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS ..... 45**

**9 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS ..... 45**

**10 OPERAÇÕES DE FUNDOS ..... 45**

**11A RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO ..... 46**

**11B DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU ..... 46**

**12 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO ..... 46**

**13 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SINCOV ..... 46**

**14 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO ..... 47**

**14.1 CAMPI ..... 47**

**14.2 PRÓ-REITORIA DE ENSINO ..... 62**

**14.2.1 Introdução ..... 62**

**14.2.2 Centro de Educação à Distância ..... 66**

**14.2.3 Proeja FIC ..... 72**

**14.2.4 Pró reitoria de Ensino e CONAE ..... 74**

**14.2.5 Matrículas Regulares nos Cursos no ano de 2009 ..... 75**

**14.2.6 Dados Socioeconômicos dos Discentes matriculados em 2009 ..... 75**

**14.2.7 Estudantes Formados em 2009 ..... 76**

**14.2.8 Informações dos Exames de Seleção em 2009 ..... 76**

**14.2.9 Acervo Bibliográfico por Campus ..... 79**

**14.2.10 Conclusão ..... 80**

**14.3 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO ..... 83**

**14.3.1 Organização e Participação em Eventos ..... 83**

**14.3.2 Oferta de Cursos de Extensão ..... 84**

**14.3.3 Desenvolvimento de Projetos Tecnológicos ..... 90**

**14.3.4 Desenvolvimento de Projetos e Programas Comunitários ..... 96**

**14.3.5 Incubadora ..... 99**

**14.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO ..... 108**

**14.4.1 Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação ..... 109**

**14.4.2 Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa ..... 115**

**14.4.3 Outras Ações ..... 118**

**14.5 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO ..... 126**

**14.5.1 Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação ..... 126**

**14.5.2. Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho ..... 127**

**14.5.3 Técnicos Administrativos em Educação por Titulação ..... 128**

**14.5.4 Técnicos Administrativos em Educação por Regime de Trabalho ..... 129**

**14.5.5 Demonstrativo das Funções Gratificadas em 31/12/2009 ..... 130**

**14.5.6 Treinamentos Ofertados ..... 131**

**14.5.7 Instalações Físicas..... 133**

**14.6 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ..... 147**

**14.6.1 Diretoria de Tecnologia da Informação ..... 147**

**14.6.2 Diretoria de Desenvolvimento Institucional ..... 150**

# 1 IDENTIFICAÇÃO

| **Poder e Órgão de vinculação** | | | |
|---|---|---|---|
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Educação | | | Código SIORG: 100912 |
| **Identificação da Unidade Jurisdicionada** | | | |
| Denominação completa: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo** | | | |
| Denominação abreviada: **Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes** | | | |
| Código SIORG: 100912 | Código LOA: 153011 | | Código SIAFI: 153011 |
| Situação: ativa | | | |
| Natureza Jurídica: Autarquia | | | |
| Principal Atividade: Educação Média Técnica e Profisional | | | Código CNAE: 8541-4/00 |
| Telefones/Fax de contato: | (027) 3331.2110 | (027) 3331.2112 | (027) 3331.2222 - Fax |
| Endereço eletrônico: gabinete@ifes.edu.br | | | |
| Página da Internet: http://www.ifes.edu.br | | | |
| Endereço Postal: Av. Vitória, 1729 – Jucutuquara – 29.040-780 – Vitória - ES | | | |

**Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

**Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada**

Decreto nº 7.566 de 23/09/1909 – Cria em todas as capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices;

Lei n° 378 de 13/01/1937 – Dá nova denominação às Escolas de Aprendizes Artífices – Liceu Industrial de Vitória;

Decreto n° 4.127 de 25/02/1942 – Fixa as bases da organização dos estabelecimentos de ensino industrial da rede federal, diferenciando as Escolas Técnicas das industrias – Escola Técnica de Vitória;

Portaria n° 239 de 03/09/1965 – Como resultado da Lei n° 4.759 de 20/08/1965 a Escola Técnica de Vitória passa a denominar-se Escola Técnica Federal do Espírito Santo;

Decreto n° 5.224 de 01/10/2004 – Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências - publicada no D.O.U em 04/10/2004;

Lei nº 11.892 de 29/12/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências - publicada no D.O.U em 30/12/2008.

**Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada**

Lei n° 3.552 de 16/02/1959 – Dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial – reforma o ensino industrial elevando as Escolas Técnicas a Autarquias – publicada no D.O.U em 17/02/1959;

Lei n° 4.759 de 20/08/1965 – Dispõe quanto a denominação e qualificação das Escolas Técnicas Federais;

Lei n° 8.948 de 08/12/1994 – Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências - publicada no D.O.U em 09/12/1994;

Decreto n° 5.773 de 09/05/2006 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino - publicado no D.O.U em 09/05/2006.

**Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada**

| **Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada** | |
|---|---|
| **Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada** | |
| Código SIAFI | Nome |
| 153011 | **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo** |
| **Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada** | |
| Código SIAFI | Nome |
| 153011 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo |

| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | |
|---|---|
| **Código SIAFI da Unidade Gestora** | **Código SIAFI da Gestão** |
| 153011 | 15207 |

# 2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICAS

## 2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE – PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e a atualizar profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## MISSÃO

O Instituto Federal do Espírito Santo tem como missão promover educação profissional e tecnológica de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável.

## VISÃO DE FUTURO

Ser uma universidade tecnológica pública de referência.

## VALORES COMPARTILHADOS

- Sintonia e flexibilidade para integração com todos os segmentos;
- Humanização/valorização do ser humano como foco nas decisões;
- Responsabilidade social e sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa e extensão;
- Competência profissional dos servidores;
- Ética nas ações e nos relacionamentos;
- Qualidade e excelência na educação profissional e tecnológica.

## OBJETIVOS A LONGO PRAZO

**Integração –** Fortalecer os relacionamentos com os diversos segmentos da sociedade.

**Corpo Discente –** Assegurar infraestrutura e assistência necessárias à sua permanência e êxito.

**Corpo Funcional –** Desenvolver as competências por meio de educação continuada, levando ao comprometimento.

**Qualidade dos Serviços –** Inovar constantemente o ensino, fomentando a pesquisa e extensão, antecipando-se às necessidades e tendências do mundo do trabalho.

**Crescimento Organizado –** Crescer de forma planejada, por meio da expansão-interiorização-verticalização e com foco na missão-visão.

**Gestão –** Melhorar continuamente o sistema de gestão (pessoas, processos, estrutura, projetos, orçamento, estratégias).

### 2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, criou o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa.

Em suas Disposições Gerais e Transitórias, a Lei nº 11.892 atribui ao Reitor Pró-tempore a incumbência de promover no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, a elaboração da proposta de Estatuto e de Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal, assegurando a participação da comunidade acadêmica na construção dos referidos instrumentos.

A partir de janeiro de 2009 iniciou-se então o planejamento para a construção de tais documentos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Instituto Federal do Espírito Santo representa o trabalho da comunidade institucional e define seus rumos, seus programas, objetivos e metas para o período de 2009 a 2013.

A sua construção, concluída em junho de 2009, abrangeu toda a comunidade acadêmica com discussão em cada campus, sendo revisto e ajustado pelo Colégio de Dirigentes.

O PDI expressa o esforço de planejamento para a oferta de vagas públicas federais da Educação Profissional e Técnica no Estado do Espírito Santo, tanto para o campo quanto para a cidade. Expressa também o estado da construção desta nova Instituição, que reúne quatro autarquias em uma única, cada qual trazendo história e cultura construídas por mais de meio século.

Projeta a atuação do Ifes no cenário Educacional, pelos compromissos de atendimento às demandas na área de educação tecnológica e da pesquisa, visando o aprimoramento de sua função social e a contribuição com o desenvolvimento sustentável das regiões em que atua.

O Estatuto do Ifes, resultado de consulta à sua comunidade interna: docentes, técnicos administrativos em educação e alunos de todos os campi da instituição, foi publicado no Diário Oficial da União em 26 de agosto de 2009.

A organização geral do Instituto Federal do Espírito Santo compreende:

I. COLEGIADOS

a) Conselho Superior;

b) Colégio de Dirigentes

II. REITORIA

a) Gabinete;

b) Pró-Reitorias:

i) Pró-Reitoria de Ensino;

ii) Pró-Reitoria de Extensão e Produção;

iii) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

iv) Pró-Reitoria de Administração e Orçamento; e

v) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

c) Diretorias Sistêmicas;

c) Auditoria Interna; e

d) Procuradoria Jurídica

III. CAMPI

i) Campus Vitória;

ii) Campus Santa Teresa;

iii) Campus de Alegre;

iv) Campus Itapina;

v) Campus Colatina;

vi) Campus Serra;

vii) Campus Cachoeiro de Itapemirim;

viii) Campus São Mateus;

ix) Campus Cariacica;

x) Campus Aracruz;

xi) Campus Linhares;

xii) Campus Nova Venécia;

xiii) Campus Ibatiba;

xiv) Campus Vila Velha;

xv) Campus Venda Nova do Imigrante;

xvi) Campus Guarapari

xvii) Campus Piuma; e

xviii) Campus Centro Serrano.

A reunião de instalação do Colégio de Dirigentes ocorreu em 09 de fevereiro de 2009 e foi composta pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos Campi.

O processo eleitoral para os representantes do Corpo Discente, do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo em Educação no Conselho Superior do Ifes foi aberto em 09 de outubro de 2009 e a reunião para dar posse aos membros eleitos foi em16 de novembro de 2009.

## 2.3 PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

### 2.3.1 Relação dos Programas

| **Tipo de Programa** | **0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União** |
|---|---|
| Objetivo Geral | Atividade Meio no Instituto Federal do Espírito Santo |
| Objetivos Específicos | Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes |
| Gerente do Programa | Ministério da Previdência Social |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal/Ifes |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | 147 - Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União |
| Público-alvo | Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos dependentes e pensionistas. |

| **Tipo de Programa** | **0750 - Apoio Administrativo** |
|---|---|
| Objetivo Geral | Programa de Apoio Administrativo |
| Objetivos Específicos | Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. |
| Gerente do Programa | Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira Administração Direta - Tel: (61) 2104-9924 |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal/Ifes |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | Servidores atendidos |
| Público-alvo | Governo – Servidores do CEFET-ES. |

| Tipo de Programa | 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica |
|---|---|
| Objetivo Geral | Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade |
| Gerente do Programa | Eliezer Moreira Pacheco - Administração Direta - Tel: (61) 2104-8646 |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | Diretoria de Desenvolvimento Institucional |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | 1513 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico<br>1804 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico |
| Público-alvo | Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional |

### 2.3.2 Principais Ações do Programa

| Tipo de Programa | 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica |
|---|---|
| Objetivo Geral | Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade |
| Gerente do Programa | Eliezer Moreira Pacheco - Administração Direta - Tel: (61) 2104-8646 |
| Responsável pelo programa no âmbito da UJ | Diretoria de Desenvolvimento Institucional |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | 1513 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico<br>1804 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico |
| Público-alvo | Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional |

| **Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União** | |
|---|---|
| **Tipo da Ação** | **0181 – Pagamento de Aposentados e Pensões – Servidores Civis** |
| Finalidade | Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio. |
| Descrição | Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a atificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores. |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | Ministério da Previdência Social |
| Coordenador nacional da ação | Ministério da Previdência Social |
| Unidades executoras | 153011- 26207-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo |

| **Programa: 0750 - Apoio Administrativo** | |
|---|---|
| **Tipo da Ação** | **2004 -Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**. |
| Finalidade | Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental. |
| Descrição | Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93. |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | Ministério da Educação |
| Coordenador nacional da ação | Wesllynton Luiz Da Silva De Oliveira Administração Direta - Tel: (61) 2104-9924 |
| Unidades executoras | 153011-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Tel: (27) 3325-5760 |

| **Programa: 0750 - Apoio Administrativo** | |
|---|---|
| **Tipo da Ação** | **2004 -Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**. |
| Finalidade | Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental. |
| Descrição | Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93. |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | Ministério da Educação |
| Coordenador nacional da ação | Wesllynton Luiz Da Silva De Oliveira Administração Direta - Tel: (61) 2104-9924 |
| Unidades executoras | 153011-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Tel: (27) 3325-5760 |

| **Programa: 0750 - Apoio Administrativo** | |
|---|---|
| **Tipo da Ação** | **012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Empregados** |
| Finalidade | Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório. |
| Descrição | Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório. |
| Gerente do Programa | Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal/IFES |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | Ministério da Educação |
| Coordenador nacional da ação | Wesllynton Luiz Da Silva De Oliveira Administração Direta - Tel: (61) 2104-9924 |
| Unidades executoras | 26207-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo |

| **Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** | |
|---|---|
| **Tipo da Ação** | **2992 - Funcionamento da Educação Profissional** |
| Finalidade | Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino. |
| Descrição | Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino -aprendizagem |
| Gerente do Programa | Eliezer Moreira Pacheco -Administração Direta - Tel: (61) 2104-8646 |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | Ministério da Educação |
| Coordenador nacional da ação | Wesllynton Luiz Da Silva De Oliveira Administração Direta - Tel: (61) 2104-9924 |
| Unidades executoras | 26207-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo |

| **Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** | |
|---|---|
| **Tipo da Ação** | **09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais** |
| Finalidade | Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004. |
| Descrição | Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | Ministério da Educação |
| Coordenador nacional da ação | Eliezer Moreira Pacheco Administração Direta - Tel: (61) 2104-8646 |
| Unidades executoras | 26207-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo |

| **Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** | |
|---|---|
| **Tipo da Ação** | **6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional** |
| Finalidade | Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnico-Administrativo,etc), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional. |
| Descrição | Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional. |
| Gerente do Programa | Eliezer Moreira Pacheco Administração Direta - Tel: (61) 2104-8646 |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | SETEC/Ministéio da Educação |
| Coordenador da ação | Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal/Ifes |
| Unidades executoras | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo |

| **Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** | |
|---|---|
| **Tipo da Ação** | **6301 Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional** |
| Finalidade | Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional. |
| Descrição | Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição. |
| Gerente do Programa | ELIEZER MOREIRA PACHECO<br>Administração Direta - Tel: (61) 2104-8646 |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | SETEC/MEC |
| Coordenador da ação | Coordenadoria da Biblioteca/Campus Vitória |
| Unidades executoras | 153011-Instituto Federalo de Educação do Espírito Santo |
| Público alvo | Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional |

| **Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** | |
|---|---|
| Tipo da Ação | **2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional** |
| Finalidade | Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. |
| Descrição | Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | Setec/Mec |
| Coordenador nacional da ação | ELIEZER MOREIRA PACHECO<br>Administração Direta Tel: (61) 2104-8646 |
| Unidades executoras | 26207-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo |
| Público alvo | Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional |

| **Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** | |
|---|---|
| Tipo da Ação | **1H10 -Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica** |
| Finalidade | Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. |
| Descrição | Construção, ampliação, reforma e equipamento das novas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. |
| Unidade Responsável pelas decisões estratégicas | Setec/Mec |
| Coordenador nacional da ação | ELIEZER MOREIRA PACHECO Administração Direta Tel: (61) 2104-8646 |
| Unidades executoras | 26207-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo |
| Público alvo | Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional |

## 2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.4.1 Programação Orçamentária

| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo | **26207** | **153011** |
|---|---|---|
| Cefetes | 26207 | 153011 |
| Escola Agrotécnica Federal de Alegre – Campus Alegre | 26302 | 153231 |
| Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa – Campus Santa Teresa | 26327 | 153233 |
| Escola Agrotécnica Federal de Colatina – Campus Itapina | 26313 | 153221 |

Principais programas operacionaliados por este Ifes em 2009, tendo como principal objetivo garantir a execução das metas institucionais previstas.

**DEMONSTRAÇÃO DA DOTAÇÃO INICAL**

| **PROGRAMAS** | | **AUTORIZADO** | | |
|---|---|---|---|---|
| | | **CEFETES** | **ESCOLAS AGROTÉCNICAS** | **TOTAL** |
| 0089 | Previdência de Inativos e Pensionistas da União | 3.977.241,00 | 8.872.460,00 | 12.849.701,00 |
| 0750 | Apoio Administrativo/Auxílio a servidores | 3.091.918,00 | 2.325.628,00 | 5.417.546,00 |
| 0901 | Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas | 31.303,00 | 0,00 | 31.303,00 |
| 1062 | Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica | 81.293.800,00 | 27.559.763,00 | 108.853.563,00 |
| 1067 | Gestão da Política de Educação | 50.000,00 | 100.000,00 | 150.000,00 |
| **TOTAL** | | **88.444.262,00** | **38.857.851,00** | **127.302.113,00** |

## DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA AUTORIZADA FINAL-DOTAÇÃO

| PROGRAMAS | | DOTAÇÃO FINAL | | |
|---|---|---|---|---|
| | | CEFETES | ESCOLAS AGROTÉCNICAS | TOTAL |
| 0089 | Previdência de Inativos e Pensionistas da União | 9.777.241,00 | 14.785.575,00 | 24.562.816,00 |
| 0750 | Apoio Administrativo/Auxílio a servidores | 4.293.340,00 | 2.433.616,00 | 6.726.956,00 |
| 0901 | Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas | 30.572,00 | 0,00 | 30.572,00 |
| 1062 | Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica | 105.060.739,00 | 38.452.213,00 | 143.512.952,00 |
| 1067 | Gestão da Política de Educação | 50.000,00 | 100.000,00 | 150.000,00 |
| **TOTAL** | | **119.211.892,00** | **55.771.404,00** | **174.983.296,00** |

## DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA EM 2009

| PROGRAMAS | | Execução Orçamentária | | |
|---|---|---|---|---|
| | | CEFETES | ESCOLAS AGROTÉCNICAS | TOTAL |
| 0089 | Previdência de Inativos e Pensionistas da União | 7.004.598,71 | 14.397.223,34 | 21.401.822,05 |
| 0461 | | 33.821,00 | 0,00 | 33.821,00 |
| 0750 | Apoio Administrativo/Auxílio a servidores | 3.987.532,58 | 1.742.798,07 | 5.730.330,65 |
| 0901 | Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 1062 | Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica | 97.032.246,90 | 37.055.113,40 | 134.087.360,30 |
| 1067 | Gestão da Política de Educação | 3.417,60 | 99.551,92 | 102.969,52 |
| 1344 | | 44.565,82 | 0,00 | 44.565,82 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1375 | Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica | 151.393,84 | 0,00 | 151.393,84 |
| 1377 | Educação para a Diversidade e Cidadania | 69.673,64 | 0,00 | 69.673,64 |
| **TOTAL** | | **109.133.685,05** | **53.294.686,73** | **162.428.371,70** |

A programação orçamentária inicial aprovada para o exercício de 2009 estimou a receita e fixou a despesa em R$ **127.302.113,00,** No decorrer do exercício, com as modificações orçamentárias, cancelamentos, remanejamentos e créditos adcionais, o orçamento de Ifes efetivou-se com o valor de **R$ 162.428.371,70**.

No decorrer do exercício, com as modificações orçamentárias, cancelamentos, remanejamentos e transferências , a execução orçamentária do Ifes, efetivou-se no valor de:

| UG/IFES | Dotação Inicial | Despesa Autorizada Final – Dotação | Execução da Despesa |
|---|---|---|---|
| Cefetes | 88.444.262,00 | 109.133.685,05 | 109.133.685,05 |
| Alegre | 14.348.150,00 | 19.144.154,00 | 18.395.166,89 |
| Itapina | 12.295.989,00 | 16.170.612,00 | 15.565.725,96 |
| Santa Teresa | 12.213.712,00 | 20.456.638,00 | 19.333.793,88 |
| **Total Geral** | **127.302.113,00** | **164.905.089,05** | **162.428.371,70** |

Obs: Apesar do cancelamento dos recursos referente emenda de bancada os resultados alcançados, com recursos provenientes de fonte tesouro, recursos próprios e descentralização da Setec , foram satisfatório, diante dos recursos liberados e aumento na demanda , tendo em vista integração das 04 Unidades (3 Agrotécnicas e Cefetes).

## Programação das Despesas Correntes

| Origem dos Créditos Orçamentários | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | | 2 – Juros e Encargos da Dívida | | 3- Outras Despesas Correntes | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Exercícios | | | | | |
| | | | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | 84.147.520,00 | 99.026.853,00 | 0,00 | 0,00 | 24.113.303,00 | 29.154.956,00 |
| LOA | PLOA | | 74.853.440,00 | 85.922.132,00 | 0,00 | 0,00 | 21.259.773,00 | 26.239.065,00 |
| LOA | LOA | | 85.559.516,00 | 99.026.853,00 | 0,00 | 0,00 | 24.113.303,00 | 26.129.882,00 |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 1.493278,00 | 42.501.775,00 | 0,00 | 0,00 | 66.098,00 | 63.982,00 |
| CRÉDITOS | Especiais | Abertos | | | | | | |
| CRÉDITOS | Especiais | Reabertos | | | | | | |
| CRÉDITOS | Extraordinários | Abertos | | | | | | |
| CRÉDITOS | Extraordinários | Reabertos | | | | | | |
| CRÉDITOS | Créditos Cancelados | | | | | | | |
| Outras Operações | | | | | | | | |
| **Total** | | | **87.052.794,00** | **141.528.628,00** | **0,00** | **0,00** | **24.179.401,00** | **30.454.326,00** |

## Programação das Despesas de Capital

| Origem dos Créditos Orçamentários | | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Outras Despesas de Capital | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Exercícios | | | | | |
| | | | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | 20.579.984,00 | 18.503.985,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| LOA | PLOA | | 17.112.084,00 | 4.853.985,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| LOA | LOA | | 17.262.084,00 | 18.503.985,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| CRÉDITOS | Suplementares | | | | | | | |
| CRÉDITOS | Especiais | Abertos | | | | | | |
| CRÉDITOS | Especiais | Reabertos | | | | | | |
| CRÉDITOS | Extraordinários | Abertos | | | | | | |
| CRÉDITOS | Extraordinários | Reabertos | | | | | | |
| CRÉDITOS | Créditos Cancelados | | | 13.500.000,00 | | | | |
| Outras Operações | | | | | | | | |
| **Total** | | | **17.262.084,00** | **5.003.985,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

**Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa**

| Despesas Correntes | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Natureza da Movimentação de Crédito** | | **UG concedente ou recebedora** | **Classificação da ação** | **1 – Pessoal e Encargos Sociais** | **2 – Juros e Encargos da Dívida** | **3 – Outras Despesas Correntes** |
| **Interna** | **Concedidos** | | | | | |
| | **Recebidos** | | | | | |
| **Externa** | **Concedidos** | | | | | |
| | **Recebidos** | 150016 | 6380 | | | 3.024.141,41 |
| | **Recebidos** | 153173 | 8429 | | | 1.131.305,00 |
| **Despesas de Capital** | | | | | | |
| **Natureza da Movimentação de Crédito** | | **UG concedente ou recebedora** | **Classificação da ação** | **4 - Investimentos** | **5- Inversões Financeiras** | **6 – Outras Despesas de Capital** |
| **Interna** | **Concedidos** | | | | | |
| | **Recebidos** | | | | | |
| **Externa** | **Concedidos** | | | | | |
| | **Recebidos** | **150016** | 6380 | 8.593.363,71 | | |

Obs. Recursos para implementar o ensino a distância atravé do FNDE e recursos de custeios e capital para implementar o Programa da Setec denominado PROEJA FIC, bem como recursos de fomento, para garantir manutenção das metas do Ifes.

## 2.4.2 Execução Orçamentária

### Despesas por Modalidade de Contratação

| Modalidade de Contratação | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | |
|---|---|---|---|---|
| | Exercícios | | | |
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| **Licitação** | | | | |
| **Convite** | 897.635,02 | 303.047,64 | 691.746,02 | 166.816,64 |
| **Tomada de Preços** | 1.793.425,91 | 1.279.017,26 | 1.493.425,91 | 523.778,26 |
| **Concorrência** | 4.957.650,09 | 11.985.347,98 | 4.957.650,09 | 11.985.347,98 |
| **Pregão** | 23.848.129,12 | 27.694.366,20 | 23.478.996,12 | 27.522.922,20 |
| **Concurso** | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Consulta** | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Contratações Diretas** | | | | |
| **Dispensa** | 7.383.181,12 | 8.490.975,42 | 7.131.626,12 | 8.475.328,42 |
| **Inexigibilidade** | 951.754,65 | 646.805,56 | 942.286,65 | 639.005,56 |
| **Regime de Execução Especial** | | | | |
| **Suprimento de Fundos** | 52.130,33 | 45.896,83 | 52.130,33 | 41.273,83 |
| **Pagamento de Pessoal** | | | | |
| **Pagamento em Folha** | 117.786.412,40 | 139.480.252,40 | 117.786.412,40 | 139.480.252,40 |
| **Diárias** | 210.768,68 | 1.873.828,29 | 210.768,68 | 1.062.986,16 |
| **Outros** | | | | |

### Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

| Grupos de Despesa | | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Exercícios | | | | | | | |
| | | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| **1 – Despesas de Pessoal** | | **Σ** | **Σ** | **Σ** | **Σ** | **Σ** | **Σ** | **Σ** | **Σ** |
| 319001 | Aposentadorias e reformas | 10.726.342,49 | 23.522.435,17 | 10.726.342,49 | 23.522.435,17 | | | 10.726.342,49 | 23.522.435,17 |
| 319003 | Pensões | 2.690.155,08 | 7.764.217,66 | 2.690.155,08 | 7.764.217,66 | | | 2.690.155,08 | 7.764.217,66 |
| 319004 | Contratação por tempo determinado | 2.245.452,63 | 4.165.419,91 | 2.245.452,63 | 4.165.419,91 | | | 2.245.452,63 | 4.165.419,91 |
| 319008 | Outros benefícios assistenciais | 31.928,10 | 42.144,53 | 31.928,10 | 42.144,53 | | | 31.928,10 | 42.144,53 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 319011 | Vencimentos e vantagens fixas | 37.354.339,08 | 77.034.525,77 | 37.354.339,08 | 77.034.525,77 | | | 37.354.339,08 | 77.034.525,77 |
| 319016 | Outras despesas variáveis | 82.131,55 | 154.940,71 | 82.131,55 | 154.940,71 | | | 82.131,55 | 154.940,71 |
| 319091 | Sentenças judiciais | 1.670.435,03 | 2.130.450,09 | 1.670.435,03 | 2.130.450,09 | | | 1.670.435,03 | 2.130.450,09 |
| 319092 | Despesas de exercício anteriores | 258.847,98 | 58.070,89 | 258.847,98 | 58.070,89 | | | 258.847,98 | 58.070,89 |
| 319113 | Obrigaçoes patronais | 8.787.791,40 | 11.994.094,41 | 8.787.791,40 | 11.994.094,41 | | | 8.787.791,40 | 11.994.094,41 |
| 335041 | Contribuições | 13.448,00 | 100.000,00 | 13.448,00 | 100.000,00 | | | 13.448,00 | 100.000,00 |
| | Demais elementos do Grupo | | 6.917.660,14 | | 6.917.660,14 | | | | 6.917.660,14 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ |
| | | | | | | | | | |
| 3- Outras Despesas Correntes | | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ |
| 3.3.90.04 | Contratação por tempo determinado | 22.086,16 | 32.996,21 | 22.086,16 | 32.996,21 | | | 22.086,16 | 32.996,21 |
| 33.90.08 | Outros benefícios assistenciais | 104.713,90 | 143.648,80 | 104.713,90 | 143.648,80 | | | 104.713,90 | 143.648,80 |
| 3.3.90.14 | Diárias - Civil | 400.638,60 | 788.488,26 | 400.638,60 | 788.488,26 | | | 400.638,60 | 788.488,26 |
| 3.3.90.18 | Aux. Financeiroa a Estudantes | 1.439.224,16 | 2.358.623,98 | 1.439.224,16 | 2.358.623,98 | | | 1.439.224,16 | 2.358.623,98 |
| 33.90.20 | Aux. Financeiroa a pesquisadores | 28.000,00 | 19.522,00 | 28.000,00 | 19.522,00 | | | 28.000,00 | 19.522,00 |
| 33.90.30 | Material de Consumo | 1.969.787,20 | 5.329.277,24 | 1.969.787,20 | 5.121.280,24 | | 226.091,25 | 1.969.787,20 | 5.125.174,96 |
| 33.90.33 | Passagens e despesas com locomoção | 433.402,07 | 452.855,89 | 433.402,07 | 452.855,89 | | | 433.402,07 | 452.855,89 |
| 3.3.90.36 | Serv. Terceiros-Pessoa física | 1.531.410,82 | 1.973.506,01 | 1.531.410,82 | 1.973.506,01 | | | 1.531.410,82 | 1.973.506,01 |
| 3.3.90.37 | Locação de Mão de Obra | 3.928.326,76 | 8.473.177,53 | 3.928.326,76 | 8.452.757,53 | | 48.001,96 | 3.928.326,76 | 8.346.962,59 |
| 3.3.90.39 | Serv. Terceiros – Pessoa Jurídica | 6.812.014,42 | 11.178.980,44 | 6.812.014,42 | 11.050.360,44 | | 234.541,74 | 6.812.014,42 | 10.655.706,09 |
| 3.3.90.47 | Obrig. Trib.e Contributivas | 15.899,86 | 13.275,57 | 15.899,86 | 13.275,57 | | | 15.899,86 | 13.275,57 |
| 3.3.90.93 | Indenizações e Rest. | 473.654,52 | 1.183.827,23 | 473.654,52 | 1.183.827,23 | | 0,00 | 473.654,52 | 1.183.827,23 |
| 3.3.91.47 | Obrig. Tribut. e Contrib. | 47.494,08 | 96.121,72 | 47.494,08 | 96.121,72 | | | 47.494,08 | 96.121,72 |
| 3.3.91.39 | Serv. Terceiros – Pessoa Jurídica | 413.788,35 | 400.176,45 | 413.788,35 | 400.176,45 | | | 413.788,35 | 400.176,45 |

## Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

| Grupos de Despesa | | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Exercícios | | | | | | | |
| | | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| 4 - Investimentos | | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ |
| 44.90.51 | Obras e instalações | 14.950.437,38 | 12.345.919,71 | 14.950.437,38 | 11.676.736,71 | | 977.615,28 | 14.950.437,38 | 7.797.581,65 |
| 44.90.52 | Equipamentos e material permanente | 10.122.754,26 | 13.251.795,83 | 10.122.754,26 | 13.120.716,83 | | 618.756,80 | 10.122.754,26 | 887.168,18 |
| 5 - Inversões Financeiras | | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6 - Amortização da Dívida | | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ | Σ |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

## Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

| Identificação do Programa de Governo | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Código no PPA: : 0089 | Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 12.849.701,00 | 24.562.816,00 | 21.401.822,05 | 21.401.822,05 | 0,00 | 21.401.822,05 |

| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | 147 - Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União | 31/12/2009 | 405 | 440 | 100% | 100% |

**Fórmula de Cálculo do Índice:**

Pessoa beneficiada

**Análise do Resultado Alcançado:**

- Assegurou os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
- Dotação inicial insuficiente, foi suplementado para atingir os objetivos previstos.
- Resultado final,conforme programadao pelo DGP/Ifes

| Identificação do Programa de Governo | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Código no PPA: 0750** | **Denominação: Apoio Administrativo** | | | | |
| Dotação | | **Despesa Empenhada** | **Despesa Liquidada** | **Restos a Pagar não processados** | **Valores Pagos** |
| **Inicial** | **Final** | | | | |
| 5.417.546,00 | 6.726.956,00 | 5.730.330,65 | 5.730.330,65 | 0,00 | 5.730.330,65 |

| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ordem** | **Indicador (Unidade medida)** | **Referência** | | | **Índice previsto no exercício** | **Índice atingido no exercício** |
| | | **Data** | **Índice inicial** | **Índice final** | | |
| 1 | Unidade atendida | 31/12/09 | 4 | 4 | 100 | 100 |

**Fórmula de Cálculo do Índice:**

Servidor beneficiado (unidade)

**Análise do Resultado Alcançado:**

- Provisão dos órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
- Resultado satisfatório conforme programado.

| Identificação do Programa de Governo | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Código no PPA: 1062** | **Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** | | | | |
| Dotação | | **Despesa Empenhada** | **Despesa Liquidada** | **Restos a Pagar não processados** | **Valores Pagos** |
| **Inicial** | **Final** | | | | |
| 108.853.563,00 | 143.512.952,00 | 134.087.360,30 | 134.087.360,30 | 553.896,13 | 36.355.990,91 |

| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ordem** | **Indicador (Unidade medida)** | **Referência** | | | **Índice previsto no exercício** | **Índice atingido no exercício** |
| | | **Data** | **Índice inicial** | **Índice final** | | |
| **1** | **1513** - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico<br>**1804** - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico | 31/12/2009 | 9.100 | 12.700 | 100 | 139,56 |

**Fórmula de Cálculo do Índice:**

Aluno matriculado

**Análise do Resultado Alcançado:**

- Atendimento da oferta de matrículas da educação profissional de níveis técnico e tecnológico com melhoria da qualidade do ensino.
- Resultado acima do programdao, tendo em vista a integração das Escolas Agrotécnicas de Alegre, Itapina , Santa Teresa e o Cefetes.

| Identificação do Programa de Governo | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Código no PPA: 1067** | **Denominação: Gestão da política da educação/desenvolvimento** | | | | |
| Dotação | | **Despesa Empenhada** | **Despesa Liquidada** | **Restos a Pagar não processados** | **Valores Pagos** |
| **Inicial** | **Final** | | | | |
| 50.000,00 | 150.000,00 | 150.000,00 | 102.969,52 | | 102.969,52 |

| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ordem** | **Indicador (Unidade medida)** | **Referência** | | | **Índice previsto no exercício** | **Índice atingido no exercício** |
| | | **Data** | **Índice inicial** | **Índice final** | | |
| 1 | Servidores do Ifes | 31/12/2009 | 300 | 740 | 100 | 100 |

**Fórmula de Cálculo do Índice:**

Servidores atendidos

**Análise do Resultado Alcançado:**

-Coordenação, planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
-Resultado satisfatório, aumentado devido capacitação de novos e antigos servidores, devido nova estrutura implantação de novos Campi..

## Execução Física das ações realizadas pela UJ

| Item | Função | Sub função | Programa | Ação | Tipo da Ação | Prioridade | Unidade de Medida | Meta prevista | Meta realizada | Meta a ser realizada em 2010 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 01 | 09 | 272 | 0089 | 0181 | A | 3 | Pessoa beneficiada | 512 | 547 | 560 |
| 02 | 12 | 301 | 0750 | 2004 | A | 3 | Pessoa benficiada | 5.165 | 2.568 | 3000 |
| 03 | 12 | 301 | 0750 | 2010 | A | 3 | Criança atendida | 175 | 256 | 190 |
| 04 | 12 | 301 | 0750 | 2011 | A | 3 | Servidor beneficiado (unidade) | 708 | 690 | 530 |
| 05 | 12 | 301 | 0750 | 2012 | A | 3 | Servidor beneficiado (unidade) | 1.186 | 1.599 | 1500 |
| 06 | 12 | 363 | 1062 | 2992 | A | 3 | Aluno matriculado (unidade) | 10.645 | 12.700 | 13.000 |
| 07 | 12 | 122 | 1062 | 09HB | A | 3 | Pagamento folha | 13 | 13 | 13 |
| 08 | 12 | 363 | 1062 | 6301 | A | 3 | Volume disponibilizado Unidade | 3.100 | 3.703 | 5.000 |
| 09 | 12 | 363 | 1062 | 2994 | A | 3 | Aluno assistido-anula (unidade) | 4.000 | 4.800 | 5.400 |
| 10 | 12 | 363 | 1062 | 6358 | A | 3 | Pessoa capacitada (unidade) | 500 | 741 | 500 |
| 11 | 12 | 128 | 1067 | 4572 | A | 3 | Servidor beneficiado (unidade) | 150 | 191 | 300 |

A evolução nos valores, estão relacionadas com o crescimento do Sistema, no aumento de Campi, de servidores, na necessidade de investimento em diversos modalidades de capacitação e treinamento , e nos deslocamentos entre os Campi, instaladas em diversos municípios.

Houve significativo aumento nos recursos investidos em tecnologia da informação com aquisição de equipamentos, para atender a demanda no crescimento da rede e na modernização tecnológica.

**01-Ação – 0181 – Pagamento de Aposentados e Pensões – Servidores Civis**

Esta ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuados todos os pagamentos de servidores inativos e pensionistas. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos .

**2-Ação – 2004 - Assistência médica e odontológica aos servidorese empregados no IFES**

Foram concedidos benefícios de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

A meta não foi atingida devido dificuldades dos servidores em aderir ao benefício, em atendimento à legislação vigente.

**3-Ação – 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício.

**4-Ação – 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados.Em suma, a ação

foi executada normalmente durante o exercício, com acrescimo de , tendo em vista implantação de novos Campi, ocasionando aumento no quantitativo de servidores.

**5-Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

Esta ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados. Em suma, a ação foi executada normalmente durante o exercício.

**6-Ação – 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.**

Esta ação é a principal da Instituição, para a qual são alocados recursos visando cobrir despesas com pessoal, custeio e capital, tendo sido responsável pela execução das principais atividades , com as quais atingimos nossa meta de ofertar ensino de qualidade aos alunos e capacitar servidores em diversas áreas de graduação e pós graduação,

Abaixo quadro das despesas desta ação:

A suplementação foi efetivada para suprir despesas com pessoal , efetuado pelos órgaos superiores de orçamento do governo federal (SOF).

A meta física foi superada significativamente devido novas ofertas, tendo em vista ampliação de vagas, com início das atividades de novos Campi e a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo com as Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa.

**7-Ação – 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regimento de Previdência dos Servidores Públicos Federais.**

Esta ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuadas todas as retenções e recolhimentos das Contribuições da União em 2009.

**8-Ação – 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.**

Esta ação é contemplada com uma parcela de recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos para o Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação

Profissional, e tem como objetivo dotar as Bibliotecas das Instituições com livros novos e atualizados, para que os docentes, administrativos, alunos e comunidade do entorno disponham de material didático impresso disponível para consultas e empréstimos.
Ultrapassamos o valor estimado, devido necessidade de novas demandas surgidas com implantação de novas bibliotecas em novos Campi com recursos da ação 2992 .

**9-Ação – 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional.**

Esta ação é contemplada com uma parcela de recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos de Assistência ao Educando, e tem como objetivo apoiar a assistência aos alunos carentes da Instituição, pois precisam de suporte financeiro quando ingressam no Ifes, uma vez que pertencem às classes sociais de baixa renda. Dessa forma, para evitar a evasão escolar e garantir a inclusão social, a Instituição mantém os programas de bolsa de trabalho, alimentação e passe estudantil para essa clientela.

**10 e 11-Ação – 1062/6358 – 1067/4572- Capacitação e Treinamento de Servidores**

Visa contemplar servidores com capacitação e treinamento para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e valorização do capital humano.

**Ação – 2E13 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional.**

| Código | Natureza | Dotação | Cancelados | |
|---|---|---|---|---|
| **44.90.00** | Investimentos | 13.500.000,00 | 13.500.000,00 | Emenda parlamentar cancelada |

Esta ação foi contemplada por emenda parlamentar da Bancada Federal do ES no Congresso Nacional , visando complementar o orçamento aprovado na ação 2992, para esta UG pela União , estes recursos orçamentários do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional, com o propósito de identificar recursos específicos para a modernização e recuperação de infra-estrutura física desta Instituição, e tendo como objetivo dotar a

Instituição de instalações físicas, equipamentos e material permanente em perfeita condição de uso, foram cancelados pelo MPO/Governo Federal.

**Ações relevantes para o desenvolvimento e funcionamento do IFES, descentralizadas pela Setec/Mec:**

**Ação – 6380– Fomento ao desenvolvimento da educação:**

| Código | Descentralização | Despesa empenhada | Execução |
|---|---|---|---|
| **44.90.52** | 1.052.880,21 | 1.052.880,21 | 100% |

Ação para promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da educação.

**Ação – 1H10 - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica/ descentralização da Setec/Mec.**

| Código | Descentralização | Despesa empenhada | Execução |
|---|---|---|---|
| **44.90.51** | 6.811.827,25 | 6.811.827,25 | 100% |
| **44.90.52** | 1.967.643,70 | 1.967.643,70 | 100% |

Ação executada conforme descentralização dos recursos referente a projetos encaminhados á Setec,para construção, ampliação, reforma e equipamento para novos Campi das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

### 2.4.3 Evolução de Gastos Gerais

| Descrição/UG 153011 | Exercício | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| **PASSAGENS** | 196.666,05 | 162.713,95 | 433.402,07 | 1.283.022,90 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **DIÁRIAS E RESSARC. DE DESPESAS DE VIAGENS** | 217.305,00 | 261.600,00 | 384.683,00 | 1.078.524,46 |
| **SERVIÇOS TERCEIRIZADOS** | - | - | - | - |
| Publicidade | - | - | - | 31.328,90 |
| Vigilância, Limpeza e Conservação | 1.378.294,52 | 2.925.632,23 | 3.928.326,76 | 8.316945,66 |
| Tecnologia da informação-equipamentos de processamento de dados | 17.864,00 | 676.577 | 1.426.209,00 | 62.049,69 |
| Outras Terceirizações | - | - | - | 11.300.608,23 |
| Suprimento de fundos | 27.900,00 | 27.336,43 | 32.439,73 | 41.273,83 |
| **CARTÃO DE CREDITO CORPORATIVO** | - | 27.336,43 | 32.439,73 | 41.273,83 |

### 2.4.4 Indicadores de Desempenho

Com o advento da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e consequentemente a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo com as Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa, inicia-se então a partir do ano de 2009 a composição de uma nova série de indicadores de desempenho que retrata a situação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

#### 2.4.4.1 - Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)

Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do Ifes.

**RC/V** = Nº INSCRIÇÕES

Vagas ofertadas

**RC/V** = 33.193/5.928 = 5,60 %

#### 2.4.4.2 - Relação de Ingressos/Alunos (I/A)

Descrição: Quantifica a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.

**I/A** = NÚMERO DE INGRESSOS x 100

Alunos matriculados

**I/A** = 5.93300/13.886 = 42,72 %

**2.4.4.3 - Relação Concluintes/Alunos (RC/A)**

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionada ao total de alunos.

**RC/A** = CONCLUINTES x 100

Alunos matriculados

**RC/A** = 1.727x100/13.886 = 12,44 %

**2.4.4.4 - Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEA)**

Descrição: Quantifica a Eficiência da Instituição

**IEA** = Σ Nº DE CONCLUINTES x 100

Σ Nº de Ingressos ocorridos

**IEA** = 172.700/3.103 = 55,65 %

**2.4.5.5 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)**

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos.

**RFE =** Reprovações + Trancamentos x 100

Alunos matriculados

**RFE =** 2.95500/13.886 = 21,28 %

**2.4.4.6 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)**

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

**A/DTI =** Alunos matriculados

**Docentes em tempo integral**

**A/DTI =** 13.886/ 743 = 18,69 %

### 2.4.4.7 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Descrição: Quantifica a titulação do corpo de professores, onde: G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor.

**ITCD** = (Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5)

G + A + E + M + D

**ITCD** = 2.982/916 = 3,25 %

### 2.4.4.8 - Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Descrição: Quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.

**GCA** = Total de Gastos Correntes

Alunos Matriculados

**GCA = 93.943.215,75/13.886 = 6.765,32**

### 2.4.4.9 - Percentual de Gastos com Pessoal (GP)

Descrição: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

**GP** = Total de Gastos com Pessoal x 100 = **GP = 64**

Gastos Totais

### 2.4.4.10 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

Descrição: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.

**GOC** = Total de Gastos com Outros Custeios x 100

Gastos Totais

**GOC = 16**

### 2.4.4.11 - Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

Descrição: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.

**GI** = Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras x 100

Gastos Totais

**GI** = 23.402.108,56/140.551.987,84 = **GI = 17**

### 2.4.4.12 - Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

**PSC** = Nº de matriculados (apurados)/Classe de renda familiar x 100

Total de alunos

| Ano | Descrição | Salário Mínimo | | | | Total de Alunos Apurados |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Até 1 | De 1 a 2,5 | De 2,5 a 3 | Acima de 3 | |
| 2009 | Nº alunos apurados /Classe de renda familiar | 2115 | 1473 | 777 | 2649 | 7014 |
| | Indicador de Perfil Socio econômico da Clientela | 30,15 | 21 | 11,08 | 37,77 | 100% |

# 3 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

**Tabela 01 - Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009**

| Composição do Quadro de Recursos Humanos<br>Situação apurada em 31/12/2009 | | | |
|---|---|---|---|
| **Regime do Ocupante do Cargo** | **Lotação Efetiva** | **Lotação Autorizada** | **Lotação Ideal** |
| **Estatutários** | Σ | Σ | Σ |
| Próprios | 1.016 | | 1.296 |
| Requisitados | 03 | | |
| **Celetistas** | | | |
| **Cargos de livre provimento** | Σ | Σ | Σ |
| Estatutários | | | |
| Não Estatutários | | | |
| **Terceirizados** | | | |
| **Total** | | | |

**Tabela 02 - Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009**

| QUADRO PRÓPRIO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **TIPOLOGIA** | **Qtd.** | **Vencimentos e vantagens fixas** | **Retribuições** | **Gratificações** | **Adicionais** | **Indenizações** |
| **Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)** | | | | | | |
| 2007 | 616 | 39.974.794,00 | | | | |
| 2008 | 987 | 48.153.545,04 | | | | |
| 2009 | 1.016 | 55.600.785,53 | | 22.082.231,00 | | |
| **Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)** | | | | | | |
| 2007 | | | | | | |
| 2008 | | | | | | |
| 2009 | | | | | | |
| **Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)** | | | | | | |
| 2007 | | | | | | |
| 2008 | | | | | | |
| 2009 | | | | | | |
| **Requisitados com ônus para a UJ** | | | | | | |
| 2007 | | | | | | |
| 2008 | | | | | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2009 | | | | | | |
| **Requisitados sem ônus para a UJ** | | | | | | |
| 2007 | | | | | | |
| 2008 | | | | | | |
| 2009 | | | | | | |

**Tabela 03 - Demonstrativo dos contratos de terceirização no exercício de 2009**

| **QUADRO TERCEIRIZADO** | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Finalidade** | **Conservação e Vigilância** | | **Apoio Administrativo** | | **Atividades de Área-fim** | | **Estagiários** | |
| | **Qtd.** | **Custo** | **Qtd.** | **Custo** | **Qtd.** | **Custo** | **Qtd.** | **Custo** |
| 2007 | 220 | 3.207.534,28 | 11 | 41.624,97 | | | 100 | 252.731,75 |
| 2008 | 290 | 3.913.369,76 | 13 | 181.077,38 | | | 83 | 392.862,00 |
| 2009 | 350 | 5.768.324,52 | 13 | 186.345,88 | | | 146 | 750.129,80 |

# 4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

**Tabela 04 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - Exercício 2009**

| MOVIMENTO DA CONTA CONTÁBIL 2.1.2.1.1.11.00 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| UG | CREDOR | SALDO INICIAL | MOVIMENTO DEVEDOR | MOVIMENTO CREDOR | SALDO FINAL |
| | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | | | | | |

## 5 INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

**Tabela 05 - Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009**

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Ano de Inscrição** | **Inscritos** | **Cancelados** | **Pagos** | **A Pagar** |
| **2008** | 1.960.925,62 | 291.336,55 | 1.669.589,07 | 0,00 |
| **Restos a Pagar não Processados** | | | | |
| **Ano de Inscrição** | **Inscritos** | **Cancelados** | **Pagos** | **A Pagar** |
| **2008** | 17.405.382,00 | | 17.405.382,00 | 0,00 |

Observações:

Geralmente as inscrição em RP, são com recursos referente a descentralização, repassadas no último trimestre do exercício, mas liquidadas dentro da normalidade.

# 6 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

**DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS**

**150016-Mec/Setc**

| Tipo | Identificação<br>Descentralização | Convenente | Descentralização de recursos<br>Repasses |
|---|---|---|---|
| 2 | 2009NC000028 | 153011 | 642.000,00 |
| 2 | 2009NC000135 | 153011 | 22.800,00 |
| 2 | 2009NC000354 | 153011 | 69.787,66 |
| 2 | 2009NC000373 | 153011 | 3.410.821,44 |
| 2 | 2009NC000374 | 153011 | 3.461.875,68 |
| 2 | 2009NC000630 | 153011 | 541.909,79 |
| 2 | 2009NC000684 | 153011 | 27.716,00 |
| 2 | 2009NC000690 | 153011 | 20.442,60 |
| 2 | 2009NC000691 | 153011 | 14.665,08 |
| 2 | 2009NC000722 | 153011 | 18.000,00 |
| 2 | 2009NC000765 | 153011 | 43.500,00 |
| 2 | 2009NC000790 | 153011 | 430.000,00 |
| 2 | 2009NC000845 | 153011 | 162.941,29 |
| 2 | 2009NC000846 | 153011 | 162.941,29 |
| 2 | 2009NC000847 | 153011 | 162.941,29 |
| 2 | 2009NC000848 | 153011 | 403.532,95 |
| 2 | 2009NC000849 | 153011 | 700.032,80 |
| 2 | 2009NC000850 | 153011 | 700.000,00 |
| 2 | 2009NC000917 | 153011 | 3.518.497,61 |
| 2 | 2009NC000923 | 153011 | 403.532,95 |
| 2 | 2009NC000924 | 153011 | 403.532,95 |
| 2 | 2009NC001026 | 153011 | 100.000,00 |
| 2 | 2009NC001042 | 153011 | 400.000,00 |
| 2 | 2009NC001056 | 153011 | 100.000,00 |
| 2 | 2009NC001058 | 153011 | 100.000,00 |
| 2 | 2009NC001088 | 153011 | 1.200.000,00 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2 | 2009NC001089 | 153011 | 590.000,00 |
| 2 | 2009NC001122 | 153011 | 583.406,65 |
| 2 | 2009NC001149 | 153011 | 74.150,00 |
| 2 | 2009NC001171 | 153011 | 914.899,73 |
| 2 | 2009NC001172 | 153011 | 399.244,50 |
| 2 | 2009NC001338 | 153011 | 2.387.160,00 |
| 2 | 2009NC001462 | 153011 | 30.000,00 |
| 2 | 2009NC001550 | 153011 | 21.058,00 |
| 2 | 2009NC001615 | 153011 | 2.000.000,00 |
| 2 | 2009NC001640 | 153011 | 24.730,00 |
| 2 | 2009NC001724 | 153011 | 150.500,00 |
| 2 | 2009NC001936 | 153011 | 28.000,00 |
| 2 | 2009NC002099 | 153011 | 1.335,59 |
| 2 | 2009NC002238 | 153011 | 719,66 |
| 2 | 2009NC002740 | 153011 | 100.000,00 |
| 2 | 2009NC002741 | 153011 | 500.000,00 |
| 2 | 2009NC002762 | 153011 | 333.000,00 |
| 2 | 2009NC002751 | 153011 | 100.000,00 |

| **DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Concedente(s)** | | | | | |
| **UG / CNPJ** | **Denominação** | | | | |
| 154003 | Fundo Coord. de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior/Capes | | | | |
| **Tipo** | **Identificação** | **Convenente** | **Descentralização de recursos Repasses** | **Contrapartida Pactuada** | **Repasse total até o exercício** |
| 2 | 2009NC002043 | 153011 | 327,50 | | 327,50 |
| 2 | 2009NC001970 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |
| 2 | 2009NC001851 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |
| 2 | 2009NC001714 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |
| 2 | 2009NC001591 | 153011 | 135.000,00 | | 135.000,00 |
| 2 | 2009NC001516 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |
| 2 | 2009NC001450 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 2009NC001389 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |
| 2 | 2009NC001161 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |
| 2 | 2009NC001094 | 153011 | 2.444,45 | | 2.444,45 |
| 2 | 2009NC001088 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |
| 2 | 2009NC000911 | 153011 | 7.333,33 | | 7.333,33 |
| 2 | 2009NC000901 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |
| 2 | 2009NC000710 | 153011 | 7.333,33 | | 7.333,33 |
| 2 | 2009NC000703 | 153011 | 2.400,00 | | 2.400,00 |
| 2 | 2009NC000534 | 153011 | 4.888,89 | | 4.888,89 |

| **DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Concedente(s)** | | | | | | |
| **UG / CNPJ** | | **Denominação** | | | | |
| 110008 | | Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca | | | | |
| **Tipo** | **Identificação** | **Convenente** | **Valor Pactuado** | **Contrapartida Pactuada** | **Repasse total até o exercício** | **Repasse no exercício** |
| 2 | 2009NC000600 | 153011 | 211.631,00 | | 211.631,00 | |

**Tabela 06 - Quadro de Detalhamento de Transferências**

| **Quadro de Detalhamento de Transferências** | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Concedente(s)** | | | | | | | | |
| **UG / CNPJ** | | **Denominação** | | | | | | |
| 153173 | | Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | | | | | | |
| **Tipo** | **Identificação** | **Convenente** | **Valor Pactuado** | **Contrapartida Pactuada** | **Repasse total até o exercício** | **Repasse no exercício** | **Data de Publicação** | **Sit.** |
| 4 | 2009NC656480 | 153011 | 75.507,21 | | 75.507,21 | 75.507,21 | 20/11/2009 | 0 |
| 4 | 2009NC656120 | 153011 | 283.807,70 | | 283.807,70 | 283.807,70 | 20/11/2009 | 0 |
| 4 | 2009NC656005 | 153011 | 916.766,60 | | 916.766,60 | 916.766,60 | 05/10/2009 | 0 |
| 4 | 2009NC655868 | 153011 | 254.423,28 | | 254.423,28 | 254.423,28 | 15/09/2009 | 0 |
| 4 | 2009NC655865 | 153011 | 50.400,00 | | 50.400,00 | 50.400,00 | 15/09/2009 | 0 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 2009NC655864 | 153011 | 176.118,80 | | 176.118,80 | 176.118,80 | 15/09/2009 | 0 |
| 4 | 2009NC710130 | 153011 | 119.257,60 | | 119.257,60 | 119.257,60 | 27/11/2009 | 0 |
| 4 | 2009NC655515 | 153011 | 69.415,72 | | 69.415,72 | 69.415,72 | 20/04/2009 | 0 |

| **Quadro de Detalhamento de Transferências** | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Concedente(s)** | | | | | | | | |
| **UG / CNPJ** | | **Denominação** | | | | | | |
| 240901 | | Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | | | | | | |
| **Tipo** | **Identificação** | **Convenente** | **Valor Pactuado** | **Contraparti da Pactuada** | **Repasse total até o exercício** | **Repasse no exercício** | **Data de Publicação** | |
| 4 | 2009NC000245 | 153011 | 183.915,00 | | 183.915,00 | 01.09.0352.00 | 03/09/2009 | 0 |
| 4 | 2009NC000179 | 153011 | 166.085,00 | | 166.085,00 | 01.09.0352.00 | 03/09/2009 | 0 |

Os recursos demonstrados acima, foram repassados através de descentralização de créditos para complementar recursos de custeios e de capital , afim de garantir metas e projetos estabelecidos através de planos de trabalho . Os recursos foram fundamentais para este Ifes, tendo em vista sua expansão.

## 7 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica.

## 8 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não se aplica.

## 9 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não se aplica.

## 10 OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica.

## 11A RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Ver anexo I.

## 11B DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Ver anexo II.

## 12 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.

| ATOS | QUANTIDADE | Registrados no SISAC |
|---|---|---|
| Admissão | 125 | 125 |
| Desligamento | 04 | 04 |
| Aposentadoria | 15 | 15 |
| Pensão | 04 | 04 |

## 13 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SINCOV

Declara-se, para fins de cumprimento no que estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008, que as informações referentes a contratos, estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e, que no exercício de 2009 não houve convênios registrados no Sistema de Gestão de Convênios – SINCOV.

# 14 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

## 14.1 CAMPI

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes foi instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa.

Dos Campi que compõem o Instituto Federal do Espírito Santo encontra-se em plena atividade os Campi Santa Teresa, de Alegre, Itapina (antigas Escolas Agrotécnicas Federais do Espírito Santo), Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia (antigas unidades descentralizadas de ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo).

Possuem previsão de funcionamento no primeiro semestre de 2010 os Campi: Venda Nova do Imigrante e Guarapari e no segundo semestre de 2010 os Campi Ibatiba, Vila Velha e Piúma.

### CAMPUS VITÓRIA

Em 23 de setembro de 1909, o governo Nilo Peçanha oficializou a criação da Escola de Aprendizes e Artífices – instituição precursora do ensino técnico no Espírito Santo que, depois de muitas transformações, daria origem ao Instituto Federal do Espírito Santo. A regulamentação se deu por meio do Decreto 9.070, de 25 de outubro de 1910, para formar profissionais artesãos, voltados para o trabalho manual.

Sob a denominação de Liceu Industrial de Vitória, a partir de 1937, passou a formar profissionais voltados para a produção em série, realizada, entretanto, artesanalmente. A transformação em Escola Técnica de Vitória ocorreu em 25 de fevereiro de 1942 e, a partir do mês de dezembro do mesmo ano, passou a funcionar no bairro Jucutuquara, onde está localizado atualmente o campus Vitória. Havia internato e externato, oficinas e salas de aula para atender aos cursos de artes de couro, alfaiataria, marcenaria, serralheria, mecânica de máquinas, tipografia e encadernação.

A denominação Escola Técnica Federal do Espírito Santo (ETFES) se deu em 3 de setembro de 1965 e seu organograma foi baseado em um modelo empresarial.

A transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – Cefetes – só ocorreu em 22 de março de 1999, o que possibilitou sua expansão de forma mais acelerada e a implantação de cursos técnicos, em nível subsequente ao médio (conhecido como pós-médio). Tornou-se uma Instituição de ensino superior em 2004, por força dos decretos 5.224 e 5.225, substituídos pelo decreto 5.773, o que vem possibilitando a paulatina oferta de cursos de graduação.

O Cefetes contava, em sua estrutura, com as outrora unidades descentralizadas de ensino de Colatina (1993), Serra (2001), Cachoeiro de Itapemirim (2005), São Mateus e Cariacica (2006). Essas unidades hoje são campi do Ifes.

O Campus Vitória, o mais antigo do IFES - Instituto Federal do Espírito Santo, situado à Avenida Vitória nº 1729, bairro Jucutuquara, na cidade de Vitória/ES, desde 1942, onde desenvolve suas atividades de **ensino pesquisa e extensão.**

Possui uma área total de 41.528 $m^2$ (quarenta e um mil, quinhentos e vinte e oito metros quadrados) e de área construída 55.916 $m^2$ (cinquenta e cinco mil, novecentos e dezesseis metros quadrados).

A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio e um parque esportivo composto por campo de futebol, pista de atletismo, piscina, sala de musculação, sala de ginástica, ginásio poliesportivo coberto e 02 (duas) quadras polivalentes cobertas.

Abriga em suas dependências o Gabinete do Reitor e as 05 (cinco) Pró-Reitorias do IFES.

O quadro de pessoal do Campus, incluindo os servidores cedidos à Reitoria, é composto por 558 (quinhentos e cinquenta e oito) servidores, distribuídos da seguinte forma: 281 (duzentos e oitenta e um) docentes efetivos, 66 (sessenta e seis) docentes substitutos e 211 (duzentos e onze) técnicos administrativos.

A estrutura organizacional do Campus Vitória é composta por uma Diretoria Geral, 03 (três) Diretorias (Ensino, Administrativa e Pesquisa e Extensão), 02 (duas) Gerências, 03 (três) Subgerências e Coordenadorias de Cursos, Áreas, de Apoio ao Ensino e Administrativas.

## CAMPUS SANTA TERESA

A origem da Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa data de 1940, quando foi criada pelo Decreto-Lei n.º 12.147, de 06 de setembro, do Interventor Federal no estado do Espírito Santo, major João Punaro Bley.

Foi inaugurada em 8 de setembro de 1941, sob a denominação de Escola Prática de Agricultura (EPA), com a finalidade de ministrar dois cursos práticos e intensivos, de um ano de duração cada, a trabalhadores rurais: Administrador de Fazenda e Prático Rural.

De 1948, a 10 de março, por força de Convênio firmado entre a União e o Estado, passou para a supervisão da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário – SEAV – do Ministério da Agricultura, para ministrar os cursos previstos na Lei Orgânica do Ensino Agrícola – Decreto-Lei n.º 9.613, de 20 de agosto de 1946, com a denominação de Escola Agrotécnica do Espírito Santo, nome que perdurou até 1956.

Nos primeiros anos, isto é, de 1948 a 1951, iniciou-se com os cursos de Iniciação Agrícola e de Mestria Agrícola. A partir de 1952, passou a ministrar, além dos cursos mencionados, o de Técnico em Agricultura, que teve sua denominação alterada para Técnico Agrícola.

Em 1956, face à renovação do Convênio citado, passou a chamar-se Escola Agrotécnica de Santa Teresa.

O nome Colégio Agrícola de Santa Teresa foi-lhe dado pelo Decreto n.º 53.588, de 13 de fevereiro de 1964, publicado no Diário Oficial da União (DOU) do citado mês.

O nome Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa foi estabelecido pelo Decreto n.º

83.935, de 4 de setembro de 1979, publicado no D.O.U., de 05/09/79. A transformação em autarquia ocorreu por força da Lei nº 8.731, de 16/11/1993, publicada no D.O.U. de 17/11/1993, ficando vinculada à Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC.

Por meio da Lei 11.892, publicada no DOU no dia 30/12/08, a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

## CAMPUS DE ALEGRE

O programa de ensino agrícola de grau elementar e médio foi institucionalizado, no Brasil, pela Lei Orgânica do Ensino Agrícola, Decreto Lei nº 9.613, de 20/08/1946, e artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20/01/1947, que apresentava a seguinte inovação: criação de escolas agrícolas, que deveriam funcionar em regime de internato, onde seriam ministradas as quatro séries do 1º ciclo (Ginásio Agrícola) e as três séries do 2º ciclo, atribuindo-se aos concluintes o diploma de Técnico em Agricultura.

Objetivando atingir as metas desse Decreto, em 07/05/1953, foi firmado um convênio entre o Governo da União e do Estado do Espírito Santo, para a formação de uma escola agrícola no Município de Alegre. Foi escolhida, para esse fim, a Fazenda da "Caixa D'Água", com área de 327,8 ha situada em Rive, Distrito de Alegre. Em 17/12/1974, conforme Lei Estadual nº 2.949, o Estado doou à União Federal a área de terra onde está situada a atual Escola.

Em 29/06/1953, pela Portaria nº 825, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário - SEAV, Ministério da Agricultura, foi nomeado como primeiro Diretor da Escola, o Engenheiro Agrônomo Ivan Neves de Andrade, que iniciou a construção das instalações necessárias ao seu funcionamento.

A Escola funcionou como Centro de Treinamento Rural nos dois primeiros anos do Governo Estadual de Carlos Lindenberg e, em 02/03/1962, foram iniciadas as atividades escolares.

Em decorrência da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as Escolas Agrícolas passaram a ser denominadas de Colégios Agrícolas, ministrando as três séries do 2º ciclo (Colegial) e conferindo aos concluintes o diploma de Técnico Agrícola. Assim, em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como Colégio Agrícola de Alegre.

A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, publicado no DOU de 05/09/1979, foi substituída a denominação de Colégio Agrícola de Alegre – CAA para Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre teve declarado regularidade dos estudos pela Portaria nº 20, de 29/08/1980, da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, depois vinculada à Secretaria de Ensino de 2º Grau, do Ministério da Educação, conforme item I da Portaria nº 833 de 01/12/1986.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre-ES tornou-se uma Autarquia instituída pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, nos termos do Art. 20, Anexo I do Decreto nº 2.147 de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

Em 1997 foi implantado o Curso Pós-Técnico em Piscicultura, que em 2001, evoluiu para Técnico de Aqüicultura. Em 1999, foram implantados os Cursos Técnicos em Agroindústria e Informática, e em 2000, o Curso Técnico em Cafeicultura. Todos os cursos técnicos oferecidos pela Instituição foram reconhecidos pelo MEC, mediante portaria nº 219, de 11 de novembro de 2003, encontrando-se inseridos no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.

No ano de 2005, a EAFA teve aprovado pelo MEC seu primeiro Curso Superior de Tecnologia, o Tecnólogo em Aqüicultura, decorrente da evolução do então Curso Técnico em Aqüicultura. O curso superior de Tecnologia em Aqüicultura terá seu reconhecimento solicitado pela Instituição em meados do ano de 2007.

No ano de 2007 foi implementado do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, mediante a oferta do Curso Técnico em Informática. Em 2009 a Educação de jovens e adultos passa a ser ampliada pela oferta do Curso Técnico em Agroindústria. Em período noturno.

No fim do ano de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2009, publicada no DOU no dia 30/12/08, torna-se um Campus do Instituto Federal do Espírito Santo.

## CAMPUS ITAPINA

O Campus Itapina teve início por meio do Termo de Acordo celebrado entre a União e o Governo do estado do Espírito Santo para a instalação de uma escola de iniciação agrícola à margem esquerda do Rio Doce, no município de Colatina, em 15/11/49. O projeto de construção daquela Escola de Iniciação Agrícola, onde se ministrariam as 1ª e 2ª séries do primeiro ciclo ginasial, visava à formação de operários agrícolas.

Tal iniciativa fundamentava-se no Decreto-Lei 9.613, de 20/08/46 – Lei Orgânica do Ensino Agrícola, cujo artigo 1º – Título I, diz: "Esta lei estabelece as bases de organização e de regime do ensino agrícola, que é o ramo do ensino até o segundo grau, destinado essencialmente à preparação profissional dos trabalhadores da agricultura." Com base no referido Decreto-Lei, foi publicado o Decreto nº 22.470, de 20/01/1947, que estabelecia acordos para a instalação de escolas destinadas ao ensino agrícola. Para que o projeto tivesse continuidade, o Governo do estado firmou contrato de parceria com o Governo Federal, por meio da SEAV – Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, no qual o estado participou com 1/3 e o Governo Federal com 2/3.

A construção dos prédios foi iniciada em 1952. Não obstante as dificuldades financeiras e de infraestrutura, a Escola foi erguida, subsidiada com verbas do governo federal e estadual e, em 20 de abril de 1956, no governo de Juscelino Kubitschek, a Escola de Iniciação Agrícola foi inaugurada. Era subordinada à superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. As Leis orgânicas dividiram o ensino secundário em dois ciclos: o primeiro ciclo – ginasial e o segundo – colegial. A atuação da Escola de Iniciação Agrícola de Colatina, em 1956, foi aí inserida, ministrando o curso de Iniciação Agrícola na formação de operários agrícolas. As atividades didático-pedagógicas eram teóricas e práticas. Os conteúdos teóricos abordavam cultura geral, agricultura, zootecnia e indústrias rurais. As atividades práticas, desenvolvidas no campo, abrangiam agricultura, zootecnia, indústrias rurais e mecânica agrícola.

Em dezembro de 1961, entrou em vigor a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 4024/61. Com a promulgação dessa Lei, a Escola passou a lecionar o curso Ginasial Agrícola, com duração de quatro anos, que habilitava o formando em mestre agrícola. A organização curricular previa a existência de disciplinas obrigatórias fixadas pelo Conselho Federal de Educação, até o número de cinco, cabendo aos Conselhos Estaduais complementarem esse número (PIMENTA & GONÇALVES, 1992).

A Escola de Iniciação Agrícola de Colatina, por meio do Decreto 53.558/64, passou a ser denominada Ginásio Agrícola de Colatina, destinado a formar mestres agrícolas. O ginásio recebia discentes que haviam freqüentado o curso primário e ministrava as 4 séries do primeiro ciclo (ginasial), orientadas para o ensino agrícola.

Em 1967, por meio do Decreto 60.731, os Ginásios Agrícolas passaram a ser subordinados ao Ministério da Educação e Cultura, vinculados à Diretoria de Ensino Agrícola (DEA) e, posteriormente, em 1970, à Diretoria de Ensino Médio (DEM). Condizente com o modelo desenvolvimentista adotado pelo governo, as escolas procuravam se ajustar às demandas decorrentes do surgimento de grandes empresas voltadas para o desenvolvimento de tecnologias agrícolas. Nessa perspectiva, o MEC implanta o sistema escola-fazenda. Em Colatina, isso se efetivou em 1969.

Em 1973, por meio do Decreto 72.434, foi criada a Coordenação Nacional do Ensino Agrícola – COAGRI, no Ministério da Educação e da Cultura que, em 1975, ganha autonomia administrativa e financeira e passa a denominar-se Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário. Ressaltamos que, anteriormente à Reforma do Ensino, o Colégio Agrícola de Colatina já estava no sistema escola-fazenda. O que ocorreu com a promulgação da Lei 5692/71 foi a profissionalização compulsória e obrigatória.

A Portaria Ministerial n° 27 de 14/12/77 autorizou o funcionamento do curso técnico em Agropecuária no nível de 2° grau no Ginásio Agrícola de Colatina.

A denominação Escola Agrotécnica Federal de Colatina adveio com o Decreto 83.935 de 04/09/79, cujo teor alterou a denominação dos estabelecimentos de ensino subordinados à COAGRI.

Em 1982, foi promulgada a Lei Federal 7044/82, que alterou os dispositivos legais quanto à obrigatoriedade da profissionalização da educação, tornando-a facultativa. A Escola Agrotécnica Federal de Colatina permaneceu na mesma estrutura de oferta de curso profissionalizante.

Com o decreto n.º 93.613/86 foi extinta a COAGRI e criada a Secretaria de Ensino de 2º Grau – SESG, que absorveu as atividades do referido órgão, ficando responsável pela administração das Escolas Agrotécnicas Federais.

O Decreto n.º 99.244/90, que reorganizou a Administração Federal, alterou a SESG para a Secretaria de Educação Tecnológica – SENETE – que, em 1992, passou à denominação de Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

Em 17 de novembro de 1993, a EAF.Colatina foi transformada em autarquia, sendo-lhe concedido um período de 03 anos, a contar daquela data, para promover sua normalização.

Em 1996, com a Lei 9394/96, a Escola iniciou um novo período de reestruturação aderindo ao processo de Reforma da Educação Profissional, promovida pelo Ministério da Educação. Este processo foi sofrendo alterações de acordo com as políticas governamentais, porém a estrutura básica da metodologia de escola-fazenda nunca deixou de permear as organizações curriculares da Escola. Mudou o contexto e a forma, mas a filosofia permaneceu.

A partir de 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei 11.892, publicada no DOU no dia 30/12/08, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

**CAMPUS COLATINA**

Em 13 de março de 1993 foi inaugurada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, localizada em Colatina, norte do estado onde passou a funcionar, a partir do dia 15 do mesmo mês, a Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina foi criada pela Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1992. Em 21 de novembro de 1992 foi publicado o aviso de Edital CRH n.º 05/92 do Concurso Público para Contratação de Pessoal.

A unidade de Colatina inicia suas atividades oferecendo dois cursos em nível técnico integrado: Edificações e Processamento de Dados. Poucos anos depois, por força de decisão política o ensino técnico é dissociado do segundo grau. Portanto, o ensino médio passa a ter um aspecto relevante nesta unidade, atendendo com cerca de 70% do contingente discente. Isto faz com que esta unidade perca um pouco ou muito da sua identidade forjada pela missão motivadora da sua criação: "a formação do profissional para a vida". Os cursos técnicos perdem espaço e a devida atenção da instituição, que ainda muito nova sofre mudanças radicais e bruscas tendo que se adaptar às exigências legais, em sua fase de nascimento. Mesmo assim novos cursos são ofertados ao mercado: Técnico em Segurança do Trabalho; Tecnologia em Redes de Computadores, mantendo-se os cursos em nível técnico na área de informática e construção civil.

Mais adiante, em 2004, por mais uma decisão política, o ensino técnico funde-se ao ensino médio, voltando ao modelo anterior, o curso técnico integrado, em nova matriz curricular.

Acabando nessa época, a oferta de vagas ao ensino médio. Promovendo ofertas de vagas em novos cursos técnicos em Gestão Empreendedora e Tecnologia em Saneamento Ambiental. Além dos cursos superiores de Redes de Computadores e Tecnologia em Saneamento Ambiental.

A infra-estrutura física sofre poucas alterações mas bons investimentos são feitos na tecnologia de informação, no aspecto físico e lógico.

Constituída por um quadro funcional com ótima formação seja no segmento docente quanto administrativo, possuindo assim uma flexibilidade e capacidade de se adequar às transformações exigidas pela dinâmica do mundo moderno.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou no dia 29 de dezembro a Lei 11.892, que cria 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país, tornando-a um Campus do Instituto Federal do Espírito Santo.

**CAMPUS SERRA**

O Campus Serra iniciou suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001 oferecendo inicialmente os Cursos Técnicos de Informática e de Automação Industrial.

Atualmente, além dos cursos citados, ofertamos Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores e de Engenharia de Controle e Automação. Contamos com Grupos de Pesquisa em pleno desenvolvimento na instituição.

O Campus Serra é uma Escola planejada para propiciar conforto e bem estar desde o seu projeto arquitetônico. Conta com: uma biblioteca ampla e bem equipada, um auditório destinado a eventos, uma quadra para desporto, ambientes amplos compostos de salas de aulas climatizadas, com recursos multimídia e acesso a Internet, laboratórios bem equipados para atender as áreas de Informática e Automação Industrial, além de áreas de convivência com cantina e pátio coberto, corredores para circulação amplos e arejados, praças internas ajardinadas, demais espaços físicos que propiciam livre acesso e conforto à comunidade escolar, visitantes e cidadãos portadores de necessidades especiais.

A escola também está equipada com Sistema de Controle de Acessos, com Sistema de Alarmes e com Circuito interno de TV para garantir uma melhor segurança a toda comunidade escolar.

## CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Situado às margens da Rodovia ES 482, km 05, s/nº, no bairro Morro Grande, em Cachoeiro de Itapemirim/ES, o Ifes - Campus Cachoeiro de Itapemirim, quando ainda CEFETES - Unidade de Ensino Descentralizada de Cachoeiro de Itapemirim, teve sua autorização para funcionar publicada em 2003.

No decorrer de sua trajetória, iniciou as atividades em 1º de agosto de 2005, com os cursos técnicos em Eletromecânica e em Mineração com Ênfase em Rochas Ornamentais. Em junho de 2006, passou a oferecer o Curso Técnico em Informática.

A partir do segundo semestre do ano de 2008, o Curso Técnico em Mineração deixou a característica de ênfase em rochas ornamentais, tornando-se curso de formação geral, com o fim de permitir o alargamento do alcance técnico na formação dada aos alunos.

Em 2009, seguindo a trajetória de crescimento que lhe é peculiar, inicia a oferta ao público de dois cursos superiores presenciais: Engenharia de Minas (já em atividade) e Licenciatura em Matemática e do curso de Licenciatura em Informática a distância, em conjunto com o campus Serra.

O campus possui uma área de 100.000 m², dos quais 27.600 m² são de área urbanizada e 10.000 m² de área construída, contando com um total de 23 Laboratórios, 14 Salas-ambiente para aulas, 1 Biblioteca, 1 Mini-auditório com capacidade para 120 pessoas, 23 Salas administrativas, 1 Cantina e 1 Refeitório, além de outras dependências necessárias ao perfeito funcionamento de todas as atividades da instituição.

O estreitamento das relações com o mercado de trabalho regional tem permitido o fiel cumprimento do papel social da entidade, cujo objetivo é promover a inserção do aluno no mercado mediante parcerias com empresas dos ramos relacionados aos cursos que oferece.

Como vem ocorrendo nos últimos tempos, a parceria firmada com o CETEM – Centro de Tecnologia Mineral é outra realidade que contribui para a visibilidade deste campus do Ifes como espaço para fomento à pesquisa, mediante funcionamento do CACI - Campus Avançado de Cachoeiro de Itapemirim, investindo em pesquisa e assistência tecnológica ao setor de mármores e granitos de Cachoeiro de Itapemirim-ES, maior pólo produtor e exportador do país.

## CAMPUS SÃO MATEUS

A Unidade de Ensino Descentralizada de São Mateus, denominada UnED São Mateus, criada pela Portaria nº 1.978, de 18 de dezembro de 2006, transformada em Instituto Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus, através da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica.

O Campus São Mateus, o qual integra o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, conseguiu durante o exercício, atingir metas relevantes por meio do aumento na oferta de vagas, tais como: implantação dos cursos técnicos integrados com ensino médio em mecânica e eletrotécnica, implantação dos cursos de PROEJA FIC em parceria com a Prefeitura do município e aprovação do curso Superior em Engenharia Mecânica. Este aumento representa um crescimento significativo na oferta de vagas em relação ao exercício anterior.

Encontra-se em fase de construção o prédio principal do Campus São Mateus, o qual abrigará a sede administrativa, os cursos técnicos em mecânica e eletrotécnica, proporcionando aumento de vagas nos cursos já existentes, como também a abertura de novos cursos.

O Campus encerrou suas atividades em 2009 com um quadro de pessoal de 73 (setenta e três) servidores, sendo 31 técnicos administrativos, 32 professores efetivos e 09 professores substitutos. Dentro da estrutura organizacional, o Campus está composto: pela Diretoria Geral, Diretoria Adjunta, Gerência de Gestão Educacional, Gerência de Administração Geral e demais Coordenadorias, dando suporte técnico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo.

## CAMPUS CARIACICA

O Campus Cariacica foi criada pela Portaria MEC nº 1.312 de 17/07/2006 e iniciou suas atividades em 21/08/06, abrindo o período letivo com a aula inaugural do Curso Técnico em Ferrovias, funcionando em uma escola cedida pela Prefeitura Municipal de Cariacica, localizada à Rua Narciso Pavane s/n, - Bairro São Francisco – CEP 29.145-440 – Cariacica-ES, com uma área de **2151,71m²** (dois mil e cento e cinqüenta e um metros quadrados e

setenta e um centímetros) após ampliação da área interna. A partir de dezembro de 2008, esta unidade passa a denominar **Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* Cariacica**. Em 2009, passamos a funcionar também em Itacibá, Cariacica, local onde está sendo construída a Sede própria com previsão de entrega da obra em 2011. Aqui em Itacibá já existe um anexo construído que mede **1.330,87 m²** ( mil trezentos e trinta metros quadrados e oitenta e sete centímetros).

De acordo com a divisão regional do Espírito Santo, Cariacica faz parte da Região Metropolitana da Grande Vitória, com Vitória, Serra, Vila Velha, Viana, Guarapari e Fundão.

Na divisão dos municípios do Estado em macro e microrregiões administrativas de gestão, o município de Cariacica está inserido na macro e microrregião Metropolitana.

Segundo o IBGE, Cariacica ocupa uma área de 285 Km², a uma altitude média de 65m do nível do mar e distante 17km da capital do Estado do Espírito Santo. O município é cortado pela BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte, e pela BR 101, que interliga os estados do Rio de Janeiro e Bahia. É atravessado também pela Estrada de Ferro Vitória a Minas.

Devido às rodovias e ferrovias que cortam o município e à sua posição geográfica, Cariacica é vista pelos empresários locais como um ponto estratégico para impulsionar seus empreendimentos.

A população de Cariacica, de acordo com o IBGE, era de 324.285 habitantes, sendo 312.980 residentes na região urbana e 11.305 habitantes residentes na região rural, com taxa de crescimento geométrico anual da população residente de 1,91% ao ano. Sua densidade demográfica, também em 2004, foi de 1276,9 por quilômetro quadrado.

Cariacica, hoje, é um município com grande concentração de empresas comerciais e prestadoras de serviço. Levantamentos recentes apontam que 73% da economia da cidade giram em torno desses setores.

O setor de serviços é bem representado pelas empresas de transporte e logística, como a CVRD, Itapemirim, Águia Branca e Colatinense. Além dessas, outras 241 (duzentos e quarenta e uma) empresas se enquadram nesse perfil. As indústrias representam pequena parcela de economia do município, mas segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município, o espaço ocupado por elas tende a crescer.

## CAMPUS ARACRUZ

O Ministério da Educação – MEC, através da Portaria nº 690, de 9 de junho de 2008, autorizou o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo - CEFETES a promover o funcionamento de sua UNED de Aracruz - ES.

Em 15 de setembro de 2008 a Unidade de Ensino de Aracruz iniciou seu primeiro período letivo, ofertando cursos técnicos concomitante em Mecânica e subsequente em Química, nos períodos vespertinos e noturnos.

Em 29 de dezembro de 2008, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Particularmente, o Instituto Federal do Espírito Santo nasce mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Nessa ocasião, a Unidade de Ensino de Aracruz passa a se chamar Campus Aracruz.

No ano de 2009 o Campus Aracruz passou a ofertar Cursos Técnicos de Mecânica e Química na modalidade integrada ao Ensino Médio.

O Campus Aracruz localiza-se a Avenida Morobá, em um terreno próprio com cerca de 30 mil metros quadrados, vizinho a sede da Prefeitura Municipal de Aracruz, no Bairro Morobá. O Campus conta com uma área construída de aproximadamente 2.600 metros quadrados, que resumidamente consistem de ala administrativa, salas de aula, laboratórios e galpão.

Em razão do aumento do número de vagas ofertadas, sobretudo no ensino técnico integrado, o Campus de Aracruz realizou algumas reformas, melhorias e adequações de ambientes, fruto principalmente da antiguidade e má conservação das instalações originais. Estas medidas possibilitaram ao Campus oferecer mais e melhores ambientes de ensino, destacando-se a realização do Projeto Pré-Ifes que atendeu a alunos carentes das escolas públicas do município de Aracruz.

Ao final do ano de 2009, iniciamos a obra de construção do Bloco V, destinado a ampliação do número de salas de aula para os cursos técnicos e também de pequenas salas para acomodar os professores.

Com relação ao ensino, o Campus Aracruz contabiliza:

- Quatro turmas no Curso Técnico Concomitante de Mecânica, sendo que duas no horário vespertino e outras duas no noturno. Atualmente ofertam-se 36 vagas para cada turma desta modalidade;
- Quatro turmas no Curso Técnico Subsequente de Química, sendo que duas no horário vespertino e outras duas no noturno. Atualmente ofertam-se 36 vagas para cada turma desta modalidade;
- Duas turmas de Ensino Médio Integrado no horário matutino, sendo uma do Curso Técnico em Mecânica e outra em Química. Atualmente ofertam-se 40 vagas para cada turma desta modalidade;
- O montante de alunos matriculados nessas modalidades de Curso Técnico totaliza cerca de 360 discentes.

O quadro de pessoal do Campus Aracruz possui 55 servidores, sendo 19 técnicos administrativos e 28 professores efetivos e 08 professores substitutos.

A estrutura organizacional de Aracruz é composta por: Diretoria Geral, Gerência de Gestão Educacional, Subgerência de Gestão Educacional, Subgerência de Administração Geral e Coordenadorias, dando suporte técnico, pedagógico e administrativo nas ações de curto, médio e longo prazo desenvolvidas no referido Campus.

O Campus Aracruz investiu fortemente na aquisição de equipamentos de ensino e pesquisa, buscando se ofertar mais qualidade no ensino técnico e se preparar para uma futura verticalização dos projetos curriculares.

## CAMPUS LINHARES

O Campus Linhares do Instituto Federal do Espírito Santo está instalado às margens do Rio Doce no extremo leste da área urbana do município. Em uma área 48.195 m² com uma série de edificações que foram doadas ao CEFET-ES pelo Município de Linhares pela LEI Nº 2754, de 07 de março de 2008.

Professores e Técnicos Administrativos em Educação aprovados nos concursos que tratam os editais 032/2008 (Técnico Administrativo em Educação) e 033/2008 (Professor de Ensino

Básico, Técnico e Tecnológico), foram chamados para tomar posse de seus cargos na Unidade de Ensino de Linhares e assim que entraram em exercício, passaram por uma fase de treinamento nas Unidades de Vitória e da Serra para que pudessem ter um conhecimento inicial das atividades que iriam desempenhar.

As reformas das salas e das edificações ocorreram de Junho a Agosto de 2008 e no dia 08 de Setembro deste mesmo ano, foram iniciadas as aulas de dois cursos Técnicos na modalidade Concomitante, ou seja, para alunos que já haviam terminado o Ensino Médio ou que estavam cursando o terceiro ano. Os cursos eram: Técnico em Automação Industrial e Técnico em Gestão Empreendedora, nos turnos Vespertinos e Noturnos.

No ano de 2009 houve a alteração do nome do curso de Técnico em Gestão Empreendedora para Curso Técnico em Administração. A modalidade Concomitante passou a ser oferecida apenas no turno noturno e iniciou-se a oferta deste curso na modalidade Integrado ao Ensino Médio, com duas turmas de 40 alunos nos turnos matutino e vespertino (uma turma em cada turno).

Também nesse ano foi quase concluída a compra de equipamentos para os laboratórios dos Cursos Técnicos em Automação Industrial.

## CAMPUS NOVA VENÉCIA

O Campus Nova Venécia, está localizado em terreno doado pela Prefeitura Municipal, com área de 56.605,81 $m^2$ , situado na Rodovia Miguel Curry Carneiro, 799, bairro: Santa Luzia.

Atualmente, após um ano e meio de funcionamento vem desenvolvendo suas atividades em dois edifícios, um acadêmico e de apoio ao ensino e outro para atividades administrativas, sendo a área total de 2.701,10 m².

Os cursos ofertados pelo campus são:

- Curso Técnico Concomitante em Edificações;
- Curso Técnico Concomitante em Mineração;
- Curso Técnico Integrado em Edificações;
- Curso Técnico Integrado em Mineração.

## CAMPUS VILA VELHA

A primeira iniciativa para se implantar uma escola técnica federal no município de Vila Velha deu-se na década de 1980, na gestão do então Diretor Geral Prof. Zenaldo Rosa da Silva. Em 1985 foram realizados contatos entre a Escola Técnica Federal e a Prefeitura Municipal de Vila Velha, para se implantar, naquele município, uma Unidade de Ensino Descentralizada (UnED). Como a negociação não se concretizou, o empreendimento foi transferido para o município de Serra, onde foi implantada a UnED de mesmo nome, atual Campus Serra.

Em 2007, o Governo Federal lançou a Chamada Pública nº 001/2007, acolhendo propostas de apoio à implantação de 150 novas instituições federais de educação tecnológica, no âmbito do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II. O documento previa a implantação de cinco novas escolas no Espírito Santo, nos municípios de Aracruz, Ibatiba, Linhares, Nova Venécia e Vila Velha.

Em abril de 2009, já com a denominação de Instituto Federal do Espírito Santo, foi assinada a ordem de serviço para início das obras, marcando a implantação do Campus Vila Velha, localizado no município de maior população do Estado do Espírito Santo.

## 14.2 PRÓ-REITORIA DE ENSINO

### 14.2.1 Introdução

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) é um órgão executivo central, integrante da administração superior e tem como funções implementar, desenvolver, supervisionar e avaliar a execução das políticas definidas pelos Conselhos Superiores referentes ao ensino de nível básico, técnico e superior do Instituto Federal do Espírito Santo.

Para efetivar esse trabalho, adota diretrizes como o desenvolvimento do ensino investigativo e a formação interdisciplinar em articulação com a pesquisa e a extensão. A finalidade é manter o compromisso com o processo ensino/aprendizagem de qualidade.

No foro externo, a Proen se dedica ao atendimento das necessidades educacionais da região, com projetos em áreas como a formação para professores da educação básica – integrantes das Redes Municipal e Estadual – e a educação de jovens e adultos.

O aprimoramento da qualidade de ensino é trabalhado por programas de formação e atendimento a servidores e alunos, já o investimento na qualificação do corpo docente é promovido pela motivação e pelo compromisso de professores pela busca de qualificação.

Os princípios fundamentais que orientam as ações da PROEN estão assentados na concepção da educação como um bem público, no seu papel formativo, na produção de conhecimento, na reprodução de valores democráticos, na ética, nos valores humanos, na cidadania e na luta contra a exclusão social.

O cumprimento das atribuições da PROEN obriga-a a interfaces com elevado número de setores do Instituto e aproximação com os campi. As características de suas atividades exigem, para sua consecução, uma comunicação precisa e transparente das informações necessárias.

Ao longo do ano de 2009 foram realizadas atividades em todos os segmentos do Instituto para consecução de suas metas, a saber:

- Elaborar e Discutir Políticas Públicas e Institucionais;
- Deliberar, assessorar e normatizar assuntos referentes ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão nas modalidades presencial e à distância;
- Divulgar e Representar a Instituição;
- Discutir a abertura de vagas de formação de professores da rede estadual e municipal pelo PAR – Plano de Ações articuladas entre Ministério da Educação, Instituições de Ensino Federais e Secretaria Estadual;
- Acompanhar a abertura de novos campi;
- Padronizar laboratórios para o ensino das disciplinas de Física, Química, Biologia para todos os campi;
- Contribuir na capacitação de servidores, o primeiro projeto de ambientação na rede dos Institutos Federais para os novos servidores, foi construído e aplicado no Instituto Federal do Espírito Santo;
- Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição;
- Acompanhar a Recuperação Paralela nos cursos técnicos integrados;
- Acompanhar e Coordenar todas as alterações a serem feitas no Sistema Acadêmico;
- Acompanhar o Ensino na modalidade EAD;

- Implantar e reeditar cursos de graduação, pós-graduação na modalidade a distância direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do estado do Espírito Santo.
- Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais.
- Credenciamento para oferta de cursos na modalidade à distância;
- Autorização do Inep para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na modalidade à distância.
- Promover a criação de grupos de pesquisa em articulação com o ensino e a extensão;
- Elaborar, implantar e avaliar o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- Ampliar políticas de apoio estudantil visando à redução da evasão escolar;
- Acompanhar formatação de diplomas;
- Revisar e unificar o ROD (Regulamento da Organização Didática) para os cursos de graduação na modalidade à distância;
- Acompanhar e aprovar a regulamentação do estágio para os cursos técnicos e de graduação;
- Acompanhar a criação do NDE – Núcleo Docente Estruturante em cada curso de graduação.

**AMBIENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

A resolução CD nº 14/2008 estabeleceu a capacitação obrigatória para novos servidores efetivos do Instituto Federal. De acordo com a referida resolução a PROEN é um dos setores responsáveis por sua execução e sua equipe esteve absorta em tal atividade ao longo do ano capacitando 208 servidores em 2009.

Participaram como docentes no 1º curso de ambientação institucional 21 servidores do Ifes e a tutoria foi realizada por 27 servidores.

A Ambientação Institucional possui as seguintes características,objetivos e programas:

I. objetivo geral: capacitar os novos servidores efetivos do Cefetes, professores e técnicos administrativos em educação, para o exercício competente de suas funções técnicas e docentes em conformidade com a história, as tradições, os processos e as políticas públicas que identificam a oferta educacional profissional e tecnológica.

II. Objetivos específicos:

a) promover a ambientação institucional dos novos servidores no contexto da arquitetura estratégica, da cultura administrativa, da proposta pedagógica, do plano de desenvolvimento institucional,e das regulamentações gerais do serviço público federal e das regulamentações específicas da instituição;

b) desenvolver as competências específicas do desempenho técnico e docente em alinhamento com os resultados esperados do processo de trabalho individual e das equipes da instituição;

c) facilitar a imersão dos novos servidores em contextos internos e externos à instituição, onde repercutam os resultados do seu trabalho;

d) incentivar o aproveitamento de créditos em cursos lato sensu a própria instituição ofertante da capacitação que permitam aprofundar suas competências em âmbitos técnicos, pedagógicos, gerenciais, científicos e tecnológicos.

III. A organização programática da capacitação dos novos docentes, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais consta de três módulos, a saber:

a) módulo I - 60 horas: Ambientação Institucional;

b) módulo II - 30 horas: Trabalho Docente em EPT;

c) módulo III - 30 horas: Imersão no Ambiente da EPT;

d) orientação em trabalho – 6 meses: acompanhamento por tutor.

IV. A organização programática da capacitação dos novos técnicos-administrativos em educação consta de três módulos, a saber:

a) módulo I - 60 horas: Ambientação Institucional;

b) módulo II - 10 horas: trabalho do técnico-administrativo em educação na EPT;

c) módulo III - 10 horas: imersão no ambiente das atividades meio em EPT;

d) orientação em trabalho - 6 meses: acompanhamento por tutor.

V. O servidor que concluir o curso com sucesso fará jus a certificado de aperfeiçoamento em:

a) Educação Profissional e Tecnológica: para docentes, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais;

c) Administração em Educação Profissional e Tecnológica: para os técnicos-administrativos em educação.

### 14.2.2 Centro de Educação à Distância

Por meio de convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), nome dado ao projeto criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior, o Centro de Educação à Distância - CEAD-CEFETES dá início as suas atividades em 2007 com a oferta do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas inicialmente em 13 pólos municipais localizados nos municípios de Afonso Cláudio, Aracruz, Bom Jesus do Norte, Castelo, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Mantenópolis, Pinheiros, Santa Leopoldina e Vargem Alta.chega para atender à demanda pelo ensino a distância no país e a ampliação do acesso à educação, com vistas a colocação no mercado de profissionais dotados de uma formação humanista, pensamento crítico e reflexivo a respeito dos aspectos éticos, políticos, sociais e econômicos, com condições de assumir o papel de agente transformador da sociedade e capacidade de provocar mudanças por meio da incorporação de novas tecnologias na solução de problemas.

| AÇÕES REALIZADAS EM 2009 | | | |
|---|---|---|---|
| **Ações** | **Situação em 31/12 de 2009** | **Resultado (s) obtidos (s)** | **Justificativa (s) para meta (s) não atingidas** |
| Produção material didático para o 1º e 2º períodos do curso de Licenciatura | Realizado em parte | Material do 1º período disponibilizado para utilização | Nem todo o material do 2º período foi finalizado em virtude de dificuldades por parte dos professores autores. |
| Produção material didático para o 3º, 4º e 5º períodos do Curso Superior de Tecnologia em Análise e desenvolvimento de Sistemas - TADS | Realizado | Material dos 3º e 4º períodos disponibilizado para utilização | _ |
| Revisão dos conteúdos didáticos do curso de TADS reedição 1º e 2º períodos. | Realizado | Material revisado e disponibilizado | _ |
| Execução dos 3º e 4º períodos do TADS | Término do 4º período | Continuidade na formação de profissionais na área tecnológica | _ |
| Elaboração e divulgação do edital de seleção de tutores presenciais e a distância para o curso técnico em informática | | Realizado com sucesso | _ |
| Elaboração e divulgação do edital de alunos para o curso técnico em informática | Realizado | Realizado com sucesso | _ |
| Realização do processo seletivo de alunos para curso técnico de informática | Realizado | Cinqüenta (50) alunos aprovados | _ |
| Seleção de tutores presenciais e tutores a distância | Realizado | Dois tutores presenciais e 4 tutores a distância | _ |
| Oferta do curso técnico em informática. | Execução do 2º módulo | Alunos em preparação para exercer o papel de técnico em informática | _ |
| Preparação das salas de aulas virtuais dos | Realizado | Salas virtuais organizadas e disponíveis para os alunos | _ |

| | | | |
|---|---|---|---|
| cursos | | | |
| Seleção de tutores presenciais e tutores a distância (análise de títulos, entrevista e curso AVA) | Realizado | 40 tutores presenciais selecionados e 120 tutores a distância selecionados. | _ |
| Elaboração e divulgação do edital de alunos para os cursos de licenciatura e TADS | Realizado | Realizado com sucesso | _ |
| Elaboração e divulgação do edital de seleção de tutores presenciais e a distância para os cursos de licenciatura e TADS | Realizado | Realizado com sucesso | _ |
| Oferta de cursos de extensão e aperfeiçoamento visando a atualização profissional em EAD | Realizado | Professores, Tutores presenciais e tutores a distância capacitados em EAD (160 tutores capacitados) | _ |
| Realização do processo seletivo de alunos para curso de graduação em licenciatura em informática e TADS | Realizado | Quinhentos e cinqüenta alunos (550) alunos aprovados | _ |
| Organização de documentação para o processo de Credenciamento definitivo | Realizado | Documentos disponíveis por ocasião da visita da comissão de avaliação | _ |
| Migração para nova versão do moodle | Realizado | Moodle rodando na versão 1.9 | _ |
| Oferta da reedição do TADS | Término do 1º período | Ampliação de formação de mais profissionais na área tecnológica | _ |
| Oferta do curso de Licenciatura em Informática. | Término do 1º período | Alunos em preparação para o magistério na área de informática | _ |
| Preparação de material para oferta de cursos de especialização: Informática na Educação, PROEJA, EPT e Gestão Pública Municipal | Em execução | Materiais didáticos elaborados e outros em fase de elaboração | Nem todo o material foi finalizado em virtude de dificuldades por parte dos professores autores. |
| Credenciamento definitivo do Ifes para oferta de cursos a distância | Realizado em parte | A avaliação foi positiva para oferta de cursos a distância | Falta a publicação de portaria pelo MEC |
| Autorização do curso TADS | Realizado | Curso autorizado | _ |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Elaboração do Plano Anual de Capacitação de coordenadores de curso, de tutoria, de polos, professores e tutores em EAD a ser submetido à UAB | Realizado | Projetos de capacitação aprovados e realizados | _ |
| Implantação o sistema e-Tec Brasil | Em andamento | Iniciado a execução da 1ª turma do curso técnico em informática em maio de 2009 em um pólo de apoio presencial | A implantação continua (em negociação) com a expansão em parceria com o Estado |
| Mudança para um espaço físico mais amplo e devidamente equipado com uma infra-estrutura física e tecnológica | Não realizado | A edificação ficou pronta, mas faltou rede de esgoto e climatização. | O espaço construído não estava em condições de habitação |
| Ampliação quadro de pessoal | Em ampliação | Aquisição de 5 servidores efetivos e 5 professores contratados | Aguardando liberação de vagas |
| Implementação de novas tecnologias como apoio ao desenvolvimento acadêmico | Realizado | Novos software sendo utilizados no apoio a produção de material didático e implementação do uso da conferência web como instrumento didático pedagógico. | _ |
| Construção um portal web para o CEAD, com maior interação com os colaboradores e alunos da EAD | Fase de finalização | Portal web planejado e em fase final de construção | Acúmulo de atividades do setor no final do período |
| Organização da comissão para elaboração do regulamento da organização Didática para cursos superiores a distância - ROD | Realizado | Comissão organizada e realizando as reuniões de discussão | _ |
| Elaboração do ROD para cursos superiores a distância | Realizado | ROD elaborada | _ |
| Participação em Edital nacional para web conferência | Realizado | Recurso captado no valor de R$ 283.807,70 para compra de mobiliário e equipamento para atender os setores e coordenadorias de curso | _ |
| Espaços físicos nos Campi para abrigar as coordenadorias de curso EAD | Fase de finalização | Apenas dois Campi dos cinco Campi disponibilizaram os espaços requeridos | Falta de espaços específicos conforme solicitação |
| Produção científica | Realizado | Produção de 4 artigos e apresentação dos mesmos em congressos voltados à EAD. | _ |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Implantação do PAR-EAD no Ifes<br>(participação de reuniões em Brasília, Reuniões junto à secretaria do Estado de educação e UFES, consulta ao municípios pólos, divulgação do PAR junto aos professores do Ifes, início da elaboração dos projetos dos cursos de Letras/Português e Matemática) | Em andamento | | Dificuldade na organização do fórum do PAR no Estado. |
| Participação no Seminário de Revisão e Regulação em EAD | Realizado | Preparação para aprovação de cursos e credenciamento para cursos a distância | _ |
| Participação em Encontros regional e Nacional da UAB | Realizado | Troca de experiências na execução de cursos a distância, conhecimentos das diretrizes e decisões encaminhadas pela UAB. | _ |
| Discussão e assinatura do Acordo de Cooperação Técnica junto aos municípios pólos | Realizado | Acordo de Cooperação Técnica de nove municípios assinados e homologados pelo MEC. | _ |
| Elaboração e assinatura do Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica junto aos municípios pólos | Realizado em parte | Termo Aditivo elaborado | Impossibilidade de envio aos pólos adiou a assinatura do Termo. |
| Reuniões semanais de organização técnico-pedagógica do CEAD (equipe CEAD e coordenadores de cursos) | Realizado | Essas reuniões objetivam discussões e encaminhamento de ações realizadas no CEAD | _ |
| Implantação de pólos de apoio presencial | Realizado | Implantação dos pólos de Baixo Guandu e Vitória | _ |
| Reuniões com a PROEN | Realizado | Decisões tomadas e CEAD desenvolvendo suas ações com sucesso. ( discussão dos 20% EAD na modalidade presencial, proposta de alteração da resolução do colegiado para contemplar também a EAD, contribuições da EAD no regulamento do estágio, questões administrativas para atender aos cursos a distância, assuntos relacionados a EAD) | _ |
| Elaboração de projetos financeiros por curso (planilhas e Planos de Trabalho) | Realizado | Recursos aprovados e disponibilização de recursos | _ |
| Gerência financeira dos projetos de curso em | Realizado | Compras e pagamento de pessoa física e jurídica como | _ |

| | | | |
|---|---|---|---|
| execução | | garantia da execução dos cursos | |
| Elaboração de projetos de cursos para melhorias do Ensino Superior conforme Edital do MEC. | Em andamento | | _ |
| Participação na Semana Tecnológica do Campus Serra | Realizado | Divulgação do CEAD e da modalidade EAD | _ |
| Reuniões com coordenadores de pólos para orientação de trabalho, no início do período e reunião de avaliação no final do período. | Realizado | Coordenadores orientados, trabalhos desenvolvidos adequadamente ao longo dos períodos e avaliação das atividades realizadas.. | _ |
| Reunião sobre Plataforma Freire | Realizado | Discussões e orientações sobre a implementação do PAR – 1ª licenciatura a distância | _ |
| Participação de mesa redonda sobre EAD no Fórum Mundial | Realizado | O Ifes em evidência | _ |
| Realização de discussões e trabalho conjunto com a UFES, instituição parceira no desenvolvimento de cursos da UAB | Realizado | Parcerias realizadas nas visitas aos pólos, definição de curso no projeto de gestão pública para ifes e UFES. | _ |
| Seleção de coordenadores de pólos de apoio presencial aos cursos do Ifes e UFES. | Realizado | Cinco coordenadores de pólos de apoio presencial em exercício após seleção | _ |
| Visita de avaliação e aprovação dos pólos UAB 2 para execução do curso de Licenciatura em Informática e reedição do TADS | Realizado | Pólos avaliados e já trabalhando com os cursos ofertados pelo CEAD | _ |
| Atualização de dados nos sistemas da UAB | Realizado | Dados atualizados sobre alunos e oferta de cursos do Ifes | _ |
| Levantamento de interesse e demanda, junto aos pólos para oferta dos cursos de do CEAD/ Ifes | Realizado em parte | Coordenadores cientes e mobilizando prefeitos e secretários de educação na definição da oferta de curso do Ifes/CEAD nos municípios | Dificuldade de tempo em final de período; definido a entrega do levantamento para início de 2010. |

### 14.2.3 Proeja FIC

Em atendimento à carta convite, através do ofício 40/2009 da SETEC A Proen encaminhou aos Campi do Ifes solicitação de abertura de cursos com cooperação técnica com as Secretarias Municipais de Educação ou com a Secretaria Estadual de Educação.

Recebemos propostas de cinco Campi:

- São Mateus em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do munícipio de São Mateus;
- Serra em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de Serra;
- Cachoeiro de Itapemirim em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Cachoeiro de Itapemirim e de Marataízes;
- Cariacica em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do município de Cariacica;
- Pró-Reitoria de Extensão em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e com a Secretaria Estadual de Justiça.

Essas propostas foram repassadas ao Reitor que as encaminhou à SETEC e, com a aprovação de todos os projetos foi disponibilizado o recurso para a realização das ações de Formação dos proficcionais envolvidos na atividade (docentes e técnicos das instituições parceiras); Compra de material de Consumo e de Material Permanente; Despesas com diárias e passagens.

Os projetos encaminhados à SETEC foram analisados por esta PRÓ-Reitoria de Ensino e, para atendimento às especificações definidas na Carta Convite, foram feitas sugestões e ajustes necessários, principalmente quanto à questão de organização curricular e do público – alvo desta formação.

Promoveu-se em parceria com a PRÓ-Reitoria de Extensão e Produção, após a aprovação dos projetos, um seminário no qual foram apresentados todos os projetos aprovados, o andamento das ações propostas, a importância de ser construído um Regulamento da Organização Didática para atendimento das especifidades pedagógicas dos jovens e adultos que serão atendidos pela formação proposta bem como respaldo às atividades desenvolvidas pelo corpo docente.

Foram realizadas três reuniões com os coordenadores dos projetos de cada Campus para discussão da proposta de Regulamento e o documento-base foi encaminhado para discussão com as instituições parceiras.

Ainda foram realizadas eventuais reuniões com os coordenadores dos projetos para auxiliá-los na construção de suas planilhas de empenho dos recursos diponibilizados e na organização de suas ações voltadas para a formação dos profissionais.

Salienta-se que o tempo previsto para a conclusão dos cursos ofertados pelos Campi é de 1 ano, no mínimo, (situação que ocorre apenas para o curso ofertado pela PRÓ - Reitoria de Extensão, haja vista que a formação ocorrerá em período integral pois ocorre nas salas de aulas dos presídios). Nos demais cursos, o período para conclusão dos cursos varia entre dois anos ou dois anos e meio.

Tal previsão de duração de curso evidencia o caráter de atividade em andamento, dado o fato de a PRÓ -Reitoria de Ensino acompanhar e orientar as ações necessárias para o adequado desenvolvimento dos educandos e do Projeto PROEJAFIC, tendo em vista avaliá-lo enquanto possibilidade de política de ensino a ser mantida pelo Ifes para atendimento a demanda por essa formação em nossa sociedade.

Seguem as propostas de cursos encaminhadas pelos campi:

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM:**

- Curso de Formação Inicial e Continuada de Operador de Pedreira Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Curso de Formação Inicial e Continuada de Eletricista Predial Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar em Montagem de Computadores e Cabeamento de Redes Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

**SERRA:**

- Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada Proeja/Fic em Eletricidade Básica Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade EJA

- Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada Proeja/Fic em Informática Básica Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade EJA

**CARIACICA:**

- Curso de Formação Inicial e Continuada Proeja/FIC em Auxiliar Administrativo Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade EJA.

**SÃO MATEUS:**

- Curso de formação inicial e continuada em "Soldador a arco elétrico" integrado ao ensino fundamental na modalidade de EJA
- Curso de formação inicial e continuada em "Operador de Caldeira (CBO – 8621-20) " integrado ao ensino fundamental na modalidade de EJA
- Curso de formação inicial e continuada em "Desenhista Técnico Auxiliar- Cadista (CBO – 3181)" integrado ao ensino fundamental na modalidade de EJA

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO:**

**Curso de formação inicial e continuada em Edificações integrado ao ensino fundamental na modalidade de EJA**

### 14.2.4 Pró reitoria de Ensino e CONAE

A Conferência Nacional da Educação – CONAE, irá subsidiar a construção de diretrizes para a política nacional de educação e dos seus marcos regulatórios, envolvendo todos os níveis, etapas e modalidades de ensino das redes públicas e privadas (Municipais, Estadual e Federal)

A CONAE será precedida de Conferências Municipais, que ocorreram no primeiro semestre de 2009 e de Conferências Estaduais e do Distrito Federal que ocorreram no segundo semestre do mesmo ano.

O Estado do Espírito Santo tem direito a 49 vagas de delegados na CONAE. Dois (2) dos delegados são docentes do Ifes.

A Pró reitoria de Ensino organizou os fóruns do ES. Participaram professores, alunos, pais, diretores, supervisores das escolas municipais, estaduais e particulares do município.

A CONAE acontecerá em abril, na cidade de Brasília onde ocorrerá a elaboração do novo Plano Nacional da Educação (PNE), que definirá as metas da área para os próximos dez anos.

### 14.2.5 Matrículas Regulares nos Cursos no ano de 2009

A tabela 07 apresenta o quantitativo total de matrículas regulares nos cursos oferecidos pelo Ifes no ano de 2009 por Campus.

**Tabela 07 – Matrículas Regulares nos Cursos no ano de 2009**

| Campi | Matrículas |
|---|---|
| Campus Vitória | 5.107 |
| Campus Colatina | 1.367 |
| Campus Serra | 1.440 |
| Cead | 747 |
| Campus Cachoeiro | 903 |
| Campus São Mateus | 566 |
| Campus Cariacica | 670 |
| Campus Aracruz | 340 |
| Campus Linhares | 371 |
| Campus Nova Venécia | 356 |
| Campus Itapina | 598 |
| Campus de Alegre | 729 |
| Campus Santa Teresa | 692 |
| **Total** | **13.886** |

### 14.2.6 Dados Socioeconômicos dos Discentes Matriculados (amostragem)

O levantamento dos dados socioeconômicos dos alunos matriculados em 2009 foi realizado por amostragem e os resultados obtidos encontram-se discriminados na tabela 08.

**Tabela 08 – Dados Socioeconômicos dos Discentes Matriculados em 2009**

| DADOS SOCIOECONÔMICOS | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Campi** | **RFP < 0,5** | **0,5<RFP <1** | **1<RFP <1,5** | **1,5<RFP <2,5** | **2,5<RFP<3** | **RFP >3** | **Total** |
| Vitória | 0 | 204 | 1 | 148 | 292 | 1410 | **2055** |
| Santa Teresa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | **1** |
| Alegre | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Itapina | 160 | 286 | 101 | 37 | 5 | 9 | **598** |
| Colatina | 49 | 65 | 70 | 52 | 49 | 124 | **431** |
| Serra | 15 | 183 | 155 | 200 | 33 | 668 | **1278** |
| Cariacica | 54 | 140 | 28 | 74 | 54 | 168 | **510** |
| Cachoeiro | 136 | 244 | 165 | 84 | 34 | 50 | **713** |
| São Mateus | 47 | 227 | 65 | 116 | 72 | 70 | **597** |
| Aracruz | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | **2** |
| Linhares | 7 | 55 | 48 | 26 | 22 | 38 | **196** |
| Nova Venécia | 52 | 73 | 65 | 41 | 12 | 31 | **274** |
| **Total** | **521** | **1477** | **605** | **722** | **760** | **2570** | **6655** |

### 14.2.7 Estudantes Formados em 2009

Nos doze campi em funcionamento houve 1.727 concluíntes no ano de 2009. Sua distribuição por campus é apresentada na tabela 09.

**Tabela 09 – Estudantes formados em 2009**

| Campi | Concluintes |
|---|---|
| Campus Vitória | 645 |
| Campus Colatina | 234 |
| Campus Serra | 147 |
| Campus Cachoeiro | 124 |
| Campus São Mateus | 54 |
| Campus Cariacica | 87 |
| Campus Aracruz | 0 |
| Campus Linhares | 0 |
| Campus Nova Venécia | 0 |
| Campus Itapina | 94 |
| Campus de Alegre | 226 |
| Campus Santa Teresa | 116 |
| **Total** | **1.727** |

### 14.2.8 Informações dos Exames de Seleção em 2009

Na Tabela 10 são apresentados os dados dos Exames de Seleção para os cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio Regular, Técnicos Integrados com o Ensino Médio para

Jovens e Adultos, Técnicos Concomitantes e Subsequentes, Superiores de Tecnologia, Licenciaturas, Engenharias, Bacharelados e Pós-Graduação no ano de 2009 por campus e na

**Tabela 10 – Dada dos Exames de Seleção do ano de 2009 por Campus**

| Curso | Vagas | Candidato | Relação C/V |
|---|---|---|---|
| **CAMPUS VITÓRIA** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 224 | 5357 | 23,92 |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos | 315 | 1503 | 4,77 |
| Técnico Concomitante /Subsequente | 612 | 5898 | 9,64 |
| Licenciatura | 91 | 174 | 1,91 |
| Engenharia e Bacharelado | 90 | 915 | 10,17 |
| Pós Graduação Lato Sensu | 450 | 450 | 1 |
| Pós Graduação Stricto Sensu | 24 | 97 | 4,04 |
| **CAMPUS SANTA TERESA** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 160 | 394 | 2,46 |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos | 30 | 13 | 0,43 |
| Técnico Concomitante | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Subsequente | 100 | 103 | 1,03 |
| **CAMPUS DE ALEGRE** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 145 | 669 | 4,61 |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos | 35 | 94 | 2,68 |
| Técnico Concomitante | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Subsequente | 73 | 172 | 2,35 |
| Superior de Tecnologia | 35 | 53 | 1,52 |
| **CAMPUS ITAPINA** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 135 | 590 | 4,37 |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos | 40 | 74 | 1,85 |
| Técnico Concomitante | 120 | 601 | 5,01 |
| Técnico Subsequente | 45 | 239 | 5,31 |
| **CAMPUS COLATINA** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 137 | 624 | 4,55 |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos | 58 | 110 | 1,90 |
| Técnico Concomitante | 126 | 395 | 3,13 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Superior de Tecnologia | 94 | 428 | 4,55 |
| **CAMPUS SERRA** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos | 97 | 216 | 2,23 |
| Técnico Concomitante | 168 | 1137 | 6,77 |
| Superior de Tecnologia | 80 | 288 | 3,60 |
| Engenharia e Bacharelado | 124 | 1043 | 8,41 |
| **CEAD** | | | |
| Técnico Concomitante | 50 | 142 | 2,84 |
| Superior de Tecnologia | 280 | 1059 | 3,78 |
| Licenciatura | 270 | 1228 | 4,18 |
| **CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 80 | 568 | 7,1 |
| Técnico Concomitante | 258 | 1370 | 5,31 |
| **CAMPUS SÃO MATEUS** | | | |
| FIC | 90 | 219 | 2,43 |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 72 | 467 | 6,49 |
| Técnico Concomitante | 116 | 1142 | 9,84 |
| **CAMPUS CARIACICA** | | | |
| FIC | 90 | 174 | 1,93 |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 108 | 1718 | 15,91 |
| Técnico Concomitante | 32 | 234 | 7,31 |
| Engenharia e Bacharelado | 76 | 585 | 7,70 |
| Pós Graduação Lato Sensu | 40 | 132 | 3,30 |
| **CAMPUS ARACRUZ** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 80 | 429 | 5,36 |
| Técnico Concomitante | 116 | 492 | 4,24 |
| **CAMPUS LINHARES** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 80 | 130 | 1,62 |
| Técnico Concomitante | 181 | 700 | 3,87 |
| **CAMPUS NOVA VENÉCIA** | | | |
| Técnico Integrado com o Ensino Médio Regular | 160 | 319 | 1,99 |
| Técnico Concomitante | 116 | 306 | 2,64 |

### 14.2.9 Acervo Bibliográfico por Campus

O Instituto Federal do Espírito possui em seu acervo 124.947 títulos/ exemplares constituído de livros, periódicos, fitas, CDs, DVDs e Normas Técnicas.

Em 2009, este acervo foi utilizado pelos alunos, servidores (docentes e Técnicos-Administrativos em Educação) e visitantes da comunidade externa, perfazendo um total de 88.908 empréstimos. Sua distribuição nos Campi encontra-se discriminada na tabela 12:

**Tabela 11 – Acervo Bibliográfico por Campus**

| CAMPUS | TÍTULOS/EXEMPLARES | EMPRÉSTIMOS |
|---|---|---|
| **Vitoria** | **52.636** | **37.677** |
| **Santa Teresa** | **7.249** | **1.768** |
| **Alegre** | **8.949** | **2.928** |
| **Itapina** | **8.082** | **5.414** |
| **Colatina** | **20.391** | **14.075** |
| **Serra** | **10.435** | **14.272** |
| **Cachoeiro de Itapemirim** | **5.094** | **2.743** |
| **São Mateus** | **4.790** | **3.305** |
| **Cariacica** | **4.138** | **4.719** |
| **Aracruz** | **1.333** | **1.445** |
| **Linhares** | * | **173** |
| **Nova Venécia** | **1.850** | **387** |
| **TOTAL** | **124.947** | **88.908** |

***** Os alunos do Campus Linhares utilizam a Biblioteca da FACELI mediante acordo de parceria firmado com esta instituição de ensino.

## 14.2.10 Conclusão

| METAS PLANEJADAS PARA 2009 | | | |
|---|---|---|---|
| **Metas** | **Situação em 31 de dezembro de 2009** | **Resultado (s) obtidos (s)** | **Justificativa (s) para meta (s) não atingidas** |
| Elaborar e Discutir Políticas Públicas e Institucionais | Essa Meta faz parte da rotina desse setor | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009 | _ |
| Deliberar, assessorar e normatizar assuntos referentes ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. | Essa Meta faz parte da rotina desse setor | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009 | _ |
| Divulgar e Representar a Instituição | Essa Meta faz parte da rotina desse setor | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009 | _ |
| Discutir a abertura de vagas de formação de professores pelo PAR | Em andamento | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário acompanhamento em 2010 | _ |
| Acompanhar a abertura de novos campi | Em andamento | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário acompanhamento em 2010 | _ |
| Padronizar laboratórios para o ensino das disciplinas de Física, Química e Matemática | Terminada | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009 | _ |
| Contribuir na capacitação de servidores | Em andamento | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário em 2010 | _ |
| Ampliar e diversificar a oferta de cursos e vagas na instituição | Em andamento | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário em 2010 | _ |
| Acompanhar a Recuperação Paralela | Em andamento | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário em 2010. | _ |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Coordenar todas as alterações a serem feitas no Sistema Acadêmico | Essa Meta faz parte da rotina desse setor | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009 | _ |
| Acompanhar o Ensino na modalidade EAD;<br>Implantar e reeditar cursos de graduação, pós-graduação na modalidade a distância direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do estado do Espírito Santo | Essa Meta faz parte da rotina desse setor | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário acompanhamento em 2010 | _ |
| Aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais | Essa Meta faz parte da rotina desse setor | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário acompanhamento em 2010 | _ |
| Promover a criação de grupos de pesquisa em articulação com o ensino e a extensão | Em andamento | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário acompanhamento em 2010 | _ |
| Elaborar, implantar e avaliar o Projeto Político Pedagógico - PPP | Terminada | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009 | _ |
| Ampliar políticas de apoio estudantil visando à redução da evasão escolar | Em andamento | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário acompanhamento em 2010 | _ |
| Acompanhar formatação de diplomas | Em andamento | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário acompanhamento em 2010 | _ |
| Criar o NDE – Núcleo Docente Estruturante para os cursos de graduação | Em andamento | Para todos os cursos aprovados está sendo criado o NDE | |
| Criar o Colegiado de Curso para cada curso de graduação | Em andamento | Para todos os cursos aprovados está sendo criado o Colegiado de Curso | |
| Regulamento de Estágio para os cursos técnicos e de graduação | aprovado | | |
| Revisar e unificar o ROD (Regulamento da Organização Didática) nos cursos de graduação na modalidade à distância | Em andamento | Foi realizada com sucesso ao longo do ano de 2009. Continua sendo necessário acompanhamento em 2010 | _ |

A Pró-Reitoria de Ensino tem como meta para 2010, discutir junto as Câmaras de Ensino Técnico e de Graduação e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão os eixos do Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), Diretrizes e Estratégias de Ação. Com base nestes eixos, temos um documento referência que visa a consolidar a concepção nacional de qualidade da educação, democratização e diversidade bem como sinalizar concepções e considerações, tendo em vista a importância e dinâmica da CONAE – Conferência Nacional de Educação.

Os eixos listados são: Papel do Estado na Garantia do Direito à Educação de Qualidade; Organização e Regulação da Educação Nacional; Qualidade da Educação, Gestão Democrática e Avaliação; Democratização do Acesso, Permanência e Sucesso Escolar; Formação e Valorização dos Profissionais da Educação; Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade.

Outras metas que devem ser atingidas são:

- Normatização de documentos tais como Regulamento da Organização Didática, Distribuição de carga horária de atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção dos docentes; Calendários Acadêmicos; núcleo básico para os cursos técnicos e de graduação.
- Unificação do Processo Seletivo;
- Padronização dos diplomas;
- Normativas orientando os trâmites dos processos.

## 14.3 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO

### 14.3.1 Organização e Participação em Eventos

- Participação no Espírito Santo Mec Show

Entre os dias 01 e 03 de julho de 2009 a Pró-Reitoria de Extensão e Produção representou o IFES na Feira da Metalmecânica, Energia e Automação no Pavilhão de Carapina na Grande Vitória como expositor. O Mec Show é a principal feira do setor no Espírito Santo, e registrou 9.000 visitas profissionais, que vieram de 9 estados brasileiros. Esse Projeto de Extensão envolveu direta ou indiretamente todos os servidores lotados na Pró-Reitoria de Extensão e Produção e ainda contou com a participação de todos os servidores da Coordenadoria do Curso de Automação Industrial do Campus Serra.

- Primeiro seminário PROEJA/FIC

No dia 14 de setembro de 2009 a Pró-Reitoria de Extensão e Produção junto à Pró-Reitoria de Ensino desenvolveu o I seminário Proeja/FIC com a apresentação das experiências de todos os Campis sobre a implantação e execução de seus cursos de Proeja/FIC. Esse Projeto de Extensão e Ensino envolveu direta ou indiretamente todos os servidores lotados na Pró-Reitoria de Extensão e Produção e Pró-Reitoria de Ensino.

- Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Entre os dias 21, 22 e 23 de outubro de 2009 a Pró-Reitoria de Extensão e Produção organizou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que contou com 03 eventos simultâneos, quais sejam: 4ª Mostra de Ciência e Inovação, o 13° Salão do Inventor Brasileiro e o IV Seminário dos Técnicos Industriais. Os eventos foram sediados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), campus Vitória, que também abrigou 106 estandes com os trabalhos de destaque em ciência, tecnologia e inovação, realizados por diversas instituições de ensino e pesquisa do Espírito Santo.

- Seminites´2009

Entre os dias 30/11 e 01/12 a Pró-Reitoria de Extensão e Produção desenvolveu o I Seminário do NITES no Campus Vitória do IFES. Esse Projeto de Extensão envolveu diretamente o servidor e Coordenador do Nites da PROEXP o Prof. Sérgio Zavaris.

- Participação no Circuito Metropolitano de Popularização da Ciência 2009

Entre os dias 07 e 09 de dezembro de 2009 a Pró-Reitoria de Extensão e Produção participou da organização do Circuito Metropolitano de Popularização da Ciência no SESI de Jardim da Penha. O evento está inserido no INOVA FINDES que é a Mostra de Inovação e Tecnologia do Sistema FINDES. A PROEXP organizou a logística do evento e viabilizou a contratação de 02 estandes, onde o IFES foi representado pelas coordenadorias dos cursos de Automação Industrial e Informática e pela Incubadora de Empresas. Esse Projeto de Extensão envolveu direta ou indiretamente todos os servidores lotados na Pró-Reitoria de Extensão e Produção e ainda contou com a participação de todos os servidores da Coordenadoria do Curso de Automação Industrial e Informática do Campus Serra

### 14.3.2 Oferta de Cursos de Extensão

- Curso de extensão sobre Gestão de sala de aula

Entre os dias 06 de fevereiro à 20 de julho a Pró-Reitoria de Extensão e Produção ofereceu um Curso na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), intitulado – Curso de Formação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA: Gestão de Sala de Aula. O curso de 160 horas ocorreu no campus Vitória e foi ministrado pelos professores: Alex Jordane de Oliveira; Maria Auxiliadora Vilela Paiva; Maria José de Rezende Ferreira e Rony Cláudio de Oliveira Freitas que capacitaram 39 alunos.

- Curso de extensão sobre Epistemologia Construtivista

Entre os dias 10 e 11 de novembro de 2009 a Pró-Reitoria de Extensão e Produção ofereceu um Curso de Extensão na modalidade de Formação Continuada no Campus de Cariacica. O curso intitulado: Epistemologia Construtivista de 16 horas/aula foi demandado pela Coordenadoria de Engenharia de Produção para 20 professores dessa coordenadoria. O curso foi ministrado pelo Pró-Reitor Adjunto de Produção e Extensão Prof. Fábio Almeida Có.

- Curso de Informática Básica

Entre os dias 28 de junho e 01 de dezembro de 2009 a Empresa Jr. do Curso de Informática do Campus de Colatinados ofereceu sob a chancela da Pró-Reitoria de Extensão e Produção um Curso de Extensão de Informática Básica de 80 horas/aula, na modalidade de Formação Continuada no Campus de Colatina para duas turmas de servidores e terceirizados. O curso

teve a supervisão da professora Érika Lopes Vilela, lotada na Coordenadoria de Informática do Campus de Colatina.

- Promimp 2009 - Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural

| Cursos | Inicio | Término | N° alunos | Professores envolvidos | Equipe de coordenação PROEXP | Coordenador acadêmico do curso |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SMS | 25/05/09 | 31/07/09 | 20 | -Bruno Tadeu Rigo<br>-Carla Renata Machado<br>-Elisa Mª Minassa<br>-Geraldo P. Amorim<br>-Hélio Ricardo P. Portela<br>-Hermes V. Júnior<br>-Lúcio Flávio Arrivabene<br>-Marco Antônio Barreto<br>-Marcos V. Fassarela<br>-Mariluza S. Diorce<br>-Terezinha de Jesus | 02 Técnicos<br>01 Estagiário<br>-Wagner Pereira Rocha<br>-Marcia Regina C.Muniz<br>-Geovana R. Bunkowski | Mariluza Sartóri Diorce |
| TUBULAÇÃO | 15/06/09 | 28/08/09 | 14 | - Claudio V. Brotto<br>- Evandro A. de Pauli<br>- Humberto Barroncas<br>- José Flavio Poça<br>- Marcos V. Fassarela<br>- Mariluza S. Diorce<br>-Terezinha de Jesus | 02 Técnicos<br>01 Estagiário<br>-Wagner Pereira Rocha<br>-Marcia Regina C.Muniz<br>-Geovana R. Bunkowski | Dario M. Batista Ferrari |

| Cursos | Inicio | Término | N° alunos | Professores envolvidos | Equipe de coordenação PROEXP | Coordenador acadêmico do curso |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SUPRIMENTOS | 22/06/09 | 05/09/09 | 11 | - Enilene R. Lovatti<br>- Leonardo Ribeiro da Costa<br>- Rodrigo Motta Souza<br>- Wagner Pereira Rocha | 02 Técnicos<br>01 Estagiário<br>-Wagner Pereira Rocha<br>-Marcia Regina C.Muniz<br>-Geovana R. Bunkowski | Eduardo F. Kuster Cid |
| PLANEJAMENTO I | 05/10/09 | 23/12/09 | 20 | - Enilene R. Lovatti<br>- José Flavio Poça<br>- Leivigston Jansen<br>- Leonardo Ribeiro da Costa<br>- Rodrigo Motta Souza | 02 Técnicos<br>01 Estagiário<br>-Wagner Pereira Rocha<br>-Marcia Regina C.Muniz<br>-Geovana R. Bunkowski | Eduardo F. Kuster Cid |
| SUPERVISOR DE TUBULAÇÃO | 05/10/09 | 18/12/09 | 10 | - Claudio V. Brotto<br>- Edoardo Jantorno<br>- Humberto Barroncas<br>- José Brunoro<br>- José Flavio Poça<br>-Marcos V. Fassarela<br>- Marilusa S. Diorce<br>-Terezinha de J. Loureiro | 02 Técnicos<br>01 Estagiário<br>-Wagner Pereira Rocha<br>-Marcia Regina C.Muniz<br>-Geovana R. Bunkowski | Dario M. B. Ferreira |

| Cursos | Inicio | Término | N° alunos | Professores envolvidos | Equipe de coordenação PROEXP | Coordenador acadêmico do curso |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SOLDAS | 05/10/009 | 18/12/09 | 16 | - Claudio V. Brotto<br>- Edoardo Jantorno<br>- Evandro Armini de Pauli<br>- Marcos V. Fassarela<br>- Marilusa S. Diorce<br>- Pamilo Carvalho<br>- Suir Martins<br>-Terezinha de J. Loureiro | 02 Técnicos<br>01 Estagiário<br><br>-Wagner Pereira Rocha<br>-Marcia Regina C.Muniz<br>-Geovana R. Bunkowski | Dario M. B. Ferreira |
| EILETRICISTA MONTADOR | 30/11/09 | 26/02/10 | 16 | - Marcos V. Fassarela<br>- Marilusa S. Diorce<br>- Edemir Menezes<br>- Claudio V. Brotto<br>- Danilo Carvalho | 02 Técnicos<br>01 Estagiário<br><br>-Wagner Pereira Rocha<br>-Marcia Regina C.Muniz<br>-Sónia Mara B. Andrade Cardoso | Dario M. B. Ferreira |
| SUPERVISOR DE PLANEJAMENTO II | 01/12/09 | 11/03/10 | 20 | - José Flavio Poça<br>- Enilene R. Lovatti<br>- Hudson Cássio<br>- Rodrigo Motta<br>- Wagner Pereira Rocha | 02 Técnicos<br>01 Estagiário<br>-Wagner Pereira Rocha<br>-Marcia Regina C.Muniz<br>-Sónia Mara B. Andrade Cardoso | Rodrigo P. Motta |

| Cursos | Inicio | Término | N° alunos | Professores envolvidos | Equipe de coordenação PROEXP | Coordenador acadêmico do curso |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ELETRICISTA E FORÇA CONTROLE | 07/12/09 | 12/03/10 | 20 | - Danilo Carvalho<br>- Edemir Menezes<br>- Marcos V. Fassarela<br>- Marilusa S. Diorce<br>- Terezinha de J. Loureiro | 02 Técnicos<br>01 Estagiário<br><br>-Wagner Pereira Rocha<br>-Marcia Regina C.Muniz<br>-Sónia Mara B. Andrade Cardoso | Dario M. B. Ferreira |

### 14.3.3 Desenvolvimento de Projetos Tecnológicos

| TÍTULO DO PROJETO: |
|---|
| Implantação de infraestrutura de pesquisa no Propemm – Programa de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Ifes, disputando a Chamada Pública MCT/FINEP/CT – INFRA – PROINFRA – 01/2008 |
| OBJETIVOS: |
| Participar da equipe para o preenchimento do FAP – Formulário de Apresentação do Projeto, com a sistematização das informações institucionais do Ifes e da economia do Espírito Santo de acordo com a metodologia do Edital FINEP |
| Participar da equipe de gestão do Projeto aprovado: Controle financeiro, processos de compra e de prestação de serviços, apoio na prestação de contas à FINEP |
| RESULTADOS: |
| Publicação no Diário Oficial da União, seção 3, pág. 09, de 03/09/2009, do extrato do Termo de Cooperação referente à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01/2008, Referência nº 0390/2009, firmado entre a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, empresa pública federal, CNPJ nº 33.749.086/0001-09, e o IFES – Instituto Federal do Espírito Santo, no dia 02/09/2009, para a execução do projeto-objeto intitulado DESENVOLVIMENTO DE NOVOS AÇOS API PARA USO NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS (IFESPETRO), com o valor financeiro, total transferido no SIAFI, de **R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais)**, informado na Posição Financeira/Ifes: 2009PF000380, de 25/09/2009, Fonte: Finep/Infraestrutura (0172024308; 0142024289; 0172041310) |
| Abertura dos Processos de compra de equipamento e de prestação de serviços:<br>a) EQUIPAMENTO DE DUREZA INSTRUMENTADO com capacidade de aplicação de cargas de 0,1 mN a 2N, com penetrador piramidal de base quadrada Vickers<br>b) ESPECTRÔMETRO DE EMISSÃO ÓTICA<br>c) CONSERTO DO CADINHO DO FORNO DE INDUÇÃO 100Kw PARA FUSÃO DE AÇOS, disponível ao PROPEMM |
| FINANCIAMENTO: |
| Orçamento da FINEP/CT INFRA PRO-INFRA; Orçamento do IFES |
| EQUIPE: |
| Pró-reitor Tadeu Pissinati, prof. José Roberto de Oliveira, prof. Estéfano Vieira, prof.ªViviane Azambuja e adm. Wagner Chaves |

| TÍTULO DA AÇÃO: |
| --- |
| Estruturação do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica, da SETEC/MEC, no Ifes |
| OBJETIVOS: |
| Participar do grupo de discussão pela internet da Coordenação Nacional do Observatório |
| Participar das programações institucionais que tratem da economia do trabalho em nível regional |
| Circular em nível institucional informações relativas à dinâmica da economia regional do trabalho |
| RESULTADOS: |
| Análise das mensagens de texto, do grupo de discussão do Observatório, com metodologias da estruturação dos programas de APL – Arranjos Produtivos Locais, Egressos dos Institutos Federais, Observatórios Estaduais |
| Participação da programação anual do Grupo IMMO – Intermediação Massiva de Mão-de-obra, que apresenta-se "Preocupado com o desenvolvimento social do Estado e visando a geração de emprego para os trabalhadores capixabas, a SETADES – Secretaria do Trabalho Assistência e Desenvolvimento Social do ES criou o Grupo IMMO, em 2006, para avaliar as demandas de mão-de-obra, verificar as necessidades e providenciar treinamentos e otimizar o aproveitamento de pessoal".<br>Participam do Grupo IMMO as seguintes Instituições e Empresas:<br>1) Governo do ES<br>a) Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social – SETADES;<br>b) Instituto Estadual de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos – IEMA;<br>c) Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SEDES / Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo - ADERES;<br>d) Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN;<br>e) Secretaria da Educação – SEDU.<br>2) Empresas Investidoras<br>a) PETROBRAS;<br>b) SAMARCO MINERAÇÃO;<br>c) ARACRUZ CELULOSE;<br>d) ARCELORMITTAL TUBARÃO;<br>e) VALE;<br>f) FERROUS;<br>g) JURONG;<br>h) EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO PREDIAL. |

| |
|---|
| 3) Instituições de Ensino<br>a) UFES;<br>b) SENAI;<br>c) SENAT;<br>d) IFES;<br>e) SINEP.<br>4) Entidades de Classe<br>a) FINDES;<br>b) FECOMÉRCIO;<br>c) FETRANSPORTE;<br>d) SINDIMETAL;<br>e) SINTRACONST;<br>f) UGT;<br>g) CUT;<br>h) FORÇA SINDICAL;<br>i) NOVA CENTRAL SINDICAL DOS TRABALHADORES |
| Envio regular de e-mails, aos membros da Proexp e parceiros, com informações relativas à economia regional do trabalho |
| FINANCIAMENTO: |
| Orçamento do IFES |
| EQUIPE: |
| Pró-reitor Tadeu Pissinati e adm. Wagner Chaves |

| TÍTULO DO PROJETO: |
| --- |
| Processos administrativos para assinatura do Convênio do projeto TERMOFLEX – Desenvolvimento de Materiais e Combustíveis para Utilização em Caldeiras – Chamada Pública MCT/SEBRAE/FINEP/Ação Transversal 04/2007 – PITCE / Finep – Decisão de Diretoria Id. DEC/DIR/0326/08, 31/3/2008, Nº 13/08 |
| OBJETIVOS: |
| Viabilizar a assinatura do Convênio do projeto Termoflex entre o IFES e o SEBRAE/ES, para assegurar o financiamento de R$ 394.600,00 (trezentos e noventa e quatro mil e seiscentos reais), não-reembolsável, para a pesquisa tecnológica no Propemm – Programa de Pós-Gradução em Engenharia Metalúrgica e de Materiais do Ifes |
| Atualizar o cadastro do Ifes, da Marca Recicla Indústria e Comércio Ltda ME, da SCH Máquinas e Equipamentos Ltda-ME e da MSC Ambiental Ltda no Sebrae-ES |
| RESULTADOS: |
| Realização de uma programação de reuniões no Ifes/Proexp/Escritório de gestão de projetos e no Sebrae-ES/Sede entre a equipe do Ifes, Coordenadora prof.ª Viviane Azambuja, adm. Wagner Chaves e Pró-reitor Tadeu Pissinati, e a equipe do Sebrae-ES, analista Camilo Leles Costa, auditora Magaly, para tratar da legislação aplicada, plano de trabalho, metas físico-financeiras, análise da minuta do Convênio |
| Emissão de Ofícios e geração de Documentos, do Ifes e das empresas intervenientes, necessários para firmar o Convênio, apresentado à FINEP e ao Sebrae-ES |
| Realização de visitas técnicas, pela equipe de pesquisa e projetos, às instalações da empresa Marca Recicla para a observação das fases de implantação da caldeira, que será utilizada para a queima de materiais e geração de energia, a ser distinada às operações do empreendimento Marca Ambiental, no município de Cariacica-ES |
| Realização de negociação para a assinatura do Convênio feita pela prof.ª Viviane Azambuja na sede da FINEP no Rio de Janeiro-RJ |
| O Sebrae/ES, por meio do Ofício DTC 042/2009, de 13/10/2009, assinado pelo diretor técnico Ruy Dias de Souza, “comunica o CANCELAMENTO do projeto” |
| FINANCIAMENTO: |
| Orçamento do IFES |
| EQUIPE: |
| Prof.ª Viviane Azambuja, adm. Wagner Chaves e Pró-reitor Tadeu Pissinati |

| TÍTULO DA AÇÃO: |
| --- |
| Participação na programação anual do Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais – NE APL/ES, programa do MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior |
| OBJETIVOS: |
| Participar da programação anual do NE APL/ES |
| Circular em nível institucional informações relativas à dinâmica dos APL do Espírito Santo |
| RESULTADOS: |
| Participação da programação anual do NE APL/ES, que possui a seguinte composição institucional:<br>Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Espírito Santo SEDES-ES Waldyr Leal (27) 3380-2180 waldyr@sedetur.es.gov.br<br>Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Espírito Santo SEDES-ES Francisco Carlos da Cunha Ramaldes (27) 3380-2197 f.ramaldes@sedetur.es.gov.br<br>Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo SECT-ES Marcos Adolfo (27) 3380-3776 marferrari@sect.es.gov.br<br>Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo SECT-ES Antonio Henrique Faria (27) 3380-3549 ghenrique@sect.es.gov.br<br>Instituto Estadual de Meio Ambiente IEMA-ES Sueli Passoni (27) 3136-3434 diretoriatecnica@iema.es.gov.br<br>Instituto Estadual de Meio Ambiente IEMA-ES Aladim Fernando Cerqueira (27) 3136-3434 julio@manacialprojetos.com.br<br>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural INCAPER Enio Bergoli da Costa (27) 3137-9888 diretoria@incaper.es.gov.br<br>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural INCAPER Luiz Antonio Bassani (27) 3137-9869 bassani@incaper.es.gov.br<br>Banco de Desenvolvimeto do Espírito Santo S/A BANDES Eliene dos Santos Lima (27) 3331-4255 elienelima@bandes.com.br<br>Banco de Desenvolvimeto do Espírito Santo S/A BANDES José A. B. Buffon (27) 3331-4372 buffon@bandes.com.br<br>Federação das Indústrias do Espírito Santo FINDES Antonio Dória Porto (27) 3334-5603 aporto@findes.org.br<br>Federação das Indústrias do Espírito Santo FINDES José Maria Barboza (27) 3334-5626 jbarboza@findes.org.br<br>Federação do Comercio do Espírito Santo FECOMÉRCIO Marcelo T. Bethônico (27) 3232-3133 turismo@es.sesc.com.br<br>Federação do Comercio do Espírito Santo FECOMÉRCIO Paulo Neves Cruz (27) 3232-3100 protocolo@es.sesc.com.br<br>Federação da Agricultura do Espírito Santo FAES Maria Eliza Zago Rocha (27) 3135-3151 |

| |
|---|
| Ivanet@faes.org.br<br>Federação da Agricultura do Espírito Santo FAES Roberto S. Ferrari (27) 3314-1822 Ivanet@faes.org.br<br>Federação das Associações e Entidades de Micro e Pequenas Empresas FAMPES Alcides Olveira Pinto (27) 9274-5132 alcidespinto@uol.com.br<br>Federação das Associações e Entidades de Micro e Pequenas Empresas FAMPES Ricardo Croscob (27) 8145-9268 croscob@hotmail.com<br>Federação dos Transportes do Espírito Santo FETRANSPORTE Roberta M. Picoli (27) 3325-2567 rpicoli@veloxmail.com.br<br>Esp. Santo em Ação ES AÇÃO Ângela Morandi (27) 2122-7770 morandi@npd.ufes.br<br>Esp. Santo em Ação ES AÇÃO Luciano Goldner (27) 2122-7770 projetos@esacao.org.br<br>Universidade Federal Espírito Santo UFES Sonia Maria Dalcomuni (27) 4009-2580 sdalcomuni@terra.com.br<br>Universidade Federal Espírito Santo UFES Rogério A. Monteiro (27) 4009-2640 rogério@institutoinnovare.org.br<br>Instituto Federal de Educação, Ciência eTecnológica do Espírito Santo IFES Tadeu Pissinati (27) 3331-2201 tpissinat@ifes.edu.br<br>Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE Mario Barradas (27) 3041-5574 Mario.barradas@sebraees.com.br<br>Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE Jorge Ammar (27) 3041-5574 Jam@intervip.com.br<br>Banco do Nordeste BNB José Meneses Lima Júnior (27) 3371-3673 jmljunior@bnb.gov.br<br>Associação dos Municípios do Espírito Santo AMUNES (27) 3325-9124 amunes@gmail.com<br>Banco do Nordeste BNB Sonia Lucia de Oliveira Santos (27) 9948-7252 sonialuciaos@bnb.gov.br<br>Caixa Econômica Federal CEF (27) 3357-5500 sr2597es@caixa.gov.br<br>Caixa Econômica Federal CEF (27) 3320-8200<br>Banco do Brasil BCO.BRASIL Valéria Anchite Martins Rocha (27) 3331-2627 vamrocha@bb.com.br<br>Banco do Brasil BCO.BRASIL Mônica Ferreira de Almeida (27) 3331-2631 sonialuciaos@bnb.gov.br<br>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI (27) 3334-5732 emedeiros@findes.org.br<br>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI (27) 3334-5763 wfae@findes.org.br |
| FINANCIAMENTO: |
| Orçamento do IFES |
| EQUIPE: |
| Pró-reitor Tadeu Pissinati, adm. Wagner Chaves |

### 14.3.4 Desenvolvimento de Projetos e Programas Comunitários

| Cursos | Inicio | Término | N° alunos | Monitores (alunos) | Equipe de coordenação PROEXP | Coordenador acadêmico do curso |
|---|---|---|---|---|---|---|
| INFORMÁTICA BÁSICA | 21/04/09;<br>30/04/09;<br>29/04/09;<br>25/04/09;<br>25/04/09;<br>25/04/09;<br>09/05/09;<br>11/07/09;<br>08/08/09;<br>17/08/09;<br>22/08/09;<br>29/08/09;<br>12/09/09;<br>03/11/09;<br>24/10/09;<br>07/11/09. | 20/05/09;<br>04/06/09;<br>28/05/09;<br>06/06/09;<br>20/06/09;<br>20/06/09;<br>20/06/09;<br>15/08/09;<br>10/10/09;<br>18/09/09;<br>24/10/09;<br>17/10/09;<br>28/11/09;<br>01/12/09;<br>19/12/09;<br>19/12/09 | 14;<br>7;<br>10;<br>5;<br>10;<br>14;<br>17;<br>17;<br>07;<br>07;<br>08,<br>07;<br>14;<br>06;<br>11;<br>06. | Arthur Crisóstomo Prates -IFES<br>Dário Rocha Damasceno - IFES<br>Fabiano Aparecido Costa Leite<br>(Aluno de outra instituição)<br>Juliana Siquera Bastos - IFES<br>Liziane De Lima Souza - IFES<br>Veridiana D. de Oliveira - IFES<br>Katiane De Paula Patrocinio<br>(Aluno de outra instituição)<br>Michel Gliber P. Ribeiro - IFES<br>Franco Ragassi<br>(Aluno de outra instituição)<br>Thiago Darós Corrêa<br>(Aluno de outra instituição)<br>Paulo Henrique Moutinho - IFES | - Regina Ragassi<br>-Rutinelli Fávero<br>01 Estagiário<br>-Geovana R. Bunkowski | Regina Ragassi |

| Cursos | Inicio | Término | N° alunos | Monitores (Alunos) | Equipe de coordenação PROEXP | Coordenador acadêmico do curso |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ALMOXARIFE | 07 /11/09 . | 19/12/09 | 15 | - Geovana R. Bunkowski<br>(Aluno de outra instituição) | -Regina Ragassi<br>-Rutinelli Fávero<br>01 Estagiário<br>-Geovana R. Bunkowski | Regina Ragassi |
| ASSISTENTE ADMINISTRATIVO | 30/06/09;<br>22/08/09;<br>19/09/09;<br>17/10/09;<br>17/10/09;<br>19/10/09;<br>07/11/09 | 31/07/09;<br>07/11/09;<br>19/12/09;<br>19/12/09;<br>19/12/09;<br>23/11/09;<br>07/11/09 | 04;<br>11;<br>29;<br>18;<br>17;<br>06;<br>25. | Geovana R. Bunkowski<br>(Aluno de outra instituição)<br>Sheyla Lima Pereira<br>(Aluno de outra instituição)<br>Michele Rudio Constantino<br>(Aluno de outra instituição)<br>Macielly Ervatti Maciel<br>(Aluno de outra instituição)<br>Michel Gliber Pinto - IFES<br>Maurinéia Pimentel Loureiro<br>(Aluno de outra instituição) | -Regina Ragassi<br>-Rutinelli Fávero<br>01 Estagiário<br>-Geovana R. Bunkowski | Regina Ragassi |
| BOMBEIRO HIDRAÚLICO | 27/07/09 | 04/09/09 | 32 | -Guilherme Jorge da Silva Oliveira | -Regina Ragassi<br>-Rutinelli Fávero<br>01 Estagiária<br>-Geovana R. Bunkowski | -Regina Ragassi<br>-Regiane Kieter do Nascimento |

| Cursos | Inicio | Término | N° alunos | Professores envolvidos | Equipe de coordenação PROEXP | Coordenador acadêmico do curso |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PINTURA IMOBILIÁRIA | 27/07/09 | 04/09/09 | 32 | - Guilherme Jorge da Silva Oliveira | -Regina Ragassi<br>-Rutinelli Fávero<br>01 Estagiária<br>-Geovana R. Bunkowski | -Regina Ragassi<br>-Regiane Kieter do Nascimento |
| BORDADO | 09/11/09 | 27/11/09 | 24 | - Maria das Dores de Mattos Bitencourt | -Regina Ragassi<br>-Rutinelli Fávero<br>01 Estagiária<br>-Geovana R. Bunkowski | -Regina Ragassi<br>-Elzimar Maria Pereira de Souza |
| EMBALADOR | 27/04/09 | 08/05/09 | 14 | - Alessandra Lopes Simões da Siva | -Regina Ragassi<br>-Rutinelli Fávero<br>01 Estagiária<br>-Geovana R. Bunkowski | -Regina Ragassi<br>-Elzimar Maria Pereira de Souza |

### 14.3.5 Incubadora

#### 14.3.5.1 Introdução

Um dos principais marcos para a implantação da Incubadora do Ifes aconteceu em 05 outubro de 2007 com a assinatura do termo de outorga do Projeto de Desenvolvimento Tecnológico, processo Nº 38568160/2007, firmado entre o Ifes e a FAPES – Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Este projeto aportou recursos da ordem de R$ 166.000,00 através de termo de outorga.

O objetivo desse primeiro projeto foi implantar um programa piloto de incubação de empreendimentos de base tecnológica no Campus Serra a fim de viabilizar a transferências e o desenvolvimento de competências (know-how) do processo de incubação de empreendimentos de base tecnológica.

O programa piloto foi conduzido por uma equipe de professores e alunos que, orientados por diversas entidades parceiras especializadas em gestão deste tipo de empreendimento, implantou os processos iniciais que permitiram estruturar as bases da Incubadora do Ifes.

Outro marco importante foi o projeto "Consolidação da Incubadora do CEFETES e Implantação de sua Rede de Núcleos Incubadores", submetido à SETEC - Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia em outubro de 2008. Este projeto foi aprovado e os recursos solicitados, R$ 900.000,00, foram transferidos da SETEC/MCT para o Ifes através de TDC – Termo de Descentralização de Crédito.

A elaboração desse projeto teve como objetivo principal consolidar a Incubadora de Empreendimentos do IFES, aperfeiçoando o núcleo incubador existente no Campus Serra e implantar novos núcleos incubadores nos campi que já possuem cursos superiores.

São objetivos específicos do projeto: Implantação de núcleos incubadores nos campus do IFES em Vitória, Cachoeiro e Colatina; Consolidação e expansão do núcleo incubador do Campus Serra; Capacitação e aperfeiçoamento dos gestores dos núcleos incubadores; Aperfeiçoamento dos empreendimentos incubados.

Embora parte significativa deste projeto de consolidação tenha sido executada em 2009 o projeto continua seu cronograma em 2010.

### 14.3.5.2 Situação Atual

A incubadora do IFES conta com um edital para selecionar, em fluxo contínuo, projetos de empreendimentos de base tecnológica (publicado no DOU, 23 de maio de 2008).

Como conseqüência do processo seletivo instaurado por esse edital, três empreendimentos já se encontram em Incubação, além de outros 9 projetos de pré-incubação estão sendo aperfeiçoados.

Além disso, a Incubadora fomenta outras formas de empreendedorismo tecnológico. Um exemplo são as Empresas Juniores - associações civis sem fins lucrativos formadas exclusivamente por alunos e com objetivos educacionais. Atualmente temos no IFES duas empresas juniores apoiadas pela Incubadora: uma em Colatina (Tech Inside) e outra em Serra (Conecta).

No âmbito do projeto SETEC/MCT, dois Núcleos Incubadores estão em implantação: Núcleo Incubador do Campus Cachoeiro e Núcleo Incubador do Campus Colatina.

Como parte das ações de consolidação da cultura de gestão de incubadoras, 11 servidores do Ifes, entre professores e administrativos, estão sendo capacitados em cursos de Gestão de Incubadoras.

### 14.3.5.3 Visão de Futuro

A relação da Incubadora com o NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica do IFES é bastante intensa. Esta relação permite viabilizar as ações de responsabilidade do Instituto previstas na Lei de Inovação.

Com objetivo de potencializar esta convergência, o grupo gestor da Incubadora e do NIT vem estudando formas de constituição de uma organização única capaz de congregar todas as atividades previstas na Lei de Inovação.

Esta organização será responsável por promover a difusão e a transferência do conhecimento produzido no IFES para o setor produtivo apoiando o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico por meio da relação entre IFES, governo, empresas e sociedade.

Sua atuação será, como preconizado na Lei de Inovação, nas áreas de Empreendedorismo Tecnológico, Empresas Juniores, Incubação, Parques Tecnológicos, Transferência de Tecnologia, Propriedade Intelectual, Inteligência Competitiva e Serviços Tecnológicos.

### 14.3.5.4 Sumário das Atividades e Resultados de 2009

Passamos a descrever os principais resultados das atividades realizadas pela equipe da Incubadora durante suas atividades no ano de 2009.

**Núcleos Incubadores**

Dentro do Projeto de Implantação de Incubadora foi desenvolvida a estratégia de implantação de uma única Incubadora formada por uma Rede de Núcleos Incubadores.

A formação dessa rede permite concentrar os esforços despendidos pelos campi na constituição de suas próprias Incubadoras otimizando os recursos e racionalizando os esforços na gestão do processo de incubação.

Uma das principais virtudes dessa estratégia é que ela viabiliza a criação de incubadoras de empresas de base tecnológica em localidades no interior do estado. Com isso, promove-se a fixação de talentos e o empreendedorismo de base tecnológica também no interior.

O primeiro núcleo incubador foi implantado como um projeto piloto no Campus Serra. A partir do sucesso da implantação desse Núcleo Incubador, começou o planejamento da implantação de outros núcleos incubadores com recursos captados através da SETEC/MCT.

Para isso foram escolhidas alguns campi da instituição em função de critérios como: infra-estrutura para incubação; disponibilidade de gestores para os núcleos; comprometimento da direção da do campus com o programa de incubação; posicionamento geográfico do campus no estado do Espírito Santo e o oferecimento de cursos superiores.

**Tabela 13 – Sumário da situação dos Núcleos Incubadores nos campi**.

| Campus | Equipe | Situação |
|---|---|---|
| Serra | Francisco Rapchan;<br>Bene Régis Figueiredo;<br>Geruza Ferreira Martins;<br>Elizangela da Rosa Broetto. | Implantado. |
| Cachoeiro | Tiago de Araújo Camillo;<br>Alfonso Indelicato;<br>Sérgio Serafim. | Em implantação. |
| Colatina | Érika Lopes Vilela;<br>Octavio Cavalari Júnior;<br>Ronis Faria de Souza;<br>Thiago Chieppe Saquetto | Em implantação. |
| São Mateus | Jean Rubyo de Oliveira Lopes. | Em planejamento. |
| Vitória | Eduardo Fausto Kuster Cid. | Em planejamento. |
| **TOTAL: Comprometimento de 13 servidores em 05 campi** | | |

## Empresas Incubadas

Durante o ano de 2009 o Núcleo Incubador do Campus Serra recebeu, através de seu edital permanente, mais uma empresa para incubação: a Intechno Equipamentos Didáticos Ltda ME.

Com esta empresa nascente, o Núcleo Incubador do Campus Serra passa a ter 3 empresas em processo de incubação.

Os demais Núcleos Incubadores ainda estavam em implantação ou planejamento em 2009 e não tiveram empresas aceitas para incubação nesse período.

**Tabela 14 – Lista de empresas incubadas (Núcleo Incubador do Campus Serra).**

| Empresa (razão social) | CNPJ | Produtos/processos/serviços |
|---|---|---|
| ID Sistemas Corporativos Ltda | 08.197.820/0001-27 | Software de gerência e controle de processos de Ship Chandler para empresas do setor naval, prestadores de serviços internos aos navios e fornecedores externos desses serviços. Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda. |
| Zaruc Tecnologia Ltda ME | 10.499.742/0001-67 | Fabricação de periféricos para equipamentos de informática. Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios. Fabricação de componentes eletrônicos |
| Intechno Equipamentos Didáticos Ltda ME | 10.786.971/0001-62 | Desenvolvimento de tecnologias e equipamentos didáticos para as áreas de automação e mecânica. Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial. |
| **TOTAL: 03 empresas incubadas** | | |

Uma atividade extremamente importante no ciclo de desenvolvimento de uma empresa incubada é a elaboração, acompanhamento e avaliação de seu planejamento estratégico.

No ano de 2009 foram realizados o Planejamento Estratégico da empresa Intechno Equipamentos Didáticos Ltda ME bem como a revisão do Planejamento das demais empresas incubadas e da empresa júnior do Campus Colatina: Tech Inside.

**Tabela 15 – Atividades de Planejamento Estratégico de Empresas Incubadas ou Juniores.**

| Mês | Data | Empresa | Estatus | Local |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 06/01/2009 | Zaruc | Acompanhamento do PE realizado em 2008 | Núcleo Serra |
| | 16/01/2009 | Zaruc | Acompanhamento do PE realizado em 2008 | Núcleo Serra |
| | 21/01/2009 | Tech Inside (Empresa Jr de Colatina) | Elaboração Inicial | Núcleo Colatina |
| Abril | 22/04/2009 | IDS | Elaboração | Núcleo Serra |
| Maio | 06/05/2009 | IDS | Avaliação | Núcleo Serra |
| Agosto | 13/08/2009 | Intechno | Elaboração | Núcleo Serra |
| | 18/08/2009 | Intechno | Elaboração | Núcleo Serra |
| | 24/08/2009 | Intechno | Elaboração | Núcleo Serra |
| | 28/08/2009 | Intechno | Elaboração | Núcleo Serra |
| Setembro | 23/09/2009 | Intechno. | Elaboração | Núcleo Serra |
| | 25/09/2009 | Intechno | Avaliação | Núcleo Serra |
| **TOTAL: Condução do Planejamento Estratégico de 04 empresas** | | | | |

## Acompanhamento de Pré-incubados

O objetivo da pré-incubação é oferecer apoio para que os empreendedores transformem suas idéias em uma empresa formalizada e com um produto pronto para ser comercializado.

Nessa fase os empreendedores são orientados a elaborar e aperfeiçoar um plano de negócios baseado em estudos de viabilidade econômica e técnica bem como desenvolver o protótipo do produto que pretendem comercializar.

Em 2009 foram atendidos 48 empreendedores com propostas para pré-incubação. Destes, 17 foram acompanhados no amadurecimento das iniciativas, na elaboração de Planos de Negócio e na construção de protótipos.

**Tabela 16 – Acompanhamento de empreendedores em Pré-Incubação**.

| Data Início | Principal Empreendedor | Descrição ou Nome Preliminar do Empreendimento Pretendido |
|---|---|---|
| 11/08/2009 | Anastácia e Cecília | Prospective – Prospecção Tecnológica |
| 01/03/2009 | André Ribeiro Marion | Projeto Integrar |
| 04/06/2009 | César Engelberg | Ar condicionado portátil |
| 10/07/2009 | Edilson Celestino Ferreira | Protetor Solar Pára-brisa e Pallets, caixas, vasos ecológicos de pneus reciclaveis. |
| 26/08/2009 | Fernando Soneghet Pacheco | Flutuário |
| 08/07/2009 | Geraldo Pereira Guarçoni | Ar condicionado para veículos com motores de combustão interna, com aproveitamento dos gases da combustão |
| 27/03/2009 | GustavoHenrique Teixeira de Freitas | Sistema de monitoramento pluviométrico e fluviométrico de rios. |
| 24/04/2009 | Hana Rafael de Chagas Trindade | Sistema para Centro de Formação de Condutores |
| 09/07/2009 | Hugo Henrrique Carvalho do Nascimento | Interaction Consultoria e Sistemas |
| 04/08/2009 | Ivan Pereira Santos | Forninho com tecnologia alternativa |
| 17/03/2009 | Ivonei Frainer | Refil para caixa d´agua |
| 10/02/2009 | Jackson da Silva Ferreira | Technologia Soluções em TI |
| 17/07/2009 | Luis Alberto Rodriguez Gonzalez | Power Hydrogen (Hidrogênio como Fonte de Energia) |
| 03/02/2009 | Luiz Lozer (Geocontrol) | Projeto 1: Avaliador de Campo Visual<br>Projeto 2: GPS submétrico. |
| 26/08/2009 | Pedro Marques Lessa | ML Finance |
| 20/05/2009 | Thiago de Andrade Caleffe | Sistema para detalhamento de consumo de energia |
| 29/05/2009 | Tiago de Oliveira de Alvarenga | Jogos empresariais |
| 13/03/2009 | Welingthon Guimarães Filho | Tênis com sistema de amortecimento de impacto magnético |
| 26/11/2009 | Willians de Souza Dias | PABX-IP baseado em software livre |
| **TOTAL: 17 empreendimentos em pré-incubação de um total de 48 empreendedores atendidos** | | |

## Participação em Eventos

Uma das atividades da Incubadora é a disseminação da cultura empreendedora, principalmente o empreendedorismo tecnológico.

Neste contexto tem sido extremamente importante a participação em eventos com estandes para divulgar as ações da Incubadora, seu edital de seleção de empreendimentos bem como fazer contato com empreendedores e empresários.

**Tabela 17– Relação de eventos com participação da Incubadora em estande próprio/compartilhado.**

| Mês | Data | Evento | Local | Objetivo |
|---|---|---|---|---|
| Abril | 30/03 a 03/04/2009 | Semana de Engenharia da UFES | UFES | Sensibilização dos alunos de engenharia para as ações da incubadora do Ifes. |
| | 15/04/2009 | Workshop sobre Inovação | UFES | Palestra sobre inovação e patentes |
| | 27/04/2009 | Workshop de Inovação LivingLabs | Hotel SENAC Ilha do Boi | Conhecer o processo de inovação no modelo Living Lab. |
| Junho | 17/06/2009 | Fórum Patentes de Software x Software Livre | Prefeitura de Vitória | Palestra sobre inovação e patentes |
| Julho | 01/07 a 03/07/2009 | Mec Show | Pavilhão de Carapina | Divulgação Incubadora e empresas incubadas; contatos com outras empresas e possiveis parceirias |
| Agosto | 26 a 27/08/2009 | ISA SHOW 2009 | Centro de Convenções de Vitória | Divulgação da Incubadora do Ifes e das empresas incubadas; Contatos com outras empresas. Identificação de projetos para pré-incubação |
| Outubro | 21/10 a 23/10/2009 | Salão do Inventor | Ifes - Vitória | Divulgação da Incubadora do Ifes e das empresas incubadas; Contatos com outras empresas. Identificação de projetos para pré-incubação |
| Novembro | 18/11 a 20/11/2009 | VII Mostra Tecnológica do IFES | Ifes - Serra | Divulgação da Incubadora do Ifes e das empresas incubadas; Contatos com outras empresas. Identificação de projetos para pré-incubação |
| **TOTAL: Participação em 08 eventos com estandes** | | | | |

**Projetos para Captação de Recursos**

Uma parte significativa dos investimentos e do custeio das atividades da Incubadora vem através de recursos de projetos submetidos às diversas agências de fomento tais como:

FAPES - Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo;

PNI/SETEC/MCT - Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e aos Parques Tecnológicos da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia;

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos do MCT.

A Tabela 6 mostra os projetos com recursos financeiros em execução pela Incubadora e apresenta o total de recursos captados antes de 2009 e o total executado em 2009.

**Tabela 18 – Projetos com recursos financeiros em execução pela Incubadora em 2009.**

| Nome do projeto | Agência de Fomento | Período do Projeto | Valor Aprovado | Valor executado em 2009 |
|---|---|---|---|---|
| Implantação da incubadora de empresas de base tecnológica do Ifes no município da Serra | FAPES | Nov/2007 a Julho/2010 | R$ 166.382,00 | R$ 82.300,00 |
| Consolidação da Incubadora do Ifes e Implantação de sua rede de núcleos incubadores | PNI/SETEC/MCT | Dez/2008 a Dez/2010 | R$ 900.000,00 | R$ 648.396,00 |
| TOTAL | | | R$ 1.066.382,00 | R$ 730.696,00 |

Além dos projetos com recursos financeiros em execução pela Incubadora em 2009, outros foram elaborados e submetidos às agências de fomento. Alguns desses projetos foram submetidos atendendo a editais específicos de inovação com outros executores ou intervenientes tais como empresas (sejam elas incubadas ou não), instituições de ensino e pesquisa e redes de incubadoras.

A equipe da Incubadora investiu enormes esforços na composição de arranjos que permitiram atender a esses editais e foi contemplada com a aprovação, neste mesmo ano, de 05 projetos conforme mostrado na Tabela 7.

**Tabela 19 – Projetos captados em 2009 com apoio da Incubadora, aguardando liberação dos recursos.**

| Edital | Parceiros Executores | Descrição | Valor aprovado |
|---|---|---|---|
| MCT/FINEP/Ação Transversal - PNI/PRONINC 03/2009 | TecVitória – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica | Nome: Aceleração do sucesso sustentável de empresas tecnológicas.<br>Projeto aprovado em 12/11/2009. Aguardando liberação dos recursos. | R$ 662.882,60 |
| Encomenda MCT/SEBRAE/FINEP Cooperação ICT/MPE, Inserida em APL 01/2007. | TecVitória – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica<br>Imatic – Sistemas Industriais de Visão | Nome: SIMO - Projeto Sistema de Monitoramento para Motoristas.<br>Projeto aprovado em 14/07/2009. Aguardando liberação dos recursos. | R$ 495.050,00 |
| MCT/SETEC/CNPq Nº 013/2009 – Pró-Inova - Eventos de Tecnologia e Inovação | Núcleo Incubador do Campus Cachoeiro. | Nome: 1º Inovar Sul - Ciclo de conferências e workshops sobre inovação no setor metal-mecânico.<br>Projeto aprovado em 01/12/2009. | R$ 28.000,00 |
| FINEP Prime - Gênesis PUC-RIO – 01/2009 Subvenção Econômica à Inovação | Zaruc Tecnologia Ltda ME | Nome: Prime - Primeira Empresa Inovadora.<br>Projeto aprovado em 18/09/2009. | R$ 120.000,00 |
| FAPES/SECT – Fluxo Contínuo | Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)<br>SPTC-SESP/ES – Superintendência de Polícia Técnico Científica da Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo | Nome: NÊMESIS: Um Modelo de Referência para Tecnologias de Informação, Comunicação e de Biometria no Suporte a Polícias Técnico-Científicas.<br>Projeto aprovado em 30/06/2009. | R$ 104.600,00 |
| **TOTAL** | | | **R$ 1.410.532,60** |

Deve ser observado que, dos projetos captados, aguardamos a liberação de um total de mais de 1,4 milhões de reais a ser executado juntamente com os parceiros.

## 14.4 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A criação do Instituto Federal do Espírito Santo conduziu a estruturação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Esta Pró-Reitoria assumiu a responsabilidade de assessorar a Administração do Ifes nos assuntos relativos à pesquisa científica e tecnológica e à oferta de pós-graduação, bem como estimular e fomentar a atividade de pesquisa.

A PRPPG trata-se de órgão executivo que integra a organização geral do Instituto Federal do Espírito Santo que compreende na sua estrutura administrativa a Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação (PRAPPG) e a Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa (CSPq), àquela responsável pelo assessoramento nos assuntos relativos à oferta de cursos de pós-graduação e ao fomento à qualificação em nível de pós-graduação aos servidores do Ifes e, esta pela coordenação das atividades relacionadas com a pesquisa científica e tecnológica.

### 14.4.1 Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação

A criação do Instituto Federal do Espírito Santo conduziu a estruturação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Esta Pró-Reitoria assumiu a responsabilidade de assessorar a Administração do Ifes nos assuntos relativos à pesquisa científica e tecnológica e à oferta de pós-graduação, bem como estimular e fomentar a atividade de pesquisa.

A PRPPG trata-se de órgão executivo que integra a organização geral do Instituto Federal do Espírito Santo que compreende na sua estrutura administrativa a Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação (PRAPPG) e a Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa (CSPq), àquela responsável pelo assessoramento nos assuntos relativos à oferta de cursos de pós-graduação e ao fomento à qualificação em nível de pós-graduação aos servidores do Ifes e, esta pela coordenação das atividades relacionadas com a pesquisa científica e tecnológica.

#### 14.4.1.1 Estratégias de Atuação

As estratégicas que permeiam as ações da PRAPPG visam fomentar a pós-graduação de forma sistêmica, articulando o global com o local, de forma a contribuir para tornar o Ifes uma instituição referência em educação, ciência e tecnologias. Global e local, diz respeito ao fato de garantir a complementaridade entre os interesses do Ifes respeitando as especificidades de cada campus da Instituição. Para tanto, as principais ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2009 visaram:

- Aumentar a quantidade de mestres e doutores no quadro funcional do Ifes;
- Ampliar a oferta de cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu* públicos;
- Implantar programas de fomento e apoio a pesquisa no âmbito do Ifes.

#### 14.4.1.2 Ações Desenvolvidas

Em sintonia com as estratégias descritas acima, foram sucintamente planejadas e realizadas diversas ações e implementados programas, a saber:

- Aumentar a quantidade de mestres e doutores no quadro funcional do Ifes;
- Instrução e avaliação de Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Ampliação da oferta de cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu* públicos;
- Implantação do Comitê de Ética em Pesquisa.

#### 14.4.1.3 Atividades Realizadas

As atividades realizadas no âmbito da Pós-Graduação do Ifes no ano de 2009 estão resumidas nas Tabelas 20, 21, 22 e 23 a seguir.

## TABELA 20 – PRAPPG: ATIVIDADES REALIZADAS

| Estratégias de Atuação | Ações Desenvolvidas | Descrição da Ação | Resultados obtidos |
|---|---|---|---|
| Aumentar a quantidade de mestres e doutores no quadro funcional do Ifes | Programa de Bolsas PIQDTec – CAPES | Candidaturas de Bolsas CAPES/PIQDTec | 09 bolsas de doutorado, de um total de 17 bolsas de doutorado em exercício |
| | Programa de Auxílio Financeiro – Mestrado Profissional - Ifes | Edital Interno para auxílio financeiro | Concessão de 02 (dois) auxílios financeiros para realização de mestrado profissional. |
| | Programa PROINTER | Edital Interno para concessão de bolsas de Pós-doutorado. | Seleção de uma candidatura para o Programa Institucional Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência, Tecnologia e Inovação – PROINTER. |
| | Formação de Mestres internamente | Projeto Minter em Educação – UFES | Conclusão do Projeto Minter em Educação, iniciado em 2006. Total de 22 dissertações defendidas. |
| | | | Elaboração, submissão e recomendação para aprovação pela CAPES do Projeto MINTER em Educação, para inicio em 2010. Oferta de 25 vagas. |
| | Programa de Formação de Doutores internamente | Projeto Dinter em Eng. Metalúrgica – USP | Elaboração submissão e recomendação para aprovação pela CAPES do Projeto DINTER em Eng. Metalúrgica, para inicio em 2010. Oferta de 10 vagas. |
| Avaliação de Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação | Criação de instância para subsidiar os atos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes | Instituição da Comissão *Pró-temporis* de Avaliação de Programas e Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes | Avaliação e emissão de pareceres em projetos de pós-graduação.<br>Avaliação e emissão de propostas de resoluções pertinentes à pesquisa e pós-graduação |

**TABELA 21 – PRAPPG: Atividades realizadas**

| Estratégias de Atuação | Ações Desenvolvidas | Descrição da Ação | Resultados obtidos |
|---|---|---|---|
| Ampliar a oferta de cursos stricto-sensu e lato-sensu públicos (1/2) | Fomentar a criação de novos cursos de pós-graduação *lato-sensu* | Aprovação de Cursos de Pós-Graduação *Lato-sensu* (modalidade EAD): Gestão Pública Municipal, PREJOA, Informática na Educação e Educação Profissional e Tecnológica | Aprovação de 04 Cursos de Pós-Graduação lato-sensu na modalidade EAD. |
| | | Aprovação do curso de Pós-Graduação *Lato-Sensu* (modalidade presencial): Agroecologia (Campus de Alegre) . | Aprovação do Curso de Pós-Graduação lato-sensu em Agroecologia (Campus Alegre) |
| | Apoio aos cursos *Lato-sensu* já em funcionamento | Curso de Pós-graduação *lato sensu* "Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA)". | 105 alunos regularmente matriculados no ano de 2009, sendo 35 vagas para cada campus Vitória, Serra e São Mateus. |
| | | Pos-graduação *Lato-Sensu* em Engenharia de Produção<br>com ênfase em Gestão Organizacional. | 40 regularmente matriculados no ano de 2009. (Campus Cariacica) |
| | | Apoio ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* "Especialização em Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio". | Previsão de cerca de 408 alunos concluintes para o ano de 2010. |

**TABELA 22 – PRAPPG: Atividades realizadas**

| Estratégias de Atuação | Ações Desenvolvidas | Descrição da Ação | Resultados obtidos |
|---|---|---|---|
| Ampliar a oferta de cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu* públicos (2/2) | Fomentar a criação de novos cursos de pós-graduação strico-sensu | Elaboração e apresentação de Proposta de Mestrado (APCN) em Saneamento e Meio Ambiente (campus Vitória) | Projeto ficou sob diligência na Capes e após ampla defesa não foi aprovado. |
| | | Criação de duas comissões para elaboração de Propostas de Mestrado (APCN) Profissional: em Ensino de Ciências (campus Vitória) e em Engenharia de Produção (campus Cariacica) | Dois APCN's elaborados que serão submetidos à Capes em 2010. |
| | Apoio aos cursos *strico-sensu* já em funcionamento | Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Metalúrgica e de Materiais [Mestrado] | Seleção de 24 alunos, sendo 14 em 2009/1 e 10 em 2009/2. |
| | | Candidaturas de bolsas de mestrado em agências de fomento | 09 bolsas adquiridas em órgãos de fomento, sendo: 03 pelo CNPq, 02 pela FAPES, 02 pelo FACITEC e 01 pela FUNCEFETES. |
| | Criação do procedimento padronizado de aprovação de lato sensu pública | Criação do mapa de processo e documentos complementares | Publicação do procedimento, facilitando a todos entenderem como funciona esta liberação no Ifes |
| Planejamento Estratégico | Construção do Planejamento Estratégico | Construção do Planejamento Estratético da PRPPG – período 2009 a 2012 | Obtenção das diretrizes de trabalho para a PRPPG, no período de 2009 a 2012. |
| | Construção da estrutura de processos da PRPPG | Levantamento das atividades principais desenvolvidas pela PRPPG | Visão sistêmica de funcionamento, publicada no site do IFES |

**TABELA 23 – PRAPPG: Atividades realizadas**

| Estratégias de Atuação | Ações Desenvolvidas | Descrição da Ação | Resultados obtidos |
|---|---|---|---|
| **COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA** | Implantação do Comitê de Ética em Pesquisa do Ifes | Nomeação dos membros pela Portaria nº 970/09<br>Homologação do Regimento Interno do Comitê pela Portaria Ifes nº 958/09. | Registro do Comitê de Ética na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão vinculado ao Conselho Nacional de Saúde e ao Ministério da Saúde. |
| **NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS (NEAB-IFES)** | Suporte ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB-Ifes) | Apoio às atividades do recém criado Núcleo de Estudos Afro-brasileiros – Ifes. (Portaria 1.206/2009 – Reitoria) | - Aprovação de Projeto de Curso de Aperfeiçoamento em 'Educação e Afrodescendência' – (Edital MEC/Uniafro).<br>- Realização do 1º Seminário Estadual de Estudos e Pesquisas Africanos e Afro-brassileiros em Educação, no Ifes. |
| **REVISTA CAPIXABA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - RECITEC** | Edição da Revista RECITEC | Edição do número 05 da Revista RECITEC, correspondente ao 1º Semestre de 2009. | Edição do número 5 da RECITEC, contendo 08 artigos científicos. |
| **PÁGINA (SÍTIO) DA PRPPG** | Criação da página/sítio da PRPPG | Elaboração, criação e atualização da Página da PRPPG | Disponibilização de dados e informações relativas às atividades de pesquisa e de pós-graduação ao público interno e externo ao Ifes, por meio da página/sítio. |
| **OBTENÇÃO DE DADOS DE SERVIDORES E EXTERNOS DE INTERESSE DA PRPPG** | Criação de bases cadastrais de interesse da PRPPG | Estruturação de bases de dados para cadastro via WEB | Cadastro de professores interessados em pesquisa<br>Cadastro de interessados em Minter e Dinter<br>Cadastro de interessados em Pós – Graduação em Eng. de Produção |
| **Diretrizes Legais e Institucionais** | Regulamento da Pós-Graduação | Revisão e elaboração do novo Regulamento da Pós-Graduação - Ifes | O documento proposto encontra-se em fase de final de aprovação |
| | Resolução de Professor Visitante | Elaboração de Proposta de Resolução de Professor Visitante | A proposta foi submetida e aprovada pelos órgão dirigentes. |

### 14.4.2 Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa

A CSPq é constituída pelo Coordenador Sistêmico de Pesquisa, pelo Coordenador Sistêmico Adjunto de Pesquisa e pelos coordenadores dos programas institucionais de Iniciação Científica, de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, de Difusão Científica e por três servidores técnico administrativos. Ao longo do segundo semestre de 2010, a CSPq também contou com o apoio de dois bolsistas.

#### 14.4.2.1 Programas Institucionais

No Ifes, as atividades de pesquisa foram regulamentadas pelas Resoluções no 03/2008 e no 31/2008, editadas pelo Conselho Diretor da Instituição. A Resolução no 03/2008, editada em 08 de abril de 2008, criou os programas de apoio à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação no âmbito da Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa. Já a Resolução no 31/2008, editada em 13 outubro de 2008, aprovou a tebala de bolsas e auxílios para fins de execuçao dos programas aprovados pela Resolução no 03/2008.

Com a edição da Resolução No 03/2008, foram criados os seguintes programas:

- Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PICT);
- Programa Institucional de Difusão Científica (PRODIF);
- Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência Tecnologia e Inovação (PROINTER);
- Programa Institucional de Apoio à Conclusão de Cursos de Graduação (PROGRAD).

O PICT é um programa destinado a incentivar o início e a manutenção das atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (P, D&I) de estudantes, servidores e membros das comunidades residentes nas áreas geográficas de atuação do. O PICT é constituído pelos seguintes subprogramas:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIVIC);
- Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica (PIVIC);

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIVITI);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-JR);
- Programa Institucional de Formação, Consolidação e Apoio a Grupos de Pesquisa (PROGRUPOS).

O PIBIC e o PIVIC são voltados para o desenvolvimento do pensamento científico e para a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do Ensino Superior. Já o PIBITI e o PIVITI, por sua vez, são programas destinados a estimular estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação.

Ao longo do ano de 2009, o PIBIC, além de contar com bolsas disponibilizadas pelo Ifes, recebeu aporte de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia do município de Vitória (Facitec), da Fundação de Apoio à Educação, à Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico do CEFETES (Funcefetes) e da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Fapes).

Para a oferta de bolsas associadas ao programa PIBIC, a CSPq disponibilizou dois editais no ano de 2009. A distribuição, por edital e agência de fomento, das bolsas implementadas no ano de 2009 está apresentada na Tabela 1. A Tabela 2, por sua vez, apresenta os valores anuais projetados para o PIBIC.

**Tabela 24 - Distribuição de bolsas do PIBIC no ano de 2009**

| Agência de fomento | Edital | |
|---|---|---|
| | 01/2009 | 02/2009 |
| **CNPQ** | 19 | 01 |
| **Facitec** | 12 | 06 |
| **Fapes** | 02 | 06 |
| **Funcefetes** | 15 | - |
| **Ifes** | 15 | - |
| **otal** | **63** | **13** |

**Tabela 25 - Recursos alocados para o pagamento de bolsas do PIBIC no ano de 2009**

| Agência de fomento | Edital | |
|---|---|---|
| | 01/2009 (Valores em R$) | 02/2009 (Valores em R$) |
| CNPq | 68.400,00 | 3.600,00 |
| Facitec | 43.200,00 | 21.600,00 |
| Fapes | 7.200,00 | 21.600,00 |
| Funcefetes | 54.000,00 | - |
| Ifes | 54.000,00 | - |
| Total | 226.800,00 | 46.800,00 |

O Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica, por meio do edital 01/2009, acolheu 6 (seis) projetos distribuídos entre as áreas de Ciências Agrárias (2 projetos), Engenharias (2 projetos), Ciências Exatas e da Terra (1 projeto) e Ciências Sociais, Humanas e Artes (1 projeto). A relação nominal dos projetos aprovados pelos programas PIBIC e PIVIC é apresentada no Anexo I.

O PIBITI recebeu, ao longo do ano de 2009, bolsas do CNPq, da Funcefetes e do Ifes. A distribuição de bolsas por agência de fomento é apresentada pela Tabela 3. Na Tabela 4 estão indicados os recursos alocados para pagamento das bolsas vinculadas ao programa. É relevante registrar que, no ano de 2009, as bolsas do programa PIBITI foram distribuídas por meio de um único edital.

**Tabela 26- Distribuição de bolsas do PIBITI no ano de 2009**

| Agência de fomento | Edital 01/2009 (Valores em R$) |
|---|---|
| **CNPq** | 13 |
| **Funcefetes** | 9 |
| **Ifes** | 15 |
| **otal** | **37** |

**Tabela 27- Recursos alocados para o pagamento de bolsas do PIBITI no ano de 2009**

| Agência de fomento | dital 01/2009<br>(Valores em R$) |
|---|---|
| **CNPq** | 46.800,00 |
| **Funcefetes** | 32.400,00 |
| **Ifes** | 54.000,0 |
| **Total** | **133.200,00** |

A relação nominal dos projetos aprovados pelo programa PIBITI é apresentada no Anexo II.

As coordenações do programas PIBIC e PIBIT realizaram, entre os dias 21 e 22 de outubro de 2009, a IV Jornada de Iniciação Científica e a II Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Nestes eventos foram apresentados os trabalhos iniciação científica e de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação desenvolvidos no Ifes entre os meses de agosto de 2008 e julho de 2009. As referidas jornadas contaram com o apoio financeiro da Funcefetes, que disponibilizou R$ 5.930,00 para a confecção do caderno de resumo dos eventos nas versões impressa e digital.

O PRODIF, programa desenvolvido no âmbito da da Coordenadoria Sistêmica de Pesquisa, é voltado para a difusão e da ciência e da tecnologia. No segundo semestre de 2009, o Programa responsabilizou-se pelo oferecimento, no campus Vitória, do Curso de Redação Científica. Para o oferecimento do referido Curso foram disponibilizados R$ 17.172,35, repartidos entre o Ifes (R$ 9.527,35) e a Funcefetes (R$ 7.645,00).

Nos meses de setembro e outubro de 2009, a Coordenação do PRODIF apoiou a Pró-Reitoria de Extensão e Produção no registro, junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia, das atividades do Ifes que integraram a VI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento realizado nacionalmente no período compreendido entre os dias 19 e 26 de outubro do corrente ano.

### 14.3.3 Outras Ações

Ao longo do segundo semestre do ano de 2009, constituíram atividades desenvolvidas no âmbito da CSPq:

- Acompanhamento da fase final do desenvolvimento do "Sistema de Controle de Processo de Pesquisa Científica do Instituto Federal do Espírito Santo (SISPEQ)", sistema computacional desenvolvido para automatizar o gerenciamento de editais e projetos relacionados com a pesquisa científica e tecnológica desenvolvida na instituição;
- Revisão da Resolução Nº 03/2008, editada pelo Conselho Diretor da Instituição em 08 de abril de 2008. As alterações propostas para a referida Resolução, quando aprovadas, deverão *a)* reorientar a condução do PRODIF, a partir da revisão do seu escopo, *b)* viabilizar a implementação do PROGRUPOS e *c)* redefinir alguns procedimentos estabelecidos para os programas PIBIC e PIBITI;
- Sistematização de informações relacionadas com a pesquisa para composição do sítio de internet da PRPPG. Foram reunidas informações sobre *a)* os programas de pesquisa gerenciados pela CSPq, *b)* editais e formulários relacionados aos programas PIBIC, PIBITI e PROINTER, *c)* grupos de pesquisa certificados pelo Ifes e *d)* pesquisadores vinculados aos referidos grupos;
- Certificação de grupos de pesquisa. Ao longo do segundo semestre foram cerificados grupos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra (Grupo de Terapia Fotodinâmica e Nanotecnologia), Ciências Humanas (Linguagem, cognição e ensino; A Educação de uma perspectiva sócio-cultural e formação de professores; História, Educação, Ciência, Tecnologia e Sociedade) e Engenharias (Gestão de sistemas produtivos; Ferramenta e métodos de apoio à gestão).

## ANEXO I:

## Projetos aprovados pelo Programa Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica

**Tabela 28 – Projetos aprovados pelo Edital PIBIC 01/2009**

| Grande Área | Título do Projeto | Agência de Fomento |
|---|---|---|
| Ciências Agrárias | Desempenho larval do camarão de agua doce nativo Pitu Macrobrachium carcinus (crustacea, decapoda, palaemonidae) | CNPq |
| | Digestibilidade *in vitro* da taboa (*Typha* sp.) como alimento alternativo na nutrição de ruminantes | Fapes |
| | Avaliação da ensilagem da cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) com a Taboa (Typha sp.) e seus efeitos sobre a dinâmica fermentativo em silos experimentais | Fapes |
| | Influência dos hábitos alimentares e fatores abióticos sobre o desenvolvimento gonodossomaticas dos peixes em ambiente lótico e lêntico | Funcefetes |
| | Determinação do protocolo de reprodução artificial e desenvolvimento inicial de piau-vermelho Leporinus copelandii | Ifes |
| | Utilização de adubo orgânico para produção de fito e zooplancton na criação de camarão-damalásia (Macrobrachium rosenbergii) | Voluntariado |
| | Avaliação de forrageiras na alimentação sustentável da produção de carpa | Voluntariado |
| | Estoques de carbono orgânico e atributos químicos de um Argissolo submetido a diferentes sistemas de uso e manejo no município de Alegre, Sul do Estado do Espírito Santo. | CNPq |
| Ciências Biológicas e da Saúde | Saúde e Meio ambiente na gestão municipal em saúde: a percepção dos usuários do Sistema Único de Saúde do município de Vitória – ES. | Facitec |
| | Relação entre ações de saúde e problemas ambientais no município de Vitória – ES. | Facitec |
| | Parâmetros físico-químicos da água e qualidade microbiológica do pescado na criação integrada entre piscicultura e suinocultura | Funcefetes |
| | Eficiência de uma lagoa de oxidação na redução do número de Aeromonas sp. e de coliformes em efluente de suinocultura | CNPq |
| | Avaliação dos parâmetros físico-químicos e biológicos da água do córrego São Bartolomeu, município de Alegre - ES | Ifes |
| Ciências Exatas e da Terra | Um Estudo da Utilização da Modelagem Computacional Quantitativa na Investigação de Sistemas Ambientais | Facitec |
| | Um Estudo da Utilização da Modelagem Computacional Quantitativa na Investigação do Processo de Resfriamento da Água | Funcefetes |
| | Bases Gaussianas de Qualidade Sêxtupla Zeta de Valência para átomos de C até | CNPq |
| | Bases Gaussianas de Qualidade Sêxtupla Zeta de Valência para átomos de H até | Ifes |
| | Uma Ferramenta de Apoio à Gestão de Modelos de Referência. | Ifes |
| | Algoritmos evolucionários para a resolução do problema do caixeiro viajante | CNPq |
| | Resolvendo o Problema de Escalonamento com Restrição de Recursos e Múltiplos Modos de Processamento via Scatter Search | Funcefetes |

| | | |
|---|---|---|
| | Scatter Search aplicado ao problema de otimização da alocação de sondas de produção terrestre em poços de petróleo | Ifes |
| | Estudo espectrofométrico de metaloporfirinas de Fe(II) e Co(II) com a 5,10,15,20-tetra(4-fenil) porfirina. | CNPq |
| | Estudo das propriedades espectrofotométricas de metaloporfirinas da 5,10,15,20-tetra(hidroxifenil) porfirina (THPP) e íons metálicos Mn2+, Fe2+, Co2+ e Cu2+. | Facitec |
| | Síntese de metaloporfirinas com a 5,10,15,20-tetra(4-fenil)porfirina (TPP) e íons Ni2+, Cu2+, Zn2+ para estudo de suas propriedades espectrofotométricas. | Facitec |
| | Caracterização físico-química e do conteúdo de enxofre do biodiesel obtido a partir do óleo residual de fritura. | Voluntariado |
| **Ciências Sociais, Humanas e Artes** | A construção colaborativa do material didático de matemática do Proeja e sua contribuição na integração curricular. | CNPq |
| | Fatores que afetam a conduta da resolução de problemas dos alunos do PROEJA/ IFES: um estudo a partir das crenças | Funcefetes |
| | Análise das percepções e práticas pedagógicas do ensino de Química da educação de jovens e adultos | Ifes |
| | Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis em Condomínios Residenciais: aspectos da participação social. | Voluntariado |
| **Engenharias** | Monitoramento Individual das Emissões Veiculares de Material Particulado: Exposição Ocupacional dos Agentes de Trânsito da Cidade de Vitória, ES. | Facitec |
| | Investigação da Exposição Ocupacional dos Agentes de Trânsito da Cidade de Vitória ao Monóxido de Carbono Proveniente de Emissões Veiculares. | Facitec |
| | Uso de HMM na identificação pessoal a partir das características dinâmicas da assinatura. | CNPq |
| | Geração de comportamento reativo baseado em fusão sensorial para uma cadeira de rodas. | Facitec |
| | Automação da máquina de tração WPM-ZD 20. | Facitec |
| | Estudo comparativo de programas de análise de variabilidade da frequência cardíaca | Ifes |
| | Estudo de solos de Nova Venécia visando à aplicação em rodovias de baixo volume de tráfego. | Voluntariado |
| | Saúde das Instalações Elétricas Hospitalares: estudo de caso em Hospital Público de Alta Complexidade do SUS, localizado na Região Metropolitana da Grande Vitória- ES. | Facitec |
| | Estrutura organizacional e visão de processos: a macro visão de integração das abordagens | CNPq |
| | Uma análise situacional da Gestão do Conhecimento à luz de sete dimensões gerenciais – uma pesquisa de campo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) | CNPq |
| | Crise no RH: a visão de processos na gestão de pessoas contemporânea | Funcefetes |
| | Práticas de gestão do conhecimento úteis para a implantação de um projeto de gerenciamento de processos de negócios (BPM) em organizações públicas – uma pesquisa exploratória no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) | Funcefetes |

| | | |
|---|---|---|
| | Gerenciamento de Riscos em Processos de Organizações Públicas | Ifes |
| | Avaliação da impedância eletroquímica dos aços inoxidáveis aisi 316L e SEW 410 Nr. 14517. | CNPq |
| | Desenvolvimento de Novas Ligas para Conformação no Estado Semi-Sólido do Al-Si. | CNPq |
| | Utilização de briquetes de resíduos siderúrgicos na fabricação de ferro-gusa | CNPq |
| | Modelagem Matemática da Evolução da Temperatura no Convertedor LD de uma usina siderúrgica via Análise de Gás. | CNPq |
| | Compósito laminado híbrido de matriz polimérica reforçada por fibras de coco e vidro: comportamento mecânico em flexão | CNPq |
| | Obtenção de sílica de alta pureza a partir do tratamento químico e térmico da cinza de casca de arroz | CNPq |
| | Determinação das curvas Potencial Limite de Nitretação para um aço carbono 1045. | Funcefetes |
| | Efeito do tratamento térmico em um aço inoxidável austeno-ferrítico SEW 410 Nr. 14517 utilizado na indústria petroquímica. | Funcefetes |
| | Desenvolvimento de Novas Ligas para Conformação no Estado Semi-Sólido do Al-Cu. | Funcefetes |
| | Fabricação de briquetes desfosofrantes utilizando resíduos siderúrgicos e de mármores. | Funcefetes |
| | Utilização de pó de balão de aciaria para redução de Si em aços austeníticos cromo-níquel. | Ifes |
| | Utilização de carepa de lingotamento contínuo para a redução de Si em aços austeníticos cromo-níquel. | Ifes |
| | Fabricação de briquetes dessulfurantes utilizando resíduos provenientes do corte de mármores. | Ifes |
| | Compósito laminado híbrido de matriz polimérica reforçada por fibras de coco e vidro: comportamento mecânico em tração | Ifes |
| | Estudo da impedância eletroquímica em aços inoxidáveis | Ifes |
| | Aplicação da modelagem auto-regressiva e da análise de regressão ao preenchimento de falhas de séries históricas de vazão. | CNPq |
| | Desenvolvimento de sistema de informações para a gestão dos recursos hídricos no estado do Espírito Santo | Funcefetes |
| | Avaliação da resposta de diferentes métodos de regionalização de vazão mínima de referência – Um estudo de caso para a bacia hidrográfica do Rio Itapemirim. | Funcefetes |
| | Caracterização da hidráulica e determinação da variabilidade da profundidade de escoamento superficial raso em subsídio à modelagem matemática da erosão hídrica em um domínio experimental. | Funcefetes |
| | Modelagem espaço-temporal do uso e ocupação do solo da Grande Vitória no período de 1987 a 2007. | CNPq |
| | Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis em Condomínios Residenciais: aspectos operacionais | Facitec |
| | Diagnóstico das condições sanitárias de uma comunidade desprovida de saneamento básico: um estudo de caso em Nova Campo Grande, Cariacica-ES. | Ifes |

| | | |
|---|---|---|
| | Percepção Ambiental da população em relação ao lançamento de resíduos sólidos urbanos no sistema de drenagem de águas pluviais no município de Vila Velha (ES) | Voluntariado |
| | Análise da aplicabilidade de uma formulação de programação linear mista para projeto lógico e físico de redes ópticas. | CNPq |
| | Simulação de Redes Ópticas com o simulador de redes NS2. | Facitec |
| | Qualidade de Serviço de Enlaces de Comunicação sem Fio em Ambientes Indoor | Funcefetes |
| | Caracterização e Dimensionamento de Enlaces de Comunicação Utilizando Óptica no Espaço Livre na Região Metropolitana de Vitória. | Ifes |

**Tabela 29– Projetos aprovados pelo Edital PIBIC 02/2009**

| Grande Área | Título do Projeto | Agência de Fomento |
|---|---|---|
| **Ciências Exatas e da Terra** | Efeito do butanol no crescimento de micelas de surfactantes iônicos | CNPq |
| | Bases Gaussianas de Qualidade Sêxtupla Zeta de Valência para átomos de Na até Si | Facitec |
| | Bases Gaussianas de Qualidade Sêxtupla Zeta de Valência para átomos de P até Ar. | Facitec |
| **Ciências Sociais, Humanas e Artes** | A constituição do currículo de matemática em um curso integrado do PROEJA | Facitec |
| | Práticas de integração curricular nos cursos técnicos proeja do Ifes campus Vitória | Facitec |
| **Engenharias** | Estudo do efeito corrosivo do petróleo em aços super duplex | Facitec |
| | Utilização de modelo matemático de qualidade de água para avaliação da capacidade de assimilação de efluentes domésticos em curso d'água superficial | Facitec |
| | Determinação de curvas potenciais de limite de nitretação para o açoferramenta VF 800 AT. | Fapes |
| | Modelagem Matemática da Descarburação do aço no Convertedor LD de uma usina siderúrgica via Análise de Gás. | Fapes |
| | Avaliação do consumo de água em construção de edifícios – estudo de caso: Ed. Ilha de Maiorca | Fapes |
| | Avaliação da taxa de corrosão dos aços inoxidáveis AISI 304 e AISI 410 nitretados a plasma, em ambientes marinhos e petrolíferos. | Fapes |
| | Algoritmos de processamento de imagens para detecção de faces em locais públicos e com aglomeração de pessoas. | Fapes |
| | Uso de transformadas wavelets e classificadores neurais na identificação de indivíduos por impressões extraídas da palma da mão. | Fapes |

# ANEXO II

## Projetos aprovados pelo Programa Institucionais de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

**Tabela 30– Projetos aprovados pelo Edital PIBITI 01/2009**

| Área do Conhecimento | Projetos | Agência de Fomento |
|---|---|---|
| **Ambiente, Saúde e Segurança** | Emprego do Mesocarpo de Coco na Remoção de Amoxicilina em Águas. | CNPq |
| | Utilização de adsorvente natural na remoção do corante vermelho congo de águas de abastecimento | Funcefetes |
| | Otimização do processo de síntese de fenilditienilmetano. | Ifes |
| | Desenvolvimento de um Novo Método de Síntese de Arildipirrometanos | Ifes |
| **Controle e Processos Industriais** | Preparo de Nanoesferas de PLGA-PEG contendo In(III)-ftalocianina para aplicação em Terapia fotodinâmica | CNPq |
| | Descritores Fitoquímicos de Capsicum chinense | CNPq |
| | Produção de Biodiesel utilizando o óleo de soja descartado pela Cantina do Ifes, Campus Cachoeiro do Itapemirim – ES. | Funcefetes |
| | Oxidação catalítica de substratos orgânicos de origem natural na síntese de produtos de Química Fina | Ifes |
| | Manufatura de elementos de máquina para automação da máquina de tração WPM ZD 20 | Ifes |
| **Engenharias** | Efluentes Potencialmente Tóxicos: identificação e seleção de indústrias no ES por tipologia | CNPq |
| | Controle e auditoria de processos em instituições públicas: framework para implantação | CNPq |
| | Identificação de Metais do Lixiviado de Aterro Sanitário Proveniente de Células de Diferentes Idades | Ifes |
| | Estudo da Corrosão em Aços Resistentes a Alta Temperatura | Ifes |
| | Construção, Modelagem e Controle de um Aeroestabilizador | Ifes |
| **Ensino de Ciências e Matemática** | PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | CNPq |
| | A Preparação de um Material Instrucional para a Utilização da Modelagem Computacional Quantitativa no Ensino da Física com | Funcefetes |
| | Utilização do Software Virtual Lab no ensino dos componentes curriculares do curso de química Analítica Qualitativa | Ifes |
| | Automatização de Formulações de Programação Linear Inteira para o Problema de Timetabling | Ifes |
| **Informação e Comunicação** | Adaptação de medidores de energia para transmissão de dados sem f | CNPq |
| | Aplicativos em Java para Dispositivos de Comunicação Móvel com | Funcefetes |
| | Comparação de desempenho de redes virtualizadas usando Virtual Box e KVM | Ifes |

| | | |
|---|---|---|
| **Infra-estrutura** | Reaproveitamento de Pneus Inservíveis em misturas asfálticas: Avaliação de propriedades físicas e mecânicas básicas. | Funcefetes |
| | A Cadeia Logística Reversa dos Pneus Inservíveis no Estado do | Funcefetes |
| | Desenvolvimento de jogo em computador para uso via internet como ferramenta de apoio ao ensino de operações ferroviárias | Ifes |
| **Recursos Naturais** | Avaliação de cultivares de alface para cultivo hidropônico em ambiente tropical da região Noroeste do Estado do Espírito Santo. | CNPq |
| **Recursos Naturais** | INFLUÊNCIA DE TIPOS DE CALCÁRIO E NÍVEIS DE SATURAÇÃO POR BASES NO DESENVOLVIMENTO DE ALFACE (Lactuca sativa L.). | CNPq |
| **Recursos Naturais** | Implantação de um banco de estacas para cercas ecológicas na região noroeste capixaba | CNPq |
| **Recursos Naturais** | AVALIAÇÃO DE RECIPIENTES ALTERNATIVOS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS CLONAIS DE CAFÉ CONILON | CNPq |
| **Recursos Naturais** | Efeito do temperamento na avaliação do ganho de peso e na carcaça dos ovinos | CNPq |
| **Recursos Naturais** | Influência de diferentes técnicas de condução inicial do café conilon no aumento da emissão de brotos no primeiro ano de plantio. | CNPq |
| **Recursos Naturais** | Metodologia para avaliação imobiliária agrária segundo potencialidades de produção do solo | Funcefetes |
| **Recursos Naturais** | A influência do comportamento social e do temperamento das cabras da raça Saanen em relação à produção de leite. | Funcefetes |
| **Recursos Naturais** | Aproveitamento de partes não comerciais de tilápia (Oreochromis niloticus) na produção de semi-conservas | Funcefetes |
| **Recursos Naturais** | Avaliação da condutividade elétrica ótima no cultivo hidropônico de alface em ambiente tropical da região Noroeste do Estado do Espírito Santo. | Ifes |
| **Recursos Naturais** | CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUÍMICA DE LEITE CLANDESTINO CONSUMIDO NOS MUNICÍPIOS DE ALEGRE E JERÔNIMO MONTEIRO/ES | Ifes |
| **Recursos Naturais** | Produção e qualidade do maracujazeiro amarelo em reposta a adubação com cloreto de potássio | Ifes |
| **Recursos Naturais** | RESIDUOS DE ROCHAS – CRIATIVIDADE NO APROVEITAMENTO | Ifes |

## 14.5 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

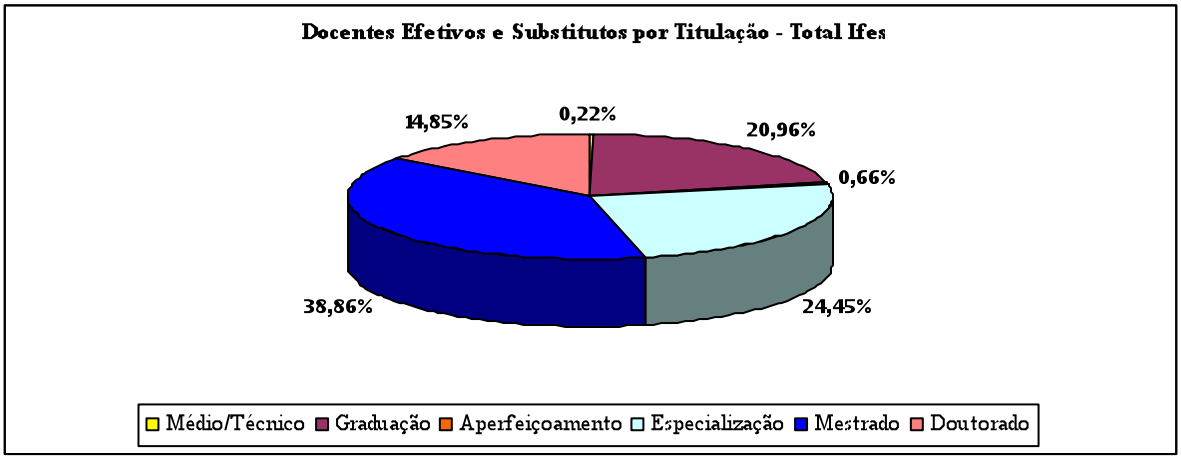
### 1.4.5.1 Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação

O Instituto Federal em 2009 contou com a colaboração de 916 docentes entre efetivos e substitutos. Sendo: 2 servidores com Ensino Médio/Técnico, 192 com graduação, 6 com aperfeiçoamento, 224 com Especialização, 356 com Mestrado e 136 com Doutorado.

A distribuição dos servidores docentes efetivos e substitutos por titulação nos Campi encontra-se na tabela XX a seguir.

**Tabela 31 – Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação**

| Docentes Efetivos e Substitutos por Titulação | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Campus | Ensino Médio/Técnico | Graduação | Aperfeiçoament | Especialização | Mestrado | Doutorado | **Total Ano 2009** |
| Vitória | 2 | 73 | 3 | 80 | 131 | 67 | **356** |
| Santa Teresa | - | 5 | - | 16 | 24 | 17 | **62** |
| Alegre | - | - | 1 | 18 | 33 | 10 | **62** |
| Itapina | - | 3 | - | 12 | 23 | 10 | **48** |
| Colatina | - | 23 | - | 31 | 29 | 2 | **85** |
| Serra | - | 31 | 2 | 13 | 34 | 8 | **88** |
| Cariacica | - | 8 | - | 9 | 11 | 10 | **38** |
| Cachoeiro | - | 8 | - | 12 | 27 | 2 | **49** |
| São Mateus | - | 13 | - | 13 | 13 | 2 | **41** |
| Aracruz | - | 9 | - | 8 | 14 | 5 | **36** |
| Linhares | - | 11 | - | 2 | 12 | 1 | **26** |
| Nova Venécia | - | 8 | - | 10 | 5 | - | **23** |
| Vila Velha | - | - | - | - | - | 2 | **2** |
| **Total** | **2** | **192** | **6** | **224** | **356** | **136** | **916** |



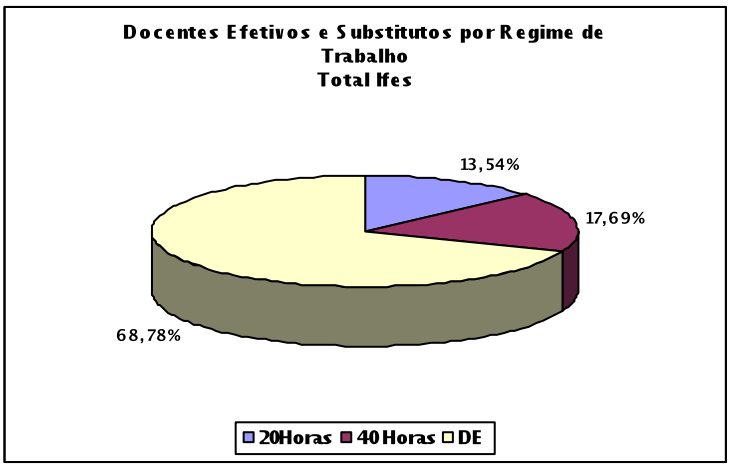
### 1.4.5.2 Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho

Em relação ao Regime de Trabalho dos docentes efetivos e substitutos, o Ifes contou com a colaboração de 124 docentes de 20 horas, 162 de 40 horas e 630 de Dedicação Exclusiva.

A distribuição dos servidores docentes efetivos e substitutos por regime de trabalho nos Campi encontra-se na tabela XX a seguir.

**Tabela 32– Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho**

| Docentes Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Campus | Ano 2009 | | | |
| | 20 h | 40 h | DE | **Total** |
| Vitória | 68 | 57 | 231 | **356** |
| Santa Teresa | 3 | 1 | 58 | **62** |
| Alegre | - | 16 | 46 | **62** |
| Itapina | - | - | 48 | **48** |
| Colatina | 8 | 24 | 53 | **85** |
| Serra | 25 | 15 | 48 | **88** |
| Cariacica | 5 | 8 | 25 | **38** |
| Cachoeiro | 2 | 13 | 34 | **49** |
| São Mateus | 6 | 5 | 30 | **41** |
| Aracruz | 2 | 9 | 25 | **36** |
| Linhares | 3 | 11 | 12 | **26** |
| Nova Venécia | 2 | 3 | 18 | **23** |
| Vila Velha | - | - | 2 | **2** |
| **Total** | **124** | **162** | **630** | **916** |

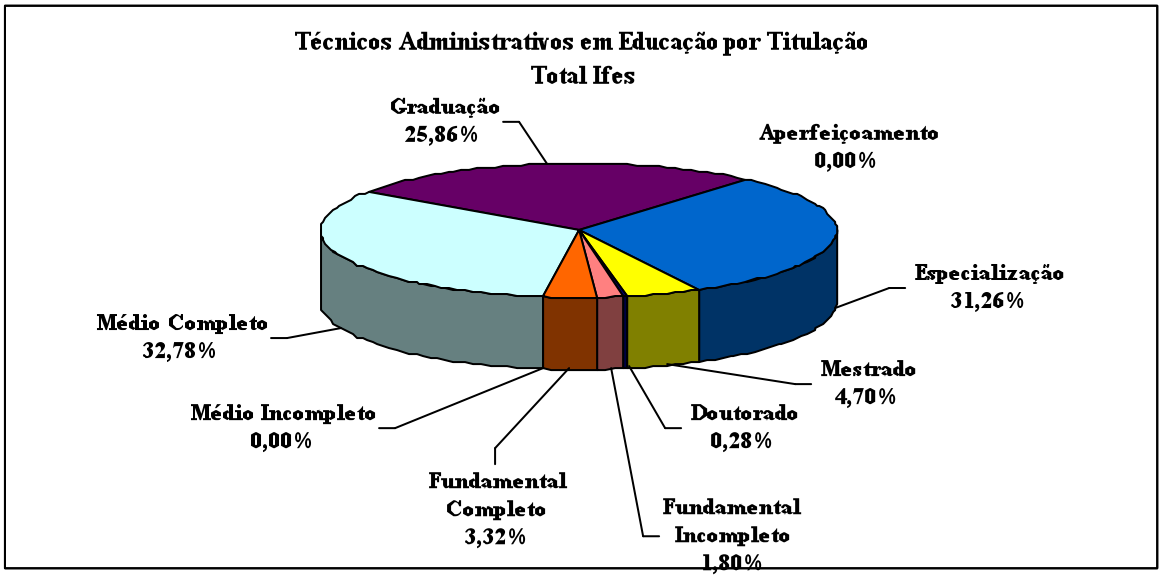


### 1.4.5.3 Técnicos Administrativos em Educação por Titulação

Com um total de 723 Técnicos Administrativos em Educação, a titulação destes servidores por Campi encontram-se discriminadas na tabela xx a seguir.

**Tabela 33 – Técnicos Administrativos em Educação por Titulação**

| Técnicos Administrativos em Educação por Titulação | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Campus | Fundamental Incompleto | Fundamental Completo | Médio Incompleto | Médio Completo | Graduação | Aperfeiçoament | Especializaçã | Mestrado | Doutorado | Total Ano 2009 |
| Vitória | 2 | 3 | - | 46 | 66 | - | 71 | 22 | 1 | **211** |
| Santa Teresa | 2 | 3 | - | 52 | 12 | - | 30 | - | - | **99** |
| Alegre | 7 | 7 | - | 48 | 20 | - | 21 | 2 | - | **105** |
| Itapina | 2 | 10 | - | 30 | 21 | - | 17 | 2 | - | **82** |
| Colatina | - | - | - | 5 | 8 | - | 21 | - | - | **34** |
| Serra | - | 1 | - | 21 | 12 | - | - | - | - | **34** |
| Cariacica | - | - | - | 9 | 11 | - | 8 | 2 | - | **30** |
| Cachoeiro | - | - | - | 5 | 5 | - | 24 | 2 | - | **36** |
| São Mateus | - | - | - | 4 | 18 | - | 9 | - | - | **31** |
| Aracruz | - | - | - | 6 | 6 | - | 7 | - | - | **19** |
| Linhares | - | - | - | 4 | 6 | - | 8 | 2 | 1 | **21** |
| Nova Venécia | - | - | - | 7 | 2 | - | 10 | 2 | - | **21** |
| Vila Velha | - | - | - | - | - | - | - | - | - | **0** |
| **Total** | **13** | **24** | **0** | **237** | **187** | **0** | **226** | **34** | **2** | **723** |

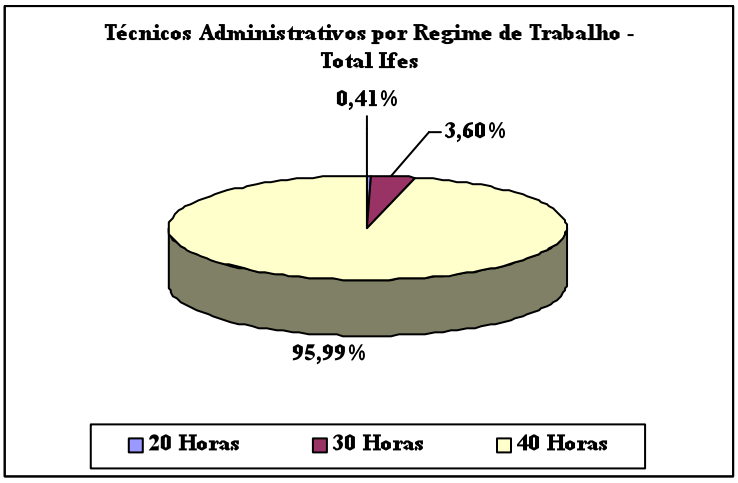


### 1.4.5.4 Técnicos Administrativos em Educação por Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos técnicos administrativos em Educação por Campi encontra-se discriminado na tabela xx a seguir.

**Tabela 34– Técnicos Administrativo em Educação por Regime de Trabalho**

| Técnicos Administrativos por Regime de Trabalho | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Campus | Ano 2009 | | | |
| | Regime de Trabalho | | | |
| | 20 h | 30 h | 40 h | Total |
| Vitória | - | 15 | 196 | **211** |
| Santa Teresa | 1 | - | 98 | **99** |
| Alegre | 1 | 1 | 103 | **105** |
| Itapina | 1 | 1 | 80 | **82** |
| Colatina | - | 1 | 33 | **34** |
| Serra | - | - | 34 | **34** |
| Cariacica | - | - | 30 | **30** |
| Cachoeiro | - | - | 36 | **36** |
| São Mateus | - | - | 31 | **31** |
| Aracruz | - | - | 19 | **19** |
| Linhares | - | 8 | 13 | **21** |
| Nova Venécia | - | - | 21 | **21** |
| Vila Velha | - | - | - | **0** |
| **Total** | **3** | **26** | **694** | **723** |



### 14.5.5 Demonstrativo das Funções Gratificadas em 31/12/2009

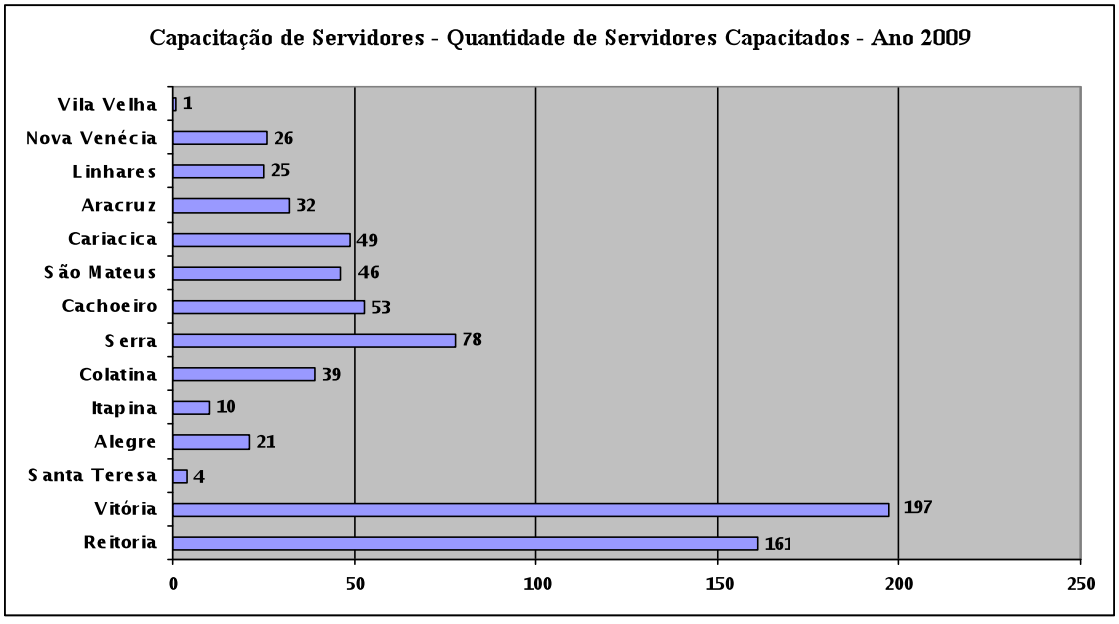
| IDENTIFICAÇÃO | CARGO DE DIREÇÃO | | | | FUNÇÃO GRATIFICADA | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CD 1 | CD 2 | CD 3 | CD 4 | FG 1 | FG 2 | FG 3 | FG 4 | FG 5 |
| REITORIA | 01 | 05 | 09 | 12 | 17 | 0 | 0 | 04 | 0 |
| CAMPUS VITÓRIA | 0 | 01 | 02 | 03 | 04 | 16 | 0 | 15 | 0 |
| CAMPUS SANTA TERESA | 0 | 01 | 02 | 05 | 05 | 04 | 04 | 07 | 12 |
| CAMPUS DE ALEGRE | 0 | 01 | 02 | 05 | 05 | 04 | 04 | 07 | 12 |
| CAMPUS ITAPINA | 0 | 01 | 02 | 05 | 05 | 04 | 04 | 07 | 12 |
| CAMPUS COLATINA | 0 | 01 | 01 | 02 | 03 | 06 | 0 | 09 | 0 |
| CAMPUS SERRA | 0 | 01 | 01 | 02 | 03 | 05 | 0 | 07 | 0 |
| CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM | 0 | 01 | 01 | 02 | 04 | 05 | 0 | 06 | 0 |
| CAMPUS SÃO MATEUS | 0 | 01 | 01 | 01 | 02 | 04 | 0 | 06 | 0 |
| CAMPUS CARIACICA | 0 | 01 | 01 | 02 | 03 | 04 | 0 | 08 | 0 |
| CAMPUS ARACRUZ | 0 | 01 | 01 | 01 | 02 | 02 | 0 | 01 | 0 |
| CAMPUS LINHARES | 0 | 01 | 0 | 01 | 03 | 02 | 0 | 0 | 0 |
| CAMPUS NOVA VENÉCIA | 0 | 01 | 0 | 01 | 0 | 02 | 0 | 0 | 0 |
| CAMPUS IBATIBA | 0 | 0 | 0 | 01 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CAMPUS VILA VELHA | 0 | 0 | 01 | 0 | 01 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE | 0 | 0 | 01 | 01 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CAMPUS GUARAPARI | 0 | 0 | 01 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CAMPUS PIÚMA | 0 | 0 | 0 | 01 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| **TOTAL** | **01** | **17** | **26** | **45** | **57** | **58** | **12** | **75** | **36** |

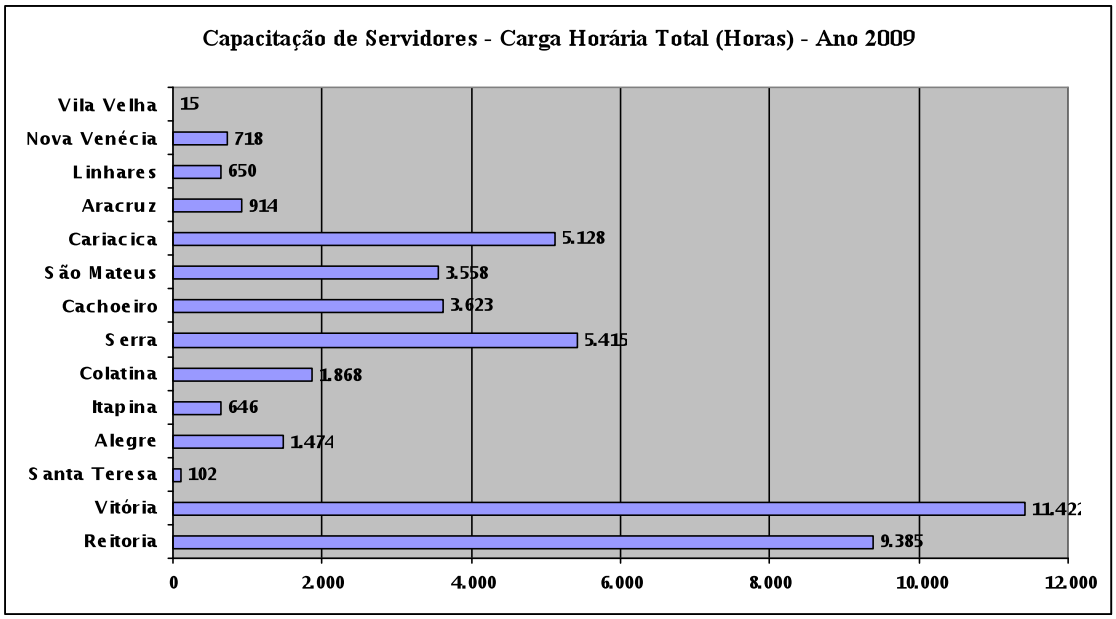
### 14.5.6 Treinamentos Ofertados

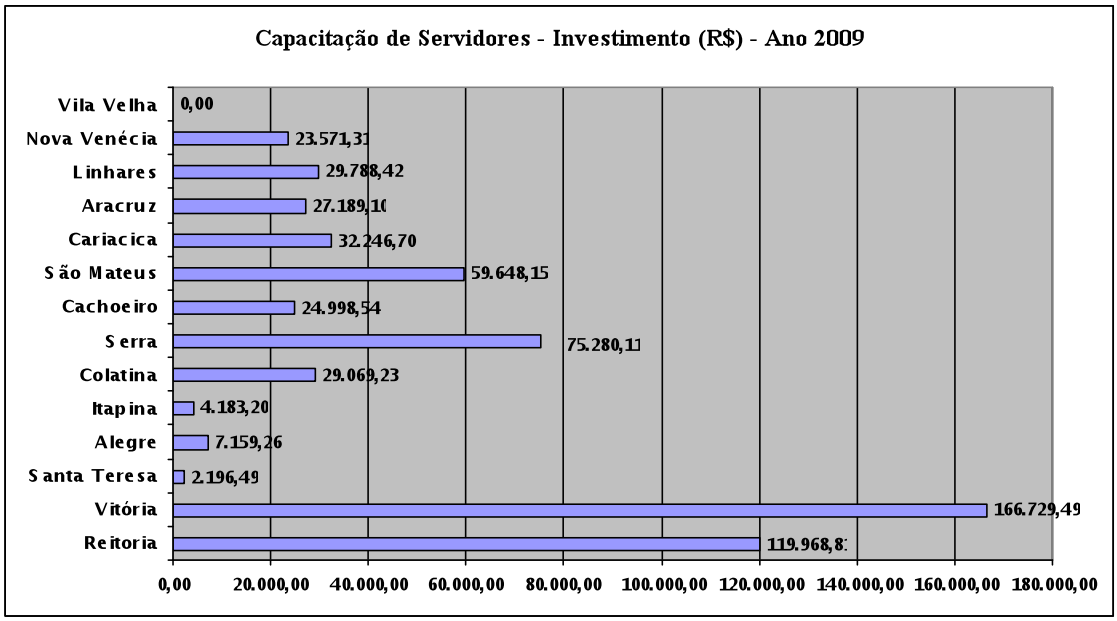
O Instituto Federal do Espírito Santo promoveu no ano de 2009, capacitação de 742 servidores, sendo 276 docentes e 466 técnicos-administrativos em educação. Os investimentos foram da ordem de R$ 602.028,81 e a carga horária total de 44.918 horas. A tabela 35 apresenta os dados por Campus, com inclusão da Reitoria.

**Tabela 35 – Capacitação de servidores no ano de 2009**

| CAMPUS | SERVIDOR CAPACITADO | CARGA HORÁRIA TOTAL (Horas) | INVESTIMENTO (R$) |
|---|---|---|---|
| Reitoria | 161 | 9.385 | 119.968,81 |
| Vitória | 197 | 11.422 | 166.729,49 |
| Santa Teresa | 4 | 102 | 2.196,49 |
| Alegre | 21 | 1.474 | 7.159,26 |
| Itapina | 10 | 646 | 4.183,20 |
| Colatina | 39 | 1.868 | 29.069,23 |
| Serra | 78 | 5.415 | 75.280,11 |
| Cachoeiro de Itapemirim | 53 | 3.623 | 24.998,54 |
| São Mateus | 46 | 3.558 | 59.648,15 |
| Cariacica | 49 | 5.128 | 32.246,70 |
| Aracruz | 32 | 914 | 27.189,10 |
| Linhares | 25 | 650 | 29.788,42 |
| Nova Venécia | 26 | 718 | 23.571,31 |
| Vila Velha | 1 | 15 | 0,00 |
| **TOTAL** | 742 | 44.918 | 602.028,81 |




Capacitação de Servidores - Carga Horária Total (Horas) - Ano 2009
Vila Velha
Nova Venécia
Linhares
Aracruz
Cariacica
São Mateus
Cachoeiro
Serra
Colatina
Itapina
Alegre
Santa Teresa
Vitória
Reitoria
15
718
650
914
5.128
3.558
3.623
5.415
1.868
646
1.474
102
11.42
9.385
0
2.000
4.000
6.000
8.000
10.000
12.000


Capacitação de Servidores - Investimento (R$) - Ano 2009
Vila Velha
Nova Venécia
Linhares
Aracruz
Cariacica
São Mateus
Cachoeiro
Serra
Colatina
Itapina
Alegre
Santa Teresa
Vitória
Reitoria
0,00
23.571,31
29.788,42
27.189,10
32.246,70
59.648,15
24.998,54
75.280,11
29.069,23
4.183,20
7.159,26
2.196,49
166.729,49
119.968,8
0,00
20.000,00
40.000,00
60.000,00
80.000,00
100.000,00
120.000,00
140.000,00
160.000,00
180.000,00

### 14.5.7 Instalações Físicas

As instalações físicas dos Campi do Instituto Federal do Espírito Santo encontram-se discriminadas nos quadros a seguir.

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS VITÓRIA | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 41.528,23 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 55.916,70 |
| | |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 51.763,77 |
| Área construída descoberta | 4.152,93 |
| **Total** | **55.916,70** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 3.160,26 |
| Área de Laboratórios | 4.729,43 |
| Área de Biblioteca | 1.237,08 |
| Área de Apoio Pedagógico | 1.515,61 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 120,00 |
| Área para Serviços de Apoio | 2.094,73 |
| Área para Atividades Administrativas | 5.022,08 |
| Auditórios | 892,79 |
| Área para atividades esportivas | 12.702,72 |
| Área de alojamento para outros usuários | 39,90 |
| Outras Áreas Construídas | 20.249,17 |
| **Total** | **51.763,77** |

*Fonte: Coordenadoria de Projetos e Instalações*

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS SANTA TERESA | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 6.290.300,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 28.356,51 |
| Área sem ocupação | 6.269.943,49 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 28.356,51 |
| Área construída descoberta | - |
| **Total** | **28.356,51** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 2.330,23 |
| Área de Laboratórios | 1.265,86 |
| Área de Biblioteca | 511,19 |
| Área de Apoio Pedagógico | 570,55 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 60,00 |
| Área para Serviços de Apoio | 2.557,64 |
| Área para Atividades Administrativas | 549,53 |
| Auditórios | 400,47 |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | 20.111,04 |
| **Total** | **28.356,51** |

## Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus Santa Teresa em 2009

- Alojamento para 54 estudantes – 412,05 $m^2$

- Reforma e adaptação do Centro de Convivência – 217,09 $m^2$

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS DE ALEGRE | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 3.263.000,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | - |
| Área sem ocupação | 3.227.642,69 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 19.866,84 |
| Área construída descoberta | 15.490,47 |
| **Total** | **35.357,31** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 1.811,51 |
| Área de Laboratórios | 474,90 |
| Área de Biblioteca | 512,25 |
| Área de Apoio Pedagógico | 48,08 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 25,75 |
| Área para Serviços de Apoio | 30.327,06 |
| Área para Atividades Administrativas | 2.027,76 |
| Auditórios | 130,00 |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | - |
| **Total** | **35.357,31** |

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS ITAPINA | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 3.151.000,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 47.866,28 |
| Área sem ocupação | 2.349.140,00 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 29.632,18 |
| Área construída descoberta | 18.234,10 |
| **Total** | **47.866,28** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 1.090,58 |
| Área de Laboratórios | 9.347,76 |
| Área de Biblioteca | 300,00 |
| Área de Apoio Pedagógico | 575,00 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 92,86 |
| Área para Serviços de Apoio | 3.953,00 |
| Área para Atividades Administrativas | 747,00 |
| Auditórios | 68,70 |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | 13.457,28 |
| **Total** | **29.632,18** |

## Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus Itapina em 2009

- Ampliação e reforma dos laboratórios de informática com aquisição de computadores;

- Ampliação da pavimentação das vias de acesso às unidades de ensino;

- Ampliação da área de caldeira da agroindústria, com substituição da caldeira;

- Reforma, pintura e instalação de portas de aço nos quartos dos alojamentos;

- Reforma e pintura da quadra, área interna e aquisição e instalação de placar eletrônico no ginásio de esportes;

- Reforma da sala do grêmio estudantil;

- Reforma das coberturas das unidades de ensino: suinocultura, bovinocultura e ovinocultura devido aos danos causados por vendaval;

- Climatização das salas de aulas das unidades de ensino e das salas de acervo e computação da biblioteca;

- Climatização dos laboratórios de química e da sala de orientação pedagógica;

Climatização da sala de multimídia, salas de aulas das unidades de ensino.

| **INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS COLATINA** | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 52.320,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 11.184,00 |
| | |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 12.458,00 |
| Área construída descoberta | - |
| **Total** | **12.458,00** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 645,00 |
| Área de Laboratórios | 1.515,00 |
| Área de Biblioteca | 389,00 |
| Área de Apoio Pedagógico | 648,00 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | - |
| Área para Serviços de Apoio | 1.097,00 |
| Área para Atividades Administrativas | 514,00 |
| Auditórios | 574,00 |
| Área para atividades esportivas | 3.744,00 |
| Área de alojamento para outros usuários | 29,00 |
| Outras Áreas Construídas | 2.603,00 |
| Em Construção | 700,00 |
| **Total** | **12.458,00** |

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS SERRA | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 150.000,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 20.500,00 |
| Área sem ocupação | 130.000,00 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 10.000,00 |
| Área construída descoberta | 10.500,00 |
| **Total** | |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 980,00 |
| Área de Laboratórios | 1.280,00 |
| Área de Biblioteca | 332,00 |
| Área de Apoio Pedagógico | 120,00 |
| Área de Atendimento de enfermagem | 90,00 |
| Área para Serviços de Apoio | 900,00 |
| Área para Atividades Administrativas | 1.500,00 |
| Auditórios | 130,00 |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | 4.668,00 |
| **Total** | **10.000,00** |

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 100.000,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 27.600,00 |
| Área sem ocupação | 72.400,00 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 10.000,00 |
| Área construída descoberta | 17.600,00 |
| **Total** | **27.600,00** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 669,00 |
| Área de Laboratórios | 2.808,00 |
| Área de Biblioteca | 320,00 |
| Área de Apoio Pedagógico | 444,00 |
| Área para Serviços de Apoio | 1.281,00 |
| Área para Atividades Administrativas | 477,00 |
| Auditórios | 135,00 |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | 3.866,00 |
| **Total** | **10.000,00** |

*Fonte: Subgerência de Administração*

## Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus Cachoeiro de Itapemirim em 2009

Para atender às necessidades educacionais e administrativas no decorrer do período, diversas alterações e reformas foram implementadas ou completadas, entre as quais temos: conclusão de obras de Ponto de Ônibus, Passarela, Complementação de Cobertura do Pátio, Contenção de Talude, conclusão e aquisição de equipamentos dos laboratórios de Biologia, Química, Física, Informática e Litoteca, adequação de espaço para abrigar a Incubadora de Empresas e o Laboratório de Cartografia, construção e equipamento do setor de almoxarifado, reforma de salas para abrigarem a Diretoria Adjunta, a coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas, a

Coordenadoria de Registro Acadêmico, a Coordenadoria de Material e Patrimônio e o Projeto "Xadrez: Jogo, Arte, Ciência"; instalação e iluminação do espaço dos Mastros das Bandeiras Oficiais.

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS SÃO MATEUS | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 121.643,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 7.444,00 |
| Área sem ocupação | 114.199,00 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 2.569,00 |
| Área construída descoberta | 4.875,00 |
| **Total** | **7.444,00** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 285,80 |
| Área de Laboratórios | 950,53 |
| Área de Biblioteca | 67,73 |
| Área de Apoio Pedagógico | 127,62 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 30,11 |
| Área para Serviços de Apoio | 19,28 |
| Área para Atividades Administrativas | 356,16 |
| Auditórios | - |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas (Pavimentação, calçadas, banheiros, hall, etc.) | 5.606,77 |
| **Total** | **7.444,00** |

*Fonte: Gerência de Administração – Campus São Mateus*

**Ampliações e reformas da Estrutura Física em 2009**

-Área construída coberta - Construção do prédio principal e galpão da mecânica - 3.717,00 $m^2$

- Área construída coberta – 724,89$m^2$

- Total área construída – 4.441,89 $m^2$

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS CARIACICA (BAIRRO SÃO FRANCISCO) | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 2.064,19 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 2.064,19 |
| Área sem ocupação | - |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 1.691,15 |
| Área construída descoberta | 373,04 |
| **Total** | **2.064,19** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 312,58 |
| Área de Laboratórios | 202,15 |
| Área de Biblioteca | 82,84 |
| Área de Apoio Pedagógico | 25,83 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 26,45 |
| Área para Serviços de Apoio | 34,20 |
| Área para Atividades Administrativas | 17,08 |
| Auditórios | 63,00 |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | 1.300,06 |
| **Total** | **2.064,19** |

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS CARIACICA (BAIRRO ITACIBÁ) | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 65.000,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 1.330,67 |
| Área sem ocupação | 63.669,33 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 1.330,67 |
| Área construída descoberta | - |
| **Total** | **1.330,67** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 228,56 |
| Área de Laboratórios | 160,85 |
| Área de Biblioteca | 38,10 |
| Área de Apoio Pedagógico | - |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 16,59 |
| Área para Serviços de Apoio | 16,48 |
| Área para Atividades Administrativas | 256,84 |
| Auditórios | 52,64 |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | 560,61 |
| **Total** | **1.330,67** |

| INSTALAÇÕES FÍSICA – CAMPUS ARACRUZ | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 29.982,50 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 2.561,67 |
| Área sem ocupação | 27.420,83 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 2.561,67 |
| Área construída descoberta | - |
| **Total** | **2.561,67** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 414,26 |
| Área de Laboratórios | 255,32 |
| Área de Biblioteca | 51,83 |
| Área de Apoio Pedagógico | 12,76 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 10,04 |
| Área para Serviços de Apoio | 33,54 |
| Área para Atividades Administrativas | 62,56 |
| Auditórios | - |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | 1.721,36 |
| **Total** | **2.561,67** |

*Fonte: Gerência de administração*

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS LINHARES | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 48.195,00 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 7.365,50 |
| Área sem ocupação | 40.829,50 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 3.901,51 |
| Área construída descoberta | 3.463,99 |
| **Total** | |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 1.304,10 |
| Área de Laboratórios | 61,87 |
| Área de Biblioteca | 362,82 |
| Área de Apoio Pedagógico | 39,33 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 14,02 |
| Área para Serviços de Apoio | 38,72 |
| Área para Atividades Administrativas | 261,28 |
| Auditórios | - |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas (Ginásio/Guarita/Cantinas).+ | 1.819,37 |
| **Total** | **3.901,51** |

## Ampliações e reformas da Estrutura Física do Campus Linhares em 2009

Em 2009 o Campus Linhares teve a sua disposição um prédio pedagógico com 6 salas de aula e 4 laboratórios, bem como um prédio administrativo para a sua infra-estruturados e pratica do ensino, pesquisa e extensão, entretanto apenas no final do ano de 2009, período previsto para o cessão do restante da área doada pela prefeitura municipal da Linhares é que o prédio previsto para laboratórios foi desocupada pela faculdade municipal – FACELI. Para ocupação deste novo espaço, foi necessário fazer adaptações para alocações dos laboratórios, para tanto foi realizada a licitação de adaptação e reforma.

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS NOVA VENÉCIA | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 56.605,81 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | - |
| Área sem ocupação | 53.364,71 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 2.791,10 |
| Área construída descoberta | 450,00 |
| **Total** | **3.241,10** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 442,21 |
| Área de Laboratórios | 138,03 |
| Área de Biblioteca | 203,24 |
| Área de Apoio Pedagógico | 130,20 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | 53,55 |
| Área para Serviços de Apoio | 1.394,84 |
| Área para Atividades Administrativas | 429,03 |
| Auditórios | - |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | 450,00 |
| **Total** | **3.241,10** |

| INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAMPUS VILA VELHA (EM IMPLANTAÇÃO) | |
|---|---|
| **Área do Terreno** | |
| **Ocupação do Terreno** | **m²** |
| Área Total do terreno | 49.566,06 |
| Área ocupada por construção (coberta ou descoberta) | 3.397,27 |
| Área sem ocupação | 46.168,79 |
| **Área Construída** | |
| **Tipo de Área Construída** | **m²** |
| Área construída coberta | 2.865,53 |
| Área construída descoberta | 531,74 |
| **Total** | **3.397,27** |
| **Área Construída segundo a Utilização** | |
| **Tipo de Utilização** | **m²** |
| Área de salas de aula teóricas | 533,24 |
| Área de Laboratórios | 747,41 |
| Área de Biblioteca | 98,10 |
| Área de Apoio Pedagógico | 349,32 |
| Área de Atendimento Médico/Odontológico | - |
| Área para Serviços de Apoio | - |
| Área para Atividades Administrativas | 616,01 |
| Auditórios | - |
| Área para atividades esportivas | - |
| Área de alojamento para outros usuários | - |
| Outras Áreas Construídas | - |
| **Total** | **2.344,08** |

## 14.6 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI) trata-se de órgão executivo que integra a organização geral do Instituto Federal do Espírito Santo que compreende na sua estrutura administrativa a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI).

### 14.6.1 Diretoria de Tecnologia da Informação

As atividades da Diretoria de Tecnologia da Informação são direcionadas para a gestão de tecnologia da informação do Ifes que compreende as áreas de Infra-estrutura e Sistemas de Informação.

#### 14.6.1.1 Infra-Estrutura

Relação das ações desenvolvidas na área de Infra-estrutura no ano de 2009:

- Levantamento de dados, elaboração do Termo de Referência, aquisição de materiais para montagem das carteirinhas estudantis/servidores e contratação de impressão dos mesmos para todos os campi do Ifes;
- Levantamento de dados, elaboração do Termo de Referência para aquisição do software Autodesk (família Autocad) para atendimento a diversos cursos do Ifes;
- Levantamento de dados, elaboração do Termo de Referência e aquisição de Softwares para Backup automatizado;
- Levantamento de dados e elaboração do Termo de Referência para aquisição de Rede WAN IFES. A contratação proverá a interligação da Comunicação de Dados entre os Campi e o Datacenter;
- Levantamento de dados junto aos Campi para elaboração do Planejamento Estratégico 2010;
- Elaboração de projetos para aquisição de equipamentos por registro de preço para todos os Campi do Ifes;
- Levantamento, elaboração de projeto e contratação de nova climatização do Datacenter;
- Elaboração das Políticas de Uso dos Recursos de Tecnologia da Informação do Ifes;

- Migração do Exchange da versão 2003 para 2007;
- Aquisição e implementação de novos equipamentos no datacenter: 03 Racks, 06 computadores Servidores, 01 No-Break, 02 Unidades de Storage;
- Implementação da Ferramenta de Gerência de Rede CACTI (Software Livre);
- Migração do Novo Site do Ifes, agora baseado em Software Livre;
- Migração do Site para o novo servidor;
- Apoio na implantação de sistemas (Pergamun, ServiceDesk, ...);
- Implantação do Termômetro para controle da temperatura e umidade na sala das máquinas servidores;
- Planejamento estratégico para implantação da virtualização que será realizado em 2010.

#### 14.6.1.2 Sistemas de Informação

Relação das ações desenvolvidas na área de Sistemas de Informação no ano de 2009:

- Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Almoxarifado-web;
- Acompanhamento da implantação e migração do Sistema de Biblioteca (Qualidata para Pergamum);
- Estudo e aquisição de informações do Sistema de Datawarehouse do Siape pelos analista da DTI;
- Acompanhamento das necessidades tecnológicas do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens;
- Desenvolvimento de rotina para exportação/importação de dados do SIAPE;
- Desenvolvimento de Sistema de Service Desk para o controle das solicitações de atendimento da DTI e das CTIs;
- Estudo e definição das características necessárias para contratação ou utilização de um sistema livre de ERP na área administrativa do Ifes. Principais módulos: RH (Cadastro, Pagamento, Medicina, Desenvolvimento Pessoal), Patrimônio, Almoxarifado, Compras, Contratos e Protocolo;

- Levantamento de empresas, dados e elaboração do Termo de Referência e realização de licitação para aquisição do Sistema de Controle Acadêmico
- Desenvolvimento de um Sistema para a obtenção automática dos dados dos alunos e servidores que serão utilizados na confecção das Carteirinhas;
- Acompanhamento dos sistemas já implantados: dúvidas, correções, melhorias;
- Apoio aos Campi do Ifes com viagens de prestação de suporte;
- Visita aos campi de Alegre, Itapina e Santa Teresa para identificação dos cenários para posterior implantação do Sistema Acadêmico;
- Levantamento de requisitos para suporte do Sistema Acadêmico nos novos campi;
- Revisão de material (apostilas) para treinamento e disponibilização em "Documentos Públicos";
- Acompanhamento do processo de matrícula on-line;
- Acompanhamento das discussões do Regulamento da Organização Didática do curso PROEJA FIC.

#### 14.6.1.3 Treinamento de Servidores Internos

Para atender as demandas da Instituição em Gestão de Tecnologia da Informação, a DTI viabilizou capacitação de seus servidores conforme a seguir:

- Treinamento três servidores em planejamento para contratação de TI com base na IN 4;
- Treinamento de seis servidores em ITIL V3;
- Treinamento de dois servidores no Sistema de Datawarehouse do Siape para os servidores da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas;
- Organização do Treinamento na Instrução Normativa 4 do TCU para todos os analistas de TI do Ifes;
- Treinamento de dois servidores em Administração de Serviços Linux;
- Treinamento de dois servidores em Gerência de Redes de computadores;

- Treinamento de professores do campus Vitória em Sistema Acdêmico – interface professor;
- Treinamento de servidores dos setores CAE, CRA, GGE e CIEE dos campi do Ifes relativo às funcionalidades do Sistema Acadêmico;
- Treinamento de novos servidores em Sistema Acadêmico – curso de ambientação Institucional.

### 14.6.2 Diretoria de Desenvolvimento Institucional

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) detém a responsabilidade de coordenar e executar as atividades inerentes ao planejamento institucional do Ifes e ao relacionamento institucional com as Fundações de Apoio, além da implantação, do desenvolvimento e da gestão de projetos especiais.

- Na integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo com as Escolas Agrotécnicas Federais do Espírito Santo e consequente transformação em Instituto Federal do Espírito Santo, a Diretoria de Desenvolvimento Institucional teve participação efetiva na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- A DDI atuou no acompanhamento dos protocolos de intenções, convênios, contratos, etc. entre o Ifes e outras instituições públicas e/ou privadas, efetuando cadastramento em planilha eletrônica das parcerias, com suas respectivas prestações de contas. Realizou o acompanhamento e fiscalização das execuções e evoluções financeiras em parceria com a Fundação de Apoio e seus respectivos coordenadores, mantendo toda a documentação dos mesmos arquivados para futuras consultas ou prestações de contas;
- Construiu, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, o relatório de gestão;
- Representou e divulgou a Instituição

Está vinculada à Diretoria de Desenvolvimento Institucional a Gerência de Planejamento Institucional

**Gerência de Planejamento Institucional**

Criada em maio de 2008 com o objetivo de apoiar o processo de desenvolvimento institucional em todos os níveis, é responsável por verificar a consistência dos dados dos sistemas corporativos do Ifes e informar, oficialmente, às demandas internas e externas que envolvem referências numéricas.

Conta com o pesquisador institucional em sua equipe que é o interlocutor e responsável pelas informações do Ifes junto ao INEP. A figura do Pesquisador Institucional foi constituída pelo Art. 4º da Portaria nº 46/MEC, de 10 de janeiro de 2005 .

**Principais atividades:** apoio e suporte ao planejamento e avaliação institucionais, preenchimento das plataformas do MEC e INEP, apoio administrativo para o cumprimento das atribuições da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

**Ações Desenvolvidas:**

Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - a Gerência de Planejamento Institucional participou da Comissão dos trabalhos de elaboração do PDI do Ifes para o período de 2009 a 2013. Nesse documento, disponível no site www.ifes.edu.br, estão definidas as concepções e diretrizes gerais para a tomada de decisões dos gestores para os próximos 5 anos;

Elaboração do Regimento Eleitoral dos Diretores Gerais - para elaborar o Regimento Eleitoral que tem por objetivo normatizar os procedimentos do processo de escolha dos Diretores Gerais dos Campi do Ifes , a Gerência de Planejamento Institucional participou dos trabalhos de construção deste regulamento, como representante do campus Vitória;

Informatização de Processos - a Gerência de Planejamento Institucional atuou, junto com a DTI na informatização dos processos acadêmicos e na capacitação de servidores dos campi do Ifes relativo às funcionalidades do Sistema Acadêmico; Coordenou e acompanhou o gerenciamento de processos das atividades inerentes aos pesquisadores institucionais do Ifes.

Participação em projetos da Gestão de Pessoas - Como forma de apoiar o desenvolvimento dos servidores docentes e técnico-administrativos do Instituto, a Gerência de Planejamento Institucional atuou na capacitação promovida pela comissão que implementou o projeto de ambientação institucional de novos servidores relativa ao módulo relações humanas no ambiente laboral;

Capacitou servidores dos campi do Ifes diretamente relacionados com alimentação de sistemas e coleta de dados estatísticos;

Capacitou servidores que atuam no Registro Acadêmico dos campi do Ifes e prestou orientação sobre legislação educacional;

Participação em Reuniões, Colegiados e Comissões - a Gerência de Planejamento Institucional participou do Projeto SIEP da Setec, atuando como consultora acadêmica no módulo SIGA-EPT, da Comissão que elaborou o Regulamento da Organização Didática do Centro de Educação à Distância, da comissão que revisou a resolução normativa referente ao auxílio aos alunos dos cursos proeja, participou do Comitê de Ética em Pesquisa, participou da comissão eleitoral setorial do campus Vitória, acompanhou as discussões do Regulamento da Organização Didática dos cursos Proeja e Proeja Fic, colaborou com a PROEN nos processos de avaliação in locu dos cursos de graduação do Ifes;

Acompanhamento e elaboração do plano de trabalho para descentralização dos recursos referentes ao auxílio aos alunos dos Cursos Proeja;

Participação no processo de avaliação institucional - a Gerência de Planejamento Institucional acompanhou e apoiou os trabalhos da CPA, viabilizando a logística e a independência para realização dos trabalhos; Realizou a autoavaliação institucional e construiu o relatório parcial de avaliação; Atualizou o cadastro permanente da Comissão Própria de Avaliação – CPA na home-page do INEP;

Acompanhou e executou o cronograma estabelecido pelo INEP para o Enade;

Orientou discentes dos campi do Ifes para participação no Enade;

Elaborou relatórios dos resultados do ENADE;

Elaboração de Indicadores Institucionais – com objetivo de que toda comunidade acadêmica conheça a instituição em números e que os gestores utilizem essas informações e tendências para tomada de decisões cotidianas, a Gerência de Planejamento Institucional elaborou e disponibilizou os Indicadores constantes do Relatório Anual de Gestão;

Acompanhamento e elaboração do Termo de Acordo de Metas;

Manteve interlocução com os diversos setores da sociedade, em particular com a instância federal;

Acompanhou a legislação educacional, normativa e regulatória, nos âmbitos federal, estadual e municipal;

Promoveu a divulgação informações institucionais para a comunidade interna e externa;

Promoveu a divulgação das atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação institucional;

Realizou estudos diversos solicitados pelos setores do Ifes;

Atendeu demandas internas e externas referentes as solicitações de dados e informações institucionais ;

Organizou dados e informações em suporte material ou eletrônico de origem interna e externa;

Assessorou a pró-reitoria em assuntos de planejamento e desenvolvimento;

Alimentou/Atualizou/Acompanhou os seguintes sistemas:

- SIG;
- SiedSup;
- E-mec;
- Cadastro de docentes ;
- Sapiens;
- SISU;
- Sistec;
- EducaCenso;
- Censo da Educação Superior;
- Q Acadêmico;
- Simec

# ANEXO I

## 11 RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

As recomendações foram encaminhadas através do Plano de providências deste Ifes para CGU/ES:

CONSTATAÇÃO 001 – A Pró-Reitoria de Administrativo e Orçamento reitera a informação de que os setores competentes já foram devidamente orientados ao atendimento da Recomendação 001. Não se vislumbrou um modo de oferecer as evidências, como solicitado.

CONSTATAÇÃO 010 – Foram encaminhadas as cópias de documentos que comprovam o atendimento às Recomendações 001 e 002, a saber: cópia do Contrato nº 37/2008, Portaria nº 39, de 30/10/2009, Memo nº 11/2009/CCSLQ, de 14/09/209, Carta de garantia dos equipamentos, publicação no DOU de retificação do prazo de vigência contratual.

CONSTATAÇÃO 018 – O processo nº 23046.003138/2009-86 foi encaminhado a esta CGU-ES para conhecimento, por meio do Ofício nº 548/2009, de 30/11/2009 (cópia no anexo 2), em atendimento à recomendação da Comissão de Sindicância.

CONSTATAÇÃO 011 – atendido através da Portaria nº 039, de 10/06/2010.

CONSTATAÇÃO 008 – As prestações de contas da Funcefetes referentes aos cursos de Inglês oferecidos após assinatura do contrato nº 009/2006, nas quais se podem observar os valores repassados

ao antigo Cefetes. Importante observar os casos em que houve devolução de quantias recebidas a título de matrícula aos alunos que desistiram, pois há uma interferência nos valores finais.

CONSTATAÇÃO 007 – Para demonstrar o atendimento às Recomendações 001, 002 e 003, enviamos documentos relativos ao contrato efetuado entre o antigo Cefetes e a Funcefetes, relativo ao PROMINP. Quanto à Recomendação 004, esta Reitoria entende que os signatários do Contrato nº 009/2006 são responsáveis por suas assinaturas apostas ao documento. Impossível, entretanto, atribuir má-fé à atitude tomada na época, tese reforçada pelo comprovado ressarcimento ao antigo Cefetes. Observe-se, também, que os citados signatários já não ocupam as posições da época, cabendo, portanto, aos atuais responsáveis adequarem suas ações aos preceitos legais e normativos, como recomendado.

CONSTATAÇÃO 013 – Solicitada a prestar os esclarecimentos solicitados, a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas protocolou resposta a esta Reitoria, sob o número 23148.001077/2010-16.

CONSTATAÇÃO 017 – a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas encaminhou Memorando à Pró-Reitoria de Administração e Orçamento solicitando a previsão orçamentária para fazer face às despesas decorrentes das determinações 1.5.1 e 1.5.2 do TCU contida no Acórdão nº 2493/2008-TCU-Plenário, conforme folha 164 do processo nº 23148.001077/2010-16 (Anexo 5). Quanto ao item 1.5.3 do mesmo já citado Acórdão, foi instaurado o processo nº 23046.003139/2009-21, que se encerrou em 23/09/2009, após comprovada a desvinculação do professor citado de quaisquer outras instituições de ensino. O respectivo processo encontra-se arquivado na pasta funcional do servidor. No Anexo 6, segue cópia do Relatório Final da sindicância.

## ANEXO II

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Denominação completa: Instituto Federal do Espírito Santo** | | | | | **Código SIORG** |
| | | | | | |
| **Deliberações do TCU** | | | | | |
| **Deliberações expedidas pelo TCU** | | | | | |
| **Ordem** | **Processo** | **Acórdão** | **Item** | **Tipo** | **Comunicação Expedida** |
| 01 | 016.095/2007-2 | 775/2009-2 | 9.4.1 e 9.4.2 | DE | Ofício 335/2009 – TCU/SEFIP |
| **Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação** | | | | | **Código SIORG** |
| **Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo/MEC** | | | | | |
| **Descrição da Deliberação:** | | | | | |

- Faça cessar o pagamento decorrente do ato concessório impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência desta deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;
- Comunique o interessado acerca da presente deliberação do tribunal, alertando-o de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento.

| **Providências Adotadas** | |
|---|---|
| **Setor responsável pela implementação** | **Código SIORG** |
| Gerência de Desenvolvimento de Pessoas | |

**Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:**

- Encaminhou Ofício/MEC/SETEC/IFES/GDP nº 20/2009 ao Tribunal de Contas da União/SEFIP informando que adotou medidas cabíveis para regularizar o pagamento do aposentado Nelson Castro de Magalhães, de forma proporcional. Informou também que estará encaminhando ainda no mês em curso novo ato concessório à CGU/ES, de conformidade com a IN 55/2007, para nova apreciação e registro do ato correspondente.
- Encaminhou Ofício/MEC/SETEC/IFES/GDP nº 21/2009 ao chefe da CGU/ES para fins de apreciação e registro correspondente, o processo nº 23046.002203/2003-61 que trata da referida aposentadoria, com o novo ato concessório devidamente corrigido, livre da irregularidade indicada no supracitado Acórdão.

**Síntese dos resultados obtidos**

| **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor** | |
|---|---|
| | |
| **Unidade Jurisdicionada** | |
| **Denominação completa: Instituto Federal do Espírito Santo** | **Código SIORG** |
| | |

**Deliberações do TCU**

**Deliberações expedidas pelo TCU**

| **Ordem** | **Processo** | **Acórdão** | **Item** | **Tipo** | **Comunicação Expedida** |
|---|---|---|---|---|---|
| 02 | 011.253/2008-9 | 1879/2009-PL | 1.6.1.1 e 1.6.1.2 | DE | Ofício 633/2009 – TCU/SECEX-ES |

| **Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação** | **Código SIORG** |
|---|---|
| **Instituto Federal do Espírito Santo** | |

**Descrição da Deliberação:**

- Ao conceder licença capacitação a seus servidores, o faça de modo que o período da licença não tenha início anterior ou término posterior à realização do curso, por contrariar o art. 87 da Lei 8.112/1990;
- Expeça ato regulamentar no âmbito da Instituição, conferindo maior objetividade na avaliação da relevância do curso para a Instituição e, consequentemente, do interesse da administração, nos termos do art. 87 da Lei 8.112/1990, c/c os arts. 3º, inciso XI, 6º e 10, § 1º, do Decreto nº 5.707/2006.

**Providências Adotadas**

| **Setor responsável pela implementação** | **Código SIORG** |
|---|---|
| Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas | |

| **Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:** |
|---|
| |
| **Síntese dos resultados obtidos** |
| |
| **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor** |
| |

| **Unidade Jurisdicionada** | |
|---|---|
| **Denominação completa: Instituto Federal do Espírito Santo** | **Código SIORG** |
| | |

**Deliberações do TCU**

**Deliberações expedidas pelo TCU**

| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
|---|---|---|---|---|---|
| 03 | 012.171/2009-4 | 2073/2009-PL | 9.1.1 e 9.1.2 | DE | Ofício 735/2009 – TCU/SECEX-ES |

| **Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação** | **Código SIORG** |
|---|---|
| **Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo** | |

| **Descrição da Deliberação:** |
|---|
| |

- Abstenha-se de estabelecer a exigência simultânea de capital mínimo e de garantias de proposta, por infringir o § 2º do art. 31º da Lei nº 8.666/93 e contrariar o entendimento revelado por meio de Acórdão TCU nº 808/2003-PL;
- Observe rigorosamente o art. 38º e seus incisos da Lei 8.666/93,

| **Providências Adotadas** | |
|---|---|
| **Setor responsável pela implementação** | **Código SIORG** |
| Coordenadoria de Licitações e Compras | |
| **Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:** | |
| | |
| **Síntese dos resultados obtidos** | |
| | |
| **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor** | |
| | |
| **Unidade Jurisdicionada** | |
| **Denominação completa: Instituto Federal do Espírito Santo** | **Código SIORG** |
| | |
| **Deliberações do TCU** | |
| **Deliberações expedidas pelo TCU** | |

| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 04 | 011.247/2008-1 | 2761/2009-PL | | | Ofício 879/2009 – TCU/SECEX-ES |

| **Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação** | **Código SIORG** |
|---|---|
| **Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo/MEC** | |

**Descrição da Deliberação:**

Não há

**Providências Adotadas**

| **Setor responsável pela implementação** | **Código SIORG** |
|---|---|
| | |

**Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:**

**Síntese dos resultados obtidos**

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

**Unidade Jurisdicionada**

| **Denominação completa: Instituto Federal do Espírito Santo** | **Código SIORG** |
|---|---|
| | |

**Deliberações do TCU**

**Deliberações expedidas pelo TCU**

| **Ordem** | **Processo** | **Acórdão** | **Item** | **Tipo** | **Comunicação Expedida** |
|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 05 | 003.097/2009-6 | 2942/2009-PL | | | Ofício 913/2009 – TCU/SECEX-ES |

| **Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação** | **Código SIORG** |
|---|---|
| **Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo/MEC** | |

| **Descrição da Deliberação:** |
|---|
| Não há |

| **Providências Adotadas** | |
|---|---|
| **Setor responsável pela implementação** | **Código SIORG** |
| | |

| **Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:** |
|---|
| |

| **Síntese dos resultados obtidos** |
|---|
| |

| **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor** |
|---|
| |

| **Unidade Jurisdicionada** | |
|---|---|
| **Denominação completa: Instituto Federal do Espírito Santo** | **Código SIORG** |
| | |

**Deliberações do TCU**

**Deliberações expedidas pelo TCU**

| **Ordem** | **Processo** | **Acórdão** | **Item** | **Tipo** | **Comunicação Expedida** |
|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 06 | 005.498/2009-4 | 2943/2009-PL | | | Ofício 909/2009-TCU/SECEX-ES |

| **Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação** | **Código SIORG** |
|---|---|
| **Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo/MEC** | |

| **Descrição da Deliberação:** |
|---|
| Não há |

| **Providências Adotadas** | |
|---|---|
| **Setor responsável pela implementação** | **Código SIORG** |
| | |

| **Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:** |
|---|
| |

| **Síntese dos resultados obtidos** |
|---|
| |

| **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor** |
|---|
| |

| **Unidade Jurisdicionada** | |
|---|---|
| **Denominação completa: Instituto Federal do Espírito Santo** | **Código SIORG** |
| | |

| **Deliberações do TCU** |
|---|
| **Deliberações expedidas pelo TCU** |

| **Ordem** | **Processo** | **Acórdão** | **Item** | **Tipo** | **Comunicação Expedida** |
|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 07 | 021.403/2009-0 | 2950/2009-PL | | | Ofício 911/2009-TCU/SECEX-ES |

| **Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação** | **Código SIORG** |
|---|---|
| **Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo/MEC** | |

| **Descrição da Deliberação:** |
|---|
| Não há |
| **Providências Adotadas** |

| **Setor responsável pela implementação** | **Código SIORG** |
|---|---|
| | |

| **Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:** |
|---|
| |
| **Síntese dos resultados obtidos** |
| |
| **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor** |
| |

**Denio Rebello Arantes**
**Reitor Pró-Tempore**